Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
João Pessôa —:— Parahyba
Rua Duque de Caxias

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR ORRIS BARBOSA
GERENTE FRANCISCO SALLES

ANNO XLV | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 8 de outubro de 1937 | NUMERO 196

RIO, 7 (A UNIÃO) — O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSIGNOU HOJE UM DECRETO NOMEANDO EXECUTORES DO ESTADO DE GUERRA OS GOVERNADORES DE ESTADO, COM EXCEPÇÃO DOS DO RIO GRANDE DO SUL E SÃO PAULO, ONDE ESSE ENCARGO FICA AFFECTO ÁOS COMMANDANTES DAS REGIÕES MILITARES, GENERAES DALTRO FILHO E PARGAS RODRIGUES. NO DISTRICTO FEDERAL, E' EXECUTOR O CAPITÃO FELINTO MULLER, CHEFE DE POLICIA.

NECESSIDADE DE UM ESFORÇO COLLECTIVO DOS PACIFISTAS EM PRÓL DA JUSTIÇA DO MUNDO

COMO O PRESIDENTE ROOSEVELT FALOU, EM CHICAGO, ABORDANDO A SITUAÇÃO INTERNACIONAL — O DEVER DOS ESTADOS UNIDOS

CHICAGO, 6 (A União) — O presidente Roosevelt pronunciou, nesta cidade, sensacional discurso, no qual abordou a situação politica mundial e salientou a necessidade de um esforço collectivo por parte de todos os pacifistas para que não pereça a justiça no mundo.

Sem mencionar nomes, o presiden-

Presidente Roosevelt

te Roosevelt condemna, evidentemente, referindo-se á situação da Espanha e da China, as aggressões que, em consequencia da "illegalidade epidemica que impera no mundo", se tornam cada vez mais acintosas.

VIOLAÇÃO DE TRATADOS

O presidente accusa os paises aggressores de violação de tratados, dizendo:

"Sem declaração de guerra ou qualquer aviso ou justificativa, populações civis, inclusive mulheres e crianças, estão sendo impiedosamente assassinadas por bombardeios aéreos. Num periodo chamado de paz, como o actual, os navios são atacados e postos a pique, sem nenhum motivo ou aviso. As nações estão fomentando e tomando partido em guerras civis de paises que nunca lhes fizeram mal algum. As proprias nações que clamam por liberdade são as primeiras a negar tal liberdade a outros paises".

O discurso do presidente causou profunda impressão e desde logo surgiram conjecturas sobre a possibilidade dos Estados Unidos adherirem á eventual applicação de sancções contra os paises aggressores.

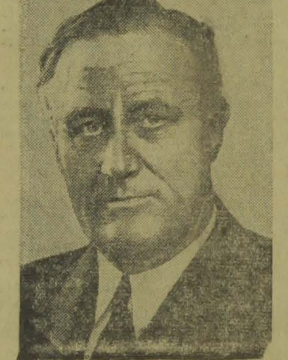
A INTEGRA DO DISCURSO DE ROOSEVELT

CHICAGO, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso hontem pronunciado nesta cidade, pelo presidente Roosevelt:

"Tenho prazer em, mais uma vez, vir a Chicago, especialmente pela opportunidade de tomar parte na meditação do importante projecto de melhoramento civico.

Durante a minha viagem através do Continente me fôram mostradas provas dos resultados obtidos pela cooperação existente entre as municipalidades e o govêrno, tendo sido saudado por dezenas de milhares de americanos que me fizeram saber, pela expressão do seu olhar, que a sua situação, tanto material, como espiritual, fez grandes progressos nos ultimos annos".

CONTRASTES DOS ESTADOS UNIDOS COM OUTROS PAISES

"Entretanto, assim como vi, com meus proprios olhos, fazendas prosperas, fabricas em progresso e estradas de ferro em plena actividade, assim como vi a alegria, a segurança e a paz que cobrem o nosso vasto país quasi inteiramente, fui compellido a constatar o contraste da paz que desfructamos com scenas muito differentes que se desenrolam em outras partes do mundo.

E porque o povo dos Estados Unidos, nas condições actuaes, deva, em defesa de seu proprio futuro, reservar um pensamento para o resto do mundo, é que eu, como chefe responsavel da nação, escolhi esta grande cidade e esta occasião de galas para vos falar sobre um assumpto de decisiva importancia nacional.

A situação politica no mundo, que nos ultimos tempos tem peorado progressivamente, é de tal monta, que causa graves apprehensões e ansiedades a todos os povos e nações que desejam viver em paz e amizade com os seus vizinhos.

Ha cerca de quinze annos as esperanças da humanidade em poder continuar a era da paz internacional, fôram elevadas a grande altura, quando mais de sessenta nações solennemente se comprometteram a não recorrer ás armas para satisfação de objectivos e politicas nacionaes.

As aspirações expressas no acto de paz Briand-Kellog e as esperanças de paz surgidas em consequencia do mesmo, têm nos ultimos tempos sido substituidas pelo tremor de calamidade. O actual reino de terras e o desrespeito intellectual ás leis, começou ha cinco annos".

AMEAÇADOS OS ALICERCES DA CIVILIZAÇÃO

"Começou com a interferencia injustificada nos negocios internos de outras nações ou pela invasão do territorio alheio, violando tratados, e agora chegou a um ponto em que os alicerces da civilização se encontram seriamente ameaçados. Os distinctivos e tradições que marcaram o progresso da civilização para uma situação em que houvesse lei, ordem e justiça, estão sendo abolidos. Sem declaração de guerra ou justificação de qualquer especie, os civis inclusive mulheres e crianças estão sendo implacavelmente assassinados com bombas lançadas do ar. Em tempos que se diz serem de paz, os navios são atacados e afundados por submarinos sem causa ou aviso. As nações fomentam este estado de coisas, tomando partidos nas guerras civis de paises que nunca lhes fizeram qualquer mal. As nações que reclamam liberdade para si, negam-na a outros.

Povos e nações innocentes estão sendo cruelmente sacrificados pela voracidade de poder e supremacia, falhas de todo o senso de justiça e de consideração humanas.

Paraphraseando um autor recente: "Talvez prevejamos o tempo em que os homens, exultando na technica do homicidio, se atirarão raivosos contra o mundo, de forma a pôr em perigo todas as coisas preciosas que existem, e todos os livros e pinturas e harmonias, todos os thesouros colleccionados durante dois millenios, tudo o que é pequeno, delicado e sem defesa, tudo será perdido, quebrado, destruido".

"Se taes coisas vierem a succeder noutras partes do mundo, que ninguem imagine que a America poderá esperar ser poupada e que este hemispherio occidental continuará tranquilla e pacificamente as ethicas e artes da civilização".

UM VASTO CHAOS

"Se chegarem estes dias não haverá a segurança pelas armas nem auxilio de outoridade, nem resposta por parte da sciencia.

A tormenta cairá até que a ultima flôr ou vestigio de cultura sejam esmagados e todos os entes humanos se vejam nivelados num vasto chaos.

Se não vierem esses dias — se tivermos um mundo ,em que pudermos respirar livremente e viver em amizade, sem receios — as nações que amam a paz devem fazer um esforço conjuncto para manterem as leis e os principios sobre as quaes somente se poderá assegurar a paz.

As nações que amam a paz devem fazer um esforço conjuncto em opposição a essas violações ou ameaças, e áquelles que desprezam os instinctos humanos, que hoje estão creando uma situação internacional de anarchia e instabilidade, de onde não se

(Conclue na 7.ª pag.)

PARTIDO PROGRESSISTA DA PARAHYBA

Em reunião de ante-hontem, o directorio do Partido Progressista de Areia elegeu a sua mêsa, cabendo a presidencia ao nosso prestigioso amigo, sr. José Antonio Maria Cunha Lima Filho, grande influencia politica local, tendo sido, ainda, approvada uma moção de solidariedade ao governador Argemiro de Figueirêdo, como administrador modelar e como chefe do Partido Progressista da Parahyba.

A proposito, o governador do Estado recebeu o seguinte despacho telegraphico:

"Areia 6 — Governador Argemiro de Figueirêdo—Palacio da Redempção — João Pessôa — Reunido hoje o Directorio do Partido Progressista deste municipio, foi eleita a seguinte mesa: presidente, sr. José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, vice-Remigio Verissimo Avila Lins Filho, e secretario, Armando Damasio de Freitas.

Foi approvada, por unanimidade, uma moção de solidariedade a v. excia., como administrador modelar e chefe do Partido Progressista da Parahyba. Attenciosas saudações. — **Armando Damasio de Freitas**, secretario".

—

Sobre a installação do Directorio do Partido Progressista, em Sapé, recebeu o sr. governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma infra:

"Sapé, 6 — Governador Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Participo a v. excia. a posse do Directorio Partido Progressista local ficando a mesa assim constituida: presidente, João Ursulo Filho; vice-presidente, João Claudino da Silva; secretario, Francisco Almeida. Na referida reunião foi votada uma moção de apoio e solideriedade politica ao dr. João Ursulo Filho. Cordiaes saudações — **Francisco Almeida**, secretario".

O MOMENTO NACIONAL

Foram assignados, hontem, na Pasta da Justiça, decretos nomeando executores do Estado de Guerra nos Estados os respectivos governadores, com excepção de S. Paulo e Rio Grande do Sul — Foi, tambem, nomeada uma "Commissão Nacional" para superintender a sua execução no país

PROHIBIDA A APRESENTAÇÃO DA COMEDIA "DEUS LHE PAGUE", DURANTE A VIGENCIA DO ESTADO DE GUERRA

RIO, 7 (A. B.) — Tendo em vista o que preceitu'a o art. 316 do Regulamento Policial baixado pelo decreto 24.531 de 2 de julho de 1934, o capitão Felisberto Baptista Teixeira, director geral das Communicações e Estatistica, resolveu, em portaria, cassar de ordem do Chefe de Policia a autorização para ser executada ou representada a peça "Deus lhe pague" de autoria de Joracy Camargo, durante a vigencia do decreto 2.005, de 2 do corrente, que estabelece o estado de guerra em todo o país.

—

ASSIGNADO O DECRETO NOMEANDO OS EXECUTORES DO ESTADO DE GUERRA NAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

RIO, 7 (A. B.) — Datados de hontem foram assignados na Pasta da Justiça varios decretos nomeando os diversos governadores executores de estado de guerra no territorio nacional.

Houve apenas excepção nos Estados de S. Paulo e Rio Grande do Sul, onde os executores do estado de guerra serão os commandantes das respectivas regiões militares.

No Territorio do Acre, o executor será um delegado do governo federal e no Districto Federal o Chefe de Policia.

—

A NOMEACÃO DE UMA COMMISSÃO NACIONAL PARA SUPERINTENDER A EXECUÇÃO DO ESTADO DE GUERRA

Tambem foi asignado um decreto nomeando uma commissão nacional que superintenderá a execução do estado de guerra, em todo o país, dando as directrizes a seguir e resolvendo todos os assumptos correlatos.

Essa commissão funccionará sob a presidencia do ministro da Justiça e terá como membros o general Newton Cavalcanti e o almirante Dario Paes Leme.

—

CHEGOU, HONTEM, NO RIO, PRESO O EX-CAPITÃO TRIFINO CORREIA

RIO, 7 (A. B.) — O capitão Trifino Correia chegou, hontem, a esta cidade acompanhado de officiaes da 3.ª Região Militar, sendo recolhido á Casa de Correcção, depois de rapido interrogatorio.

Hoje, cêdo, foi submettido a novo interrogatorio relativo ás suas ultimas actividades.

O ex-capitão Trifino Correa foi condemnado á pena de 7 annos de prisão como implicado na mashorca de novembro de 35

—

ESPERADO NO RIO, O GOVERNADOR VALLADARES

RIO, 7 (A. B.) — Apesar de esperado, hontem, não chegou a esta cidade o governador Benedicto Valladares, que, entretanto, é esperado hoje.

—

O COMMANDANTE DA 3.ª R. M. TERIA SIDO CHAMADO A' METROPOLE DO PAIS

RIO, 7 (A. B.) — Consta que o general Daltro Filho, commandante da 3.ª Região Militar virá de Porto Alegre a esta cidade a chamado do ministro da Guerra.

—

A MAIORIA DA CAMARA FEDERAL VOTARA' CONTRA A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS, DECLARA O SR. CARLOS LUZ, "LEADER" DA MAIORIA

RIO, 7 (A. B.) — O sr. Carlos Luz, falando aos jornalistas que apreciam a sua actuação na "leaderança" da maioria, declarou que está fazendo tudo para que as votações sejam terminadas em tempo para evitar a prorogação dos trabalhos.

A seguir, accrescentou, parece que querem comprehender mal a minha iniciativa. Como "leader" da maioria cabe-me ao lado dos dirigentes da Casa tudo fazer para que os trabalhos da Camara corram com a mais recommendavel celeridade, de modo que se completem os seis mêses de funccionamento normal do legislativo de accôrdo com a Constituição, sem que se diga que findaram sem que esta ou aquella materias urgentes tivessem solução.

Este meu esforço de modo algum pode ficar affectado com outra situação que se crie por iniciativa da minoria. Se esta conseguiu o numero constitucional que assegura a convocação da Camara, os dirigentes da Camara nada teem com essa contingencia não concorrendo a maioria para a sua realização.

PREFEITO CARLOS PESSÔA

Chegado de Umbuzeiro, encontra-se, desde hontem, nesta capital, o nosso illustre conterraneo dr. Carlos Pessôa, que á frente dos destinos daquelle prospero municipio vem realizando uma administração progressista e de interesses geraes da communidade.

O prefeito Carlos Pessôa acha-se hospedado no "Parahyba-Hotel", onde tem sido bastante visitado, tendo hontem, pela manhã, estado no Palacio da Redempção, com o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, alli resolvendo com s. excia. varios problemas que se prendem á sua administração municipal.

NOTAS DE PALACIO

Durante o dia de hontem, foram recebidas, em Palacio, as seguintes pessôas: coronel Thomé Rodrigues, dr. Leonardo Arcoverde, prefeito dr. Carlos Pessôa, deputados Fernando Nobrega, Lauro Wanderley, Adalberto Ribeiro, Celso Mattos, Alcindo Leite, Ascendino Moura e Jeremias Venancio, prefeitos Pimentel da Cunha, dr. Praxedes Pitanga, Sá Cavalcanti e João José Maroja, srs. Francisco Coutinho de Lima e Moura, Francisco Vergára e Octacilio Monteiro.

Nota do Gabinête da Secretaria da Fazenda

O sr. secretario da Fazenda, para melhor attender ao serviço publico, reserva, a começar de hoje, o primeiro expediente ao serviço interno da Secretaria. Só do segundo expediente poderá s. excia. receber as pessôas que tenham negocio relacionados com a Fazenda.

Parahybanos! E' um crime não ser eleitor!

MAIS UM ANNIVERSARIO DA BATERIA DE DORSO AQUARTELADA NESTA CAPITAL

Por iniciativa dos officiaes e sargentos do 22.° B. C. serão prestadas varias homenagens á data

Transcorre hoje mais um anniversario da organização da Bateria de Dorso, actualmente commandada pelo digno capitão Adaucto Esmeraldo, e que, desde alguns annos se encontra aquartelada nesta capital, no edificio do 22.° B. C.

Por este motivo, como uma demonstração de cordialidade e de larga camaradagem existente entre a Bateria de Dorso e o 22.° B. C., a officialidade e sargentos desta brava unidade do Exercito, promoverão hoje um programma festivo em homenagem áquelles seus collegas de farda.

Pela manhã, a banda de musica do 22.° B. C. tocará alvorada, dirigindo-se então toda officialidade e sargentos para o local onde se encontra a tropa da Bateria de Dorso, a fim de cumprimental-a pela data.

Logo depois, terão lugar varios jogos entre os *teams* dessas duas corporações militares, o que emprestará ás homenagens de hoje um aspecto interessante e movimentado.

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Chefe de Policia do Estado avisa aos srs. proprietarios de typographias desta capital que, de agora por diante, não poderá ser impresso qualquer boletim de caracter politico sem que, antes, a materia receba o visto da autoridade competente que, no caso, é o delegado de policia do 2.° Districto.

Os infractores desta ordem serão punidos energicamente, uma vez que a medida visa a tranquillidade da familia conterranea e a defesa da ordem publica.

Assembléa Legislativa do Estado

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do sr. José Maciel secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Adalberto Ribeiro, reuniu hontem, á hora do costume, a Assembléa Legislativa Estadual.

Compareceram os srs. Fernando Nobrega, Octavio Amorim, Newton Lacerda, Pedro Ulysses, Raphael Sébas, Celso Mattos, Ascendino Moura, Odilon Coutinho, Lauro Wanderley, Alcindo Leite, Tertuliano Britto, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Peregrino Filho, Raymundo Vianna, José Targino, Delfino Costa, Jeremias Venancio, Raul Nobrega, José Antonio, Severino de Lucena e Anacleto Victorino.

Foi lida e achada conforme a acta dos trabalhos anteriores.

EXPEDIENTE

O sr. **1.º secretario** deu conta do seguinte: — Officio do sr. Governador do Estado encaminhando o projecto que regulariza a situação do Thesouro; idem revogando o parag 1.º do art. 314º. do decreto n.º 1596, de 31 de julho; idem do presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, remettendo a copia do accordão da mesma corporação, que marca o dia 3 de janeiro de 1938 para as eleições dos deputados á Assembléa Legislativa deste Estado.

O sr. **presidente** diz continuar a hora do expediente, moções, pareceres, etc.

O sr. **Severino de Lucena** lê a redacção final do projecto n.º 3 (Institue o Fundo Especial de Previdencia dos Funccionarios Publicos).

O sr. **Raphael Sébas** occupa a tribuna, communicando o fallecimento do illustre medico carioca dr. Amaury Santos, professor da Universidade do Rio de Janeiro e um dos mais reputados cirurgiões daquella metropole. O orador, em seguida, requer um voto de profundo pesar pelo infausto acontecimento.

O sr. **Miguel Bastos** manifesta-se solidario com o requerimento em apreço.

Após, foi o mesmo approvado.

O sr. **Tertuliano Brito** pede a palavra e refere-se á petição do sr. Luiz Correia de Queiroz, dirigida á Assembléa, requerendo seja ouvida a respeito a Commissão de Justiça. E' attendida.

O sr. **Fernando Nobrega** lê o parecer da Commissão de Justiça a representação do sr. João Cantalice de Trindade, official do registro civil em favor da classe a que pertence, opinando o parecer pelo archivamento da materia uma vez que já existe em estudo um projecto que ampara os escrivães e officiaes do registro civil. S. excia. leu ainda o parecer á petição da viuva do tenente Francisco Alves de Oliveira, concluindo para que seja ouvida a Commissão de Fazenda.

Em seguida, são os pareceres approvados.

O sr. **Delfino Costa** fala a respeito da decisão do Tribunal de Justiça Eleitoral, que marca para o dia 3 de janeiro, as eleições de deputados á Assembléa Legislativa, dizendo o mesmo que não se conformava com "esse quadriennio de três annos...". O orador pede constar da acta essa sua declaração.

O sr. **João de Vasconcellos** vem á tribuna, para externar referencias elogiosas ao acto do sr. Governador vetando parcialmente a lei n.º 167.

O sr. **Raphael Sébas** lê a redacção final do projecto n.º 34 (Altera a cobrança da taxa de incendio, creada pela lei n.º 130, de 29 de dezembro de 1936), requerendo dispensa de interstício para que a materia entre na ordem do dia. E' attendido.

ORDEM DO DIA

O sr. **presidente** annuncia a 2.ª discussão do projecto n.º 46 (Créa o Tribunal de Contas e dá outras providencias).

O sr. **Octavio Amorim** apresenta uma emenda substitutiva ao art. 2.º que diz só serão nomeados para o Tribunal de Contas bachareis e doutores em direito e que tenham comprovada experiencia dos negocios publicos.

O sr. **Delfino Costa** manifesta-se contra a emenda, justificando o seu ponto de vista.

O sr. **Octavio Amorim** responde ao orador, esclarecendo que a finalidade do Tribunal é examinar as contas e verificar a legalidade dos actos da administração, exigindo-se para esse encargo technicos em direito e finanças.

O sr. **Delfino Costa** diz acceita o esclarecimento, requerendo fôsse o projecto distribuido em separado entre os dputados, para melhor apreciação.

O sr. **Octavio Amorim** apoia o requerimento do sr. Delfino Costa, declarando que o projecto deve merecer toda a attenção da casa.

O sr. **Rodrigues de Aquino** oppõe-se contra a emenda substitutiva do sr. Octavio Amorim, focalizando o exemplo do Tribunal de Contas do Districto Federal

O sr. **Ascendino Moura** explica que a lei dá preferencia aos bachareis para os cargos no Tribunal de Contas.

O sr. **Delfino Costa** diz não concordar com essa preferencia.

O sr. **Octavio Amorim** volta á tribuna, affirmando que se baseara no dispositivos da lei federal, que exige a condição precipua ao nomeado ser bacharel em direito e possuir conhecimento especializado de finanças.

O sr. **Adalberto Ribeiro** apoia o orador, lendo trechos do ante-projecto Pereira Lira.

Sobre o assumpto, ainda se manifestam os srs. João de Vasconcellos e Miguel Bastos, contrario á emenda, sendo esta apoiada pelo sr. Octavio Amorim Fernando Nobrega, Alcindo Leite, Ascendino Moura e Adalberto Ribeiro.

Submettida á votação foi a emenda approvada.

O sr. **João de Vasconcellos** apresenta ao art. 3.º modificando os vencimentos dos membros do Tribunal de Contas.

O sr. **Fernando Nobrega**, com a palavra, discorda da emenda do sr. João de Vasconcellos, accrescentando que os membros do Tribunal de Contas fazem jús ás vantagens do mesmo projecto porque, além de exercer uma funcção de grave responsabilidade como é a de examinar os actos da administração publica, não podem exercer outros cargos, estando, ainda, sujeitos aos mesmos impedimentos dos desembargadores.

O orador é apoiado pelos srs. Lauro Wanderley, Alcindo Leite e Octavio Amorim.

Em seguida, posta á votação, foi a emenda rejeitada.

O sr. **Octavio Amorim** apresenta ainda varias emendas ao projecto, creando outros incisos.

Foram approvadas.

Após, submettida á votação, foi o projecto approvado.

Seguiu-se a approvação da seguinte materia:

1.ª discussão do projecto n.º 36 (Auxilio para a construcção de um monumento ao marechal Deodoro da Fonsêca).

—

3.ª discussão po projecto n.º 45 (Altera o decreto lei n.º 128, de 28 de maio de 1931).

—

3.ª discussão do projecto n.º 17 (Autoriza o Governador do Estado á abrir o credito de 779$992, para pagamento de differença de vencimentos do Consultor Juridico do Estado).

—

2.ª discussão do projecto n.º 29 (Institue o Departamento de Assistencia e Protecção aos Menores e organiza, no Estado, os serviços de assistencia e protecção aos menores abandonados e delinquentes).

—

2.ª discussão do projecto n.º 47 (Dispõe sobre a cobrança de vendas mercantis e consignaçõees).

—

2.ª discussão do projecto n.º 13 (Autoriza o Govêrno do Estado a mandar construir uma estrada de rodagem ligando a séde do municipio de Ingá a Cachoeira de Cebolas).

—

1.ª discussão do projecto n.º 51 (Credito especial de 30:000$000, para repressão ao communismo).

—

1.ª discussão do projecto n.º 21 (Autoriza o Govêrno do Estado a contractar a construcção de uma Penitenciaria na Capital do Estado).

Após, é levantada a sessão.

—

ACTA DA DECIMA SEXTA SESSAO ORDINARIA DA TERCEIRA REUNIAO DA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAHYBA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1937.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. Adalberto Ribeiro, 2.º secretario, servindo de 1.º e Romualdo Rolim, servindo de 2.º secretario, é feita a chamada é aberta a sessão com a presença dos srs. Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Pessôa, Fernando Nobrega, Rodrigues de Aquino, Miguel Bastos, Odilon Coutinho, Paula Cavalcanti, Newton Lacerda, Celso Mattos, José Antonio da Rocha, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides, Raymundo Vianna e Ascendino Moura.

Deixaram de comparecer sem causa justificada os srs. Peregrino Filho, José Targino, Americo Maia, Alcindo Leite, Paula e Silva, Ernani Satyro, Anacleto Victorino, Raul Nobrega e Geremias Venancio e com causa justificada, os srs. Raphael Sébas, Tertuliano Brito e Aluizio Campos.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

Entra a hora do

EXPEDIENTE

O *sr. 1.º Secretario* procede á leitura do seguinte expediente: COMMUNICAÇAO das Assembléas do Rio Grande do Norte e Maranhão referentes a eleição das respectivas mesas. COMMUNICAÇAO da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará accusando e agradecendo o recebimento da circular desta Assembléa referente a sua installação solenne.

OFFICIO do sr. Governador do Estado encaminhando o ante-projecto que altera o decreto n.º 123, de maio de 1931. A' Commissão de Justiça.

PETIÇAO de José Alves de Sousa Aguiar bedel-porteiro do Lyceu Parahybano requerendo beneficios da lei n.º 127, de dezembro de 1936.

Continuando a hora do expediente, o *sr. Pedro Ulysses* lê os seguintes parecêres: (Parecer n.º 15) á petição n.º 123 de Antonio Menino dos Santos. "Nos termos claros e precisos do artigo 34 da Constituição do Estado, fallece a Assembléa competencia para tomar conhecimento e attender o que requer o supplicante Antonio Menino dos Santos, funccionario publico estadual. Sala das Commissões, 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente; *Pedro Ulysses*, relator; *Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino*". E' approvado.

(Parecer n.º 16) á petição n.º 129 de Severino Augusto de Oliveira. "Severino Augusto de Oliveira, administrador do Hospital Colonia "Juliano Moreira", desta capital, requer a equiparação de seus vencimentos aos do administrador da Maternidade. Allega para justificar o seu pedido, o tempo de serviços prestado, o expediente de 12 horas de trabalho e outros encargos além dos do serviço a seu cargo. Esta commissão preliminarmente deixa de analysar o merito do pedido por lhe faltar competencia para tanto, pois em face ao estabelecido no artigo 34 da Constituição do Estado, pertence exclusivamente ao Governador do Estado a iniciativa de projectos sobre augmento de vencimentos dos funccionarios publicos. Nestas condições é de parecer que seja archivado o pedido do funccionario em causa, entregando-se-lhe, mediante recibo o documento que juntou ao seu requerimento para quando lhe convier, dirigir-se ao poder competente. Sala das Commissões, 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente; *Pedro Ulysses*, relator; *Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino*. E' adiada a votação por ter sido impugnado pelo deputado Fernando Pessôa. (Parecer n.º 17) sobre o véto ao projecto n.º 132. "E' de se approvar o véto ao projecto n.º 132. E realmente, pelas razões adduzidas pelo Governador do Estado, vê-se que o projecto referido, fixou para o Consultor Juridico do Estado, importancia superior a aquella que realmente lhe cabia, uma vez que accumulava o cargo de Prefeito da Capital e assim teria elle direito apenas á differença de vencimentos. Sala das Commissões, 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente; *Pedro Ulysses*, relator; *Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino* vencido — approvo, digo, não ha razão para o véto total. Justificava-se o véto parcial, desde que se verificasse que o credito votado era superior a importancia que o Consultor teria que receber dos cofres publicos. Se esse funccionario exerceu o cargo de prefeito desta Capital até o mês de maio de 1936 — dia 9 — a partir deste dia é que teria direito a differença de vencimentos. Assim, o véto deveria ser parcial. (Parecer n.º 18) sobre o véto ao projecto n.º 99. "Apreciando-se a razão de ser do véto ao projecto n.º 99, pelos motivos e demais considerações adduzidas, conclúe-se pela sua acceitação. De facto, na elaboração do citado projecto, teve o Poder Executivo Estadual responsabilidade directa e portanto, melhormente, depois estudando a sua materia, verificou iria o mesmo projecto forçar despesas que o orçamento para o proximo exercicio (Exercicio Vigente) não comportava, dahi a negar sancção ao citado projecto. Em taes condições, é a Commissão de Legislação e Justiça de parecer que seja approvado o referido véto. Sala das Commissões, 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente; *Pedro Ulysses*, relator; *Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino*. (Parecer n.º 19) á petição n.º 127 de Manuel Paiva de Magalhães. "Manuel Paiva de Magalhães, guarda civil de 3.ª classe, deste Estado vem requerer para lhe ser contado para os fins de direito, o tempo de serviços prestados como conductor na Empreza Tracção, Luz e Força desta Capital, anterior a 1918, quando della afastou-se. Juntou para fazer prova do tempo de serviços, uma declaração firmada por um empregado da citada Empreza, declaração esta que diz haver o requerente exercido o supra citado lugar de conductor pelo lapso de tempo de seis annos, sete mêses e 24 dias. O documento em que funda o seu pedido além de não merecer nenhum valor juridico por ser uma simples informação baseada em dados fornecidos pelo administrados da referida Empreza, ainda assim falta-lhe a devida autenticidade por não estar a firma do informante devidamente reconhecida, e, considerando-se que a Empreza Tracção, Luz e Força, hoje encampada pelo Estado pertencia a particulares, não sendo por este motivo os seus empregados considerados como funccionarios publicos, como ainda acontece, por isso não figura nos quadros orçamentarios; considerando que em assim sendo, e faltando ao requerente o apoio do Codigo dos Funccionarios Publicos do Estado á sua pretenção, é de parecer esta Commissão, que seja archivado o pedido ora feito pela sua manifesta improcedencia. Sala das Commissões, 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente; *Pedro Ulysses*, relator; *Rodrigues de Aquino, Ascendino Moura*". E' approvado.

Vem á tribuna o *sr. Rodrigues de Aquino* e apresenta os seguintes parecêres: (Parecer n.º 20) sobre o véto ao projecto n.º 120" "O sr. Governador do Estado vetou o projecto n.º 120 que autoriza ao Govêrno do Estado a auxiliar com cem contos de réis a Faculdade de Odontologia e Pharmacia a ser fundada nesta Capital. O motivo invocado para a rejeição do projecto é que o "Poder Executivo não abriu o credito para a despeza de que trata o projecto n.º 120". Parece-nos que tal motivo não deve ser acceito pela Assembléa, não sómente porque o projecto vétado não autorizava ao Poder executivo a abrir credito de qualquer natureza e nestas condições o credito não poderia ser aberto, como também porque o não abrir-se credito para uma despeza prevista em um projecto não é motivo para que esse projecto seja vetado pelo chefe do executivo. O projecto se refere a uma Faculdade de Odontologia e Pharmacia "a ser fundada nesta Capital". Ora, se essa Faculdade não existe ainda, logo o projecto não poderia autorizar a abertura de credito. O véto se acha baseado exclusivamente no motivo de não haver o poder executivo aberto o credito necessario, para occorrer ás despezas previstas no projecto. E' verdade que o sr. Governador diz "Por este motivo, além de outros que poderiam determinar a rejeição do projecto em apreço, véto-o" etc. Ora, se existem outros motivos para a rejeição do projecto, esses motivos não se acham descriminados. Assim, somos de parecer que a Assembléa rejeite o véto offerecido ao projecto n.º 120. S. S. em 20|9|197. (aa) *Rodrigues de Aquino*, relator; *Fernando Nobrega*, Pte. — Com o seguinte voto: — Pelo projecto n.º 120, do anno p. passado, a Assembléa pensou em subvencionar a Faculdade de Odontologia e Pharmacia, a ser fundada nesta Capital, com a quantia de cem contos de réis. Por esquecimento, talvez, deixou de abrir o necessario credito. E o sr. Governador do Estado vetou o alludido projecto, justamente por esse fundamento. São perfeitamente acceitaveis as razões que inspiraram o Chefe do Govêrno a vétar o prefalado projecto, sob qualquer aspecto por onde se queira aprecial-o. Em duas palavras: não se admitte nem se compehende uma lei de despeza sem o credito para lhe fazer face. Seria um absurdo. Sem outras considerações, em vista dos motivos por acceitámos o véto ao projecto que auxiliava também a Escola de d. Myrtes Carvalho, somos pela approvação do actual, desde que a hypothese é a mesma. Ascendino Moura, de accôrdo com o voto do presidente. De accôrdo com o voto acima. Pedro Ulysses". Parecer n.º 121 sobre o véto ao projecto n.º 93. "O sr. Governador do Estado vetou o projecto n.º 93 que subvenciona o curso Profissional de dona Myrtes de Almeida Carvalho. Para a execução desse projecto nem foi aberto o credito necessario pelo Legislativo nem foi o poder executivo autorizado a determinar a abertura do mesmo credito. O motivo de não existir em um projecto de lei uma disposição pela qual se declara que o credito para a despeza prevista no projecto fica, desde logo, aberto, não concorre para a rejeição desse projecto. Sanccionado este, a despeza não será feita emquanto não fôr autorizada. E esta autorização póde vir, póde ser feita em qualquer legislatura. Somos de parecer que deve ser rejeitado o véto em apreço. S. S. em 20|9|1937. (aa) *Rodrigues de Aquino*, relator; *Fernando Nobrega*, com o seguinte voto: — A Assembléa autorizava pelo projecto n.º 93, o Govêrno do Estado, a subvencionar com 1:800$ annuaes, o Curso Profissional de dactylographia de d. Myrthes Almeida Carvalho. Não autorizou, porém, a abertura do necessario credito para occorrer á essa despesa. O sr. Governador vetou o projecto em apreço sob esse fundamento. E' foi justa, data venia, e acertada a deliberação do Chefe do Poder Executivo. Sem a abertura do credito indispensavel, a lei seria francamente de fechada, sem nenhuma utilidade real ou pratica. Pelo artigo 31 n.º 5 da Constituição da Parahyba, o Legislativo tem missão privativa na autorização ao Executivo para abertura e operações de credito. O Governador do Estado não podia sanccionar um projecto que encerrava despeza, sem, a abertura do credito necessario. E' logico. Por esses motivos, somos pela approvação do véto. Ascendino Moura, de accôrdo com o voto do deputado Fernando Nobrega. Pedro Ulysses, de accôrdo com o voto acima".

Pede a palavra o *sr. Fernando Nobrega* e apresenta os seguintes parecêres: (Parecer n.º 22) á petição n.º 138 de João Hardman de Barros, segundo escripturario da Recebedoria de Rendas desta Capital, nomeado em 9 de março de 1931, como escripturario diarista da Repartição de Saneamento, durante o periodo de 23 de junho de 1928 a 8 de março de 1931, sejam 2 annos, 8 mêses e 13 dias. O requerente provou com certidão do Archivo Publico a prestação desses serviços, como diarista da Repartição do Saneamento, durante o periodo acima enumerado. A contagem desse tempo se impõe porque fôram aproveitados pelo Estado. Nestas condições, submettemos á apreciação da Assembléa o seguinte projecto de lei: Projecto n.º 23 — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba resolve: Art. 1.º — Fica contado, para todos os effeitos legaes, o tempo de serviço prestado pelo sr. João Hardman de Barros, escripturario da Recebedoria de Rendas desta Capital, á Repartição de Saneamento como escripturario diarista durante o periodo de 23 de junho de 1928 a 8 de maio de 1931, num total de 2 annos, 8 mêses, 13 dias. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario. S. C. em 21 de setembro de 1937. (aa) *Fernando Nobrega*, presidente e relator; *Pedro Ulysses, Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino*". (Parecer n.º 23) á petição n.º 132 de José Lima. "O sr. José Lima motorista interino da Repartição de Aguas e Esgôtos, allegando contar mais de 14 annos de serviço, pede a Assembléa a sua effectivação no cargo em apreço. O Legislativo, porém, não tem attribuições para effectivar os funccionarios do Estado. E' missão constitucional do Executivo. Por essas razões, entendemos que a Assembléa não deve tomar conhecimento do requerimento ora apreciado. S. C. em 21 de setembro de 1937. (a) *Fernando Nobrega*, presidente e relator; *Pedro Ulysses, Ascendino Moura, Rodrigues de Aquino*". E' approvado.

(Continúa)

VIDA MUNICIPAL

A MISSA DO 7.º DIA DO FALLECIMENTO DA SRA. ESTHER FERNANDES DE OLIVEIRA

Esperança, 6 (*A União*) — Na matriz local teve lugar hoje, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da sra. Esther Fernandes de Oliveira, esposa do sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, alto commerciante nesta villa e elemento de radicado prestigio politico no municipio.

A esse acto de religião compareceram grande numero de pessôas da sociedade local, bem como amigos da familia enlutada residentes nos municipios vizinhos e na capital do Estado.

Após a missa, realizou-se a visita ao tumulo da pranteada extincta, que fruia de geraes sympathias da população esperancense, pela sua generosidade e finas qualidades de coração.

O sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, ainda pelo motivo do fallecimento de sua digna esposa, recebeu cartas, cartões e telegrammas de condolencias de mais as seguintes pessôas: dr. Saldanha e Mercês, sr. Arthur Sobreira e Georgina, Gustavo Torres e Clarinda, Egidio Gomes e familia, prefeito Leonidas Santiago, Cunha Lima Filho e Juvenal Espinola, Gratuliano Glasner, Amelio e Filho, Salles, José Ferraz, Alfredo Barros e familia, Accacio, Manuel Souto e familia, desembargador Agripino Barros, Lourival Alves, Ignacio Gondim e familia, Rita Alves, Jorge Elihimas, Pacifico e familia, Yôyô Correia e familia, Narciso Elias Ramos e familia, Noca Regis, Directoria do Banco Commercial de Campina Grande, Evaristo e familia, Ferreira, Pedro Cunha Lima, Deusdedith Carvalho e familia, Anesio Deodonio, Silvino Dantas, dr. Cyro Cunha e familia, Severino Rodrigues, José Fialho, dr. Leonel Leitão e familia, Superiora e Irmãs do Collegio de N. S. das Neves, dr. Orlando Tejo e familia, Agostinho Pereira de Araujo e familia, Major Almeida e familia, Francisco Tonel Colombo, João Severino Teixeira, Antonio Guerra e familia, Antonio Pereira de Castro, dr. Joaquim Costa e tenente Firmiano Cavalcanti.

NOTICIARIO

Nobrega & Irmão: — Recebemos communicação de que foi organizada, em Campina Grande, uma sociedade mercantil que ficou denominada Nobrega & Irmão, á rua Presidente João Pessôa, n.º 263.

Essa nova firma commercial se destina á exploração do ramo de commissões, tendo como base o recebimento de algodão por cnta alheia.

—

Santa Casa — No hospital Santa Isabel, no ultimo dia de agosto, existiam 240 doentes.

Em setembro p. passado entraram 303, sendo: homens 210, mulheres 93; tiveram alta 232, sendo: homens 156, mulheres 76; falleceram 26, sendo: homens 15, mulheres 11; e ficaram em tratamento 285.

No Ambulatorio — Tratados, 51; receitados, 60.

No Gabinete Odontologico — Tratados, 74.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Jayme Lima, Lourival Moura, Lauro Wanderley, Antonio Lins, Cassiano Nobrega, Aluisio Rapôso, Osorio Abath, Francisco Porto, Ney de Almeida, Mendonça Filho, Gonçalves Fernandes, Isaac Fainbaum, Giacomo Zaccara, Ivan Londres, José Bethamio, Janson de Lima e a dra. Neusa de Andrade.

—

Ha na Repartição dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para Rosa Mattos Dourado; Gilvandro rua Bôa Vista 396; Therese Lima Palace Hotel.

—

CARTEIRA PERDIDA

Hontem, cêrca de 5 horas da tarde, foi perdida uma carteira, contendo certa importancia em dinheiro e documentos, no trêcho comprehendido entre a *Casa Penna* e o *Hotel Luso Brasileiro*.

O referido objecto, que tem as iniciaes F. A., póde ser entregue á rua Duque de Caxias, n.º 282, ao seu legitimo dono, que gratificará bem a pessôa que o encontrou.

A HISTORIA E A GEOGRAPHIA DA PARAHYBA

LUIS PINTO
(Do Instituto Historico)

A Parahyba, dos Estados da Federação, é um que guarda um bonito volume de factos historicos que, em suas minudencias e detalhes, servem para dar-lhe uma posição bem destacada e honrosa entre a historia do Brasil.

Aqui e alli, neste territorio em que vivemos, nas baixadas, nas serranias, nos chapadões e nas grutas mais esconsas, descobre-se um fragmento, vislumbra-se um episodio, apanha-se um traço de bravura selvagem, de coragem patriotica, que se justapõe, se coaduna, se consubstancia numa aggregação geral para a historia homogenea das nossas tradicções, das nossas victorias, das nossas luctas, que são o nosso passado no seu apogeu de enleiantes conquistas civicas.

Não temos, entretanto, guardado bem essas reliquias, que tanto evidenciam um povo e tanto distinguem uma nacionalidade. Emquanto nos meios mais civilizados do universo, as academias, as instituições historicas, os archivos, tudo se unifica e se congrega para resuscitar o passado, traçando-o honestamente, trazendo-o aos dias contemporaneos, com o maximo escrupulo, a fim de que as gerações novas conheçam e se familiarizem com as scenas que determinaram os dias idos, nós, pelo menos na Parahyba, nos descuramos desse dever humano, embora tenhamos uma historia emocionante, colorida de bravura e patriotismo, que nos colloca num plano bem honroso entre as demais unidades nacionaes.

Em historia, o que temos são elementos para a historia. Um dos tratados mais interessantes é o do saudoso parahybano Maximiniano Lopes Machado. Mas representará a nossa historia? Não. O seu livro são observações de artigos de jornal, aliás em estylo attrahente e descripção sincera, porém, pela sua natureza mesma, não passa de um esboço, de um inicio, de uma idéa, por assim dizer, da nossa grandeza historica.

Contamos, igualmente, com o volume de Irenêo Joffily, o illustre pesquisador, cujas letras ainda servem de base a opiniões e estimulo aos que se dedicam ao conhecimento desses factos. Também, como a do insigne historiographo, Maximiniano Machado, a historia de Irenêo Joffily, como aquella a que alludimos, são pontos, estudos esparsos, substancia para um estudo mais calmo, mais desenvolvido, um estudo geral.

Irineu Ferreira Pinto, o incansavel batalhador do Instituto Historico da Parahyba, enfrentando todas as difficuldades do meio ambiente, conseguiu reunir, concatenar e enfeixar de tomos, uma porção de documentos, pesquisados nas melhores fontes, authenticados e disciplinados, prestando um optimo concurso á continuação dessa grande obra que, mais cêdo ou mais tarde, seremos forçados a realizar.

Celso Mariz, o estylista subtil e organizado, formando na columna de frente dos desbravadores do passado parahybano, deu-nos um bem feito trabalho de genero historico, onde se trata melhor e mais claramente da nossa parte politica. A obra do sr. Celso Mariz, como as demais, a que nos vimos referindo neste artigo, forma como substancia preciosa, mas não é nem podia ser (nem o seu autor teve esse intuito), a reunião completa dos pontos que servem de base ao passado historico do nosso Estado.

Vem, igualmente, a "Historia da Parahyba" e "As Sesmarias", de João de Lyra Tavares, que são, talvez, o trabalho mais complexo e completo que possuimos sobre a Parahyba. O paciente historiador, preoccupando-se com a verdade dos acontecimentos, enfileirou, em tomos, um rosario de documentos, escrupulosamente escoimados de falhas, honestamente cuidados, que alli se encontram como um grande acervo á historia geral da Parahyba.

Vieram, após, epitomes, artigos de jornal, romances, outras paginas das revistas do Instituto Historico, tudo, entretanto, sem uma coordenação positiva que pudesse servir para um encadeiamento sobre o quadro total da historia.

Sobre a nossa geographia, então, parece que estamos ainda nos primeiros passos. Não sei se teremos outros trabalhos, outros elementos, qualquer observação publicada, além do Diccionario Chorographico do erudito historiographo professor Coriolano de Medeiros e a Chorographia da Parahyba do dr. José Gomes Coêlho. Um, como o outro, não têm as disposições que exprimam a nossa grandeza geographica, pois os seus autores, certamente pela falta de auxilio publico, se limitaram, com um esforço pessoal patriotico, a esboçar as linhas mestras da nossa geographia, como um indice da nossa evolução nas letras, para que não ficassemos numa retaguarda vergonhosa perante o mundo culto.

Agora, reorganizado o Instituto Historico reconfraternizado, tendo a sua frente um historiador de pulso, homem realizador e cheio de força de vontade, approveitando o dynamismo do Governador Argemiro de Figueirêdo, que tudo faz e tudo facilita pelo engrandecimento moral, material e intellectual da Parahyba, formemos columnas em torno dessa figura moça, nós do Instituto Historico, e mais ainda os dirigentes daquella Instituição, a unica que guarda e defende o nosso passado, para que, em pouco, possamos ter a historia e a geographia da Parahyba.

O DIA DA CRIANÇA

A festa que será promovida pelo Instituto Commercial "João Pessôa"

Commemorando o Dia da Criança, que transcorrerá a 12 deste mês, o Instituto Commercial "João Pessôa" realizará a "Festa da Criança Pobre", distribuindo roupinhas e brinquedos aos pequenos desprotegidos da fortuna.

Com esse louvavel intuito, a directora daquelle conceituado estabelecimento de educação, professora Hortense Peixe, se entendeu com varias firmas commerciaes de nossa praça que, com a melhor bôa vontade, se promptificaram a auxiliar essa benemerita iniciativa.

Identico emprehendimento realizou o anno passado o Instituto Commercial "João Pessôa", merecendo os mais francos applausos do nosso povo.

Em outra edição publicaremos a lista das firmas que contribuiram para a "Festa da Criança Pobre".

BACHAREIS PARAHYBANOS DE 1937

O jantar que lhes será offerecido, hoje, pelo "Centro dos Academicos de Direito da Parahyba"

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas, no restaurante "A Mascotte", o jantar que será offerecido, pelo "Centro dos Academicos de Direito da Parahyba", aos associados que completaram este anno o curso de bacharelado, na Faculdade de Direito do Recife.

Tomarão parte no mesmo os seguintes bachareis: Luiz de Oliveira Lima, Clovis Salles, Abelardo Jurema, João Lelis, Luiz Galvão, Jayme Barbosa e Leonel Coêlho, filiados áquelle Centro.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAHYBANA

Conforme communicação que nos foi enviada, pelo presidente dessa sociedade, realizar-se-á, hoje, na respectiva séde, uma sessão publica de estudo do Evangelho, na qual serão commentadas as seguintes palavras do Christo: **Assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de uma baleia, também o Filho do Homem estará três dias e três noites no coração da terra.** (Matheus, cap. 12, v. 40).

Regressou, hontem, a João Pessôa, a turma de professorandas da Escola Normal que fôra a Natal

Regressou, hontem, a esta cidade, pelo interestadual, a turma de professorandas da nossa Escola Normal, que fôra á vizinha capital do Norte, em companhia do conego Nicodemus Neves, seu director, em viagem de instrucção.

As professoras parahybanas tiveram optima acolhida em Natal, por parte dos professores e collegas de estudos, vindo bem impressionadas de tudo o que viram e observaram.

NOTAS DE ARTE

CORAL VILLA-LÔBOS

A fim de realizar um importante ensaio das musicas constituintes do seu proximo concerto, reunirá, hoje, na Escola Normal, o Coral Villa-Lôbos.

O professor Gazzi de Sá, director dessa organização artistica, encarece o comparecimento de todos os coristas, ás 19 horas.

CAPITANIA DO PORTO

Esta repartição avisa aos inactivos da Marinha que devem comparecer na mesma das 12 ás 17 horas, a fim de receberem seus vencimentos, referentes ao mês de dezembro p. findo.

REUNIU, HONTEM, A "SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA"

Homenageados a sra. Eunice Weaver e o deputado Raphael Sebas — A exposição dos trabalhos da campanha da solidariedade em Campina Grande feita pelo dr. Edson de Almeida

A "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" realizou hontem uma solenne reunião para recepcionar a illustrada sra. Eunice Weaver que acaba de regressar de Campina Grande onde foi levada a effeito, sob a sua inspiração, um victorioso movimento em pról da conclusão das obras do Preventorio deste Estado.

Não tendo comparecido por motivo de doença, a presidente, sra. Alice de Azevêdo Monteiro, assumiu a direcção dos trabalhos a 2.ª vice-presidente, sra. Lygia Prazeres Coêlho que, após declarar aberta a sessão, convidou a sra. Eunice Weaver para presidir a mêsa e ao deputado Raphael Sébas para fazer parte da mesma, sendo ambos saudados com demoradas palmas.

O dr. Prazeres Coêlho, em nome dos seus consocios, pronunciou brilhantes palavras de saudação á sra. Eunice Weaver, felicitando a casa pela grata opportunidade de ver mais uma vez em seus seio a figura extraordinaria da illustre Presidente da Federação das S. A. L. e D. C. a L.

A seguir, o consocio sr. Luiz Clementino de Oliveira saudou em rapidas e expressivas palavras o deputado Raphael Sébas, que alli se encontrava naquelle momento e o qual devido a sua dedicada actuação no problema contra a Lepra em nosso Estado, é socio benemerito da sociedade, pedindo ainda que constasse em acta um voto de congratulações pela visita de s. excia. e de sua excellentissima esposa áquella reunião. O deputado Raphael Sébas agradeceu visivelmente emocionado aquella homenagem.

O sr. Francisco Coutinho de Lima e Moura saudou tambem a sra. Eunice Weaver em eloquente discurso.

Após pronunciar magnifica oração de agradecimento ás homenagens recebidas naquelle momento, a sra. Weaver referindo-se ao successo da Campanha da Solidariedade promovida em Campina Grande, salientando a excellente collaboração dos drs. Prazeres Coêlho e Edson de Almeida que acompanharam até a progressosta cidade serrana. Salienta tambem a intelligente e dedicada actuação da digna presidente da filial de Campina Grande, sra. Christina Silva e a todos os elementos da sociedade campinense que a auxiliaram e deram seu apoio ao nobilitante movimento. Referiu-se elogiosamente ao deputado Raphael Sébas que é um dos pioneiros do combate á Lepra na Parahyba, dizendo sentir-se feliz pela opportunidade de saudar o illustre medico e politico conterraneo.

A sra. Weaver antes de terminar o seu brilhante discurso teve palavras de louvor e agradecimento ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo que vem emprestando todo apoio do seu benemerito govêrno ao grave problema do combate á Lepra em nosso Estado. A convite da sra. Eunice Weaver o distinguido dermatologista dr. Edson de Almeida, faz minucioso relatorio do que foi a campanha da solidariedade em Campina Grande, sendo ao terminar, calorosamente applaudido.

Com a palavra, o dr. Hygino Brito após dirigir significativa saudação á sra. Eunice Weaver, requer á casa que seja designado á sra. presidente da filial da sociedade em Campina Grande e ao dr. Julio Rique, presidente da commissão executiva da campanha da solidariedade alli, um telegramma de congratulações pelo exito auspicioso do movimento em pról do filho sadio do lazaro. O requerimento do conceituado facultativo foi approvado por unanimidade.

Em seguida, fôram encerrados os trabalhos da sessão, que decorreram num ambiente de marcante cordialidade.

Noticias do Exterior

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 7 (A. B.) — A imprensa local publica hoje o texto de um telegramma dirigido ao jornal "New York Times" pelo embaixador brasileiro, sr. Oswaldo Aranha.

Nesse telegramma, o sr. Oswaldo Aranha protesta contra um artigo de fundo daquelle importante matutino, no qual se declarava que nos Estados Unidos do Brasil, depois de novembro de 1935, somente se registraram revoltas politicas e prisões em massa. O jornal citado chegava ao absurdo de affirmar que durante os ultimos dois annos varios leadres politicos brasileiros tinham sido executados summariamente.

Em declarações feitas á imprensa sobre a actual situação politica do Brasil, o sr. Oswaldo Aranha considerou necesario affirmar que as leis de repressão adoptadas no Brasil tiveram apenas em vista impedir a repetição dos tragicos episodios de novembro de 1935, e não tinham em absoluto a menor caracteristica politica.

"Não obstante o "estado de guerra", sem restricções, que a Camara dos Deputados do Brasil acaba de decretar, posso assegurar que as eleições presidenciaes processar-se-ão normalmente no proximo dia 3 de janeiro, concluiu textualmente o sr. Oswaldo Aranha.

RUSSIA

MOSCOW, 7 (A. B.) — Sómente hoje, na sua edição matutina, o jornal "Pravda", que se edita em Leningrado, publica a noticia da condemnação a 28 de setembro pasado de numerosos chefes da industria chimica na antiga capital da Russia. Foram quinze os chimicos condemnados á morte e immediatamente executados "por espionagem em favor de uma potencia estrangeira". O processo decorreu em sessão secreta e a sentença só foi conhecida depois de executada.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (A. B.) — A imprensa matutina commenta nas suas edições as energicas medidas tomadas pela Administração Britannica da Palestina, medidas destinadas ao combate contra o terrorismo. As fronteiras da Palestina continuarão fechadas durante quinze dias. Todas as communicações telegraphicas e telephonicas com o exterior foram cortadas. A imprensa londrina apoia incondicionalmente a energia do governo britannico, exigindo o immediato castigo dos responsaveis.

O jornal "Daily Telegraph", orgão officioso dos Partidos Trabalhistas Inglêses, depois de outros commentarios a respeito escreve textualmente: "Não é mais possivel admittir que o assassinato seja considerado como meio politico normal. As autoridades britannica de Jerusalém [illegible] provas da maior e mais inflexivel energia. Nenhum crime deverá ser perdoado. Sómente assim o governo da Grã Bretanha poderá readiquirir um prestigio, hoje completamente perdido, naquelle territorio. Sabemos que o movimento terrorista da Palestina faz parte pos planos sovieticos na Asia Menor.

ALLEMANHA

KARLSRUHE, 7 (A. B.) — O sr. Todd, inspector geral das construcções rodoviarias do Reich, inaugurou novo trecho de auto-pistas, entre Karlsruhe e Bruchss. O acto inaugural realizou-se em presença de 227 engenheiros e parlamentares inglêses que percorrem a Allemanha neste momento. Por essa occasião a directoria da Estatistica do Reich resume o actual estado das construcções rodoviarias na Allemanha: encontram-se entregues ao trafego 1.553 kilometros; em construcção 1.652 e 2.014 kilometros em preparação. Até o fim do anno corrente mais de 2.000 kilometros de estradas de rodagem modelo serão entregues ao trafego. Esperando-se que assim aconteça annulmente com 1.000 kilometros de auto-pistas. Na construcção dessas estradas modelares estão trabalhando 250 mil operarios. Os gastos foram de 1 billião e 700 milhões de marcos, tendo a industria particular concorrido na sua maior parte para os fornecimentos.

FRANÇA

PARIS, 7 (A. B.) — A visita a Paris, de Dimitroff, secretario geral da III Internacional, provavelmente se relaciona com o desapparecimento do general tsarista Miller — informa o "Liberé", Dimitroff chegou a Paris poucos dias antes do general Miller desapparecer, e consoante informa o jornal, o chefe communista ficou recidindo na casa do antigo ministro russo, sr. Todorov, porem desappareceu subitamente quando se tornou conhecida a carta deixada pelo general Miller. O "Liberté" annuncia a publicação de novos informes sensacionaes, provando concludentemente o papel desempenhido pelos agentes da G. P. U. no mysterioso caso do general Miller.

VIDA RADIOPHONICA

PRI-4

RADIO TABAJARA DA PARAHYBA

Programma para hoje:

11,00 — Programma Aperitivo da P R I-4.

12,00 — Programma variado da P R I-4.

18,00 — Programma para o jantar.

18,45 — Hora do Brasil.

19,30 — Jazz da P R I 4.

19,45 — Musicas populares com Esmeralda Silva.

20,00 — Orchestra de salão.

20,15 — Musicas variadas com Geny Santos.

20,30 — Educação.

20,45 — Armando Boudoux e Jazz da P R I-4.

21,00 — Jornal official.

21,15 — Radio theatro da P R I-4.

21,45 — Musicas variadas com Jayme Bezerra.

22,00 — Jornal falado.

22,15 — Valsas com a Jazz da P R I-4.

22,30 — Informações. Bôa noite.

Entrega de diplomas das novas dactylographas da Escola "Santa Cecilia"

Occorrerá hoje, ás 19 1/2 horas, na Escola "Santa Cecilia", á praça 1817, desta cidade, a entrega de diplomas dos novos dactylographos deste anno, cujo acto se revestirá de solennidade.

Ao acto estará presente o dr. Raul de Góes, secretario do Govêrno bem assim o deputado Newton Lacerda e sr. Carlos Neves da França, José Washington de Carvalho e Benedicto Nogueira os quaes, figuram no "Quadro de Honra".

A Escola de "Santa Cecilia" que obedece á direcção da senhorita Annunciada Prado, fará entrega de diplomas hoje a vinte e oito dactylographos.

Será orador da turma o jovem Nivaldo Moura.

Para o acto recebemos attencioso convite.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Resultado da sessão de hontem do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral:

Acção penal contra Antonio Vieira de Lucena, official do registro civil de Engenheiro Avidos, municipo de Cajazeras. — Condemnou-se o denunciado á suspensão, por 10 dias, do exercicio do cargo, pagamento da multa de 200$000 e 20$000 de sello penitenciario, unanimemente.

—

Consulta do juiz preparador do termo de Conceição sobre si a qualificação processada e julgada em outro municipio pode instruir pedido de inscripção naquelle juizo. — Respondeu-se á consulta pela affirmativa, si se trata de qualificação concluida na vigencia do Cod. Eleitoral anterior; pela negativa, na hypothese de ser qualificação processada na vigencia do Cod. Actual.

—

Communicação do juiz preparador eleitoral do termo de Anthenor Navarro do fallecimento de Sergio Ribeiro Maciel, presidente da Camara Municipal do mesmo municipio. — Por unanimidade, resolveu-se que se proceda á eleição de vereador, em dia que será opportunamente designado.

—

Officio do juiz eleitoral de Alagôa do Monteiro remettendo uma relação dos eleitores daquella zona que deixaram de pagar as multas a que foram condemnados. — O Tribunal resolveu mandar cancellar as inscripções dos eleitores constantes da mesma relação. Decisão unanime.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

Ficam convidados todos os atiradores da E. I. M.—223, deste educandario, para se encontrarem hoje, ás 18,30 horas, no Quartel do 22.º B. C., a fim de tomarem parte na realização da primeira prova escripta do anno.

ASSOCIAÇÕES

"Alliança Proletaria Beneficente": — Terá logar no proximo dia 11, na séde da "Alliança Proletaria Beneficente", á avenida Benjamin Constant, uma sessão em homenagem á memoria do associado Elysio José de Sousa.

Para essa sessão estão sendo distribuidos convites, assignados por uma commissão constituida dos seguintes srs.: Joaquim Pereira, Idalino Xavier, Leonel do Valle Mello, João Pereira Golsio e Antonio Menino dos Santos.

VIDA MAÇONICA

"Loja Sete de Setembro 1911" — — No proximo sabbado, 9 do corrente, haverá uma sessão extraordinaria para tratar de assumpto de grande importancia para essa "Loja".

O veneravel mestre encarece o comparecimento de todos os obreiros do quadro.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

LEI N.° 167, de 5 de outubro de 1937 (*)

Augmenta os vencimentos da Magistratura e dos membros do Ministerio Publico.

A Assembléa Legislativa do Estado decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

Art. 1.° — Os desembargadores da Côrte de Appellação, o Procurador Geral do Estado, os juizes de direito e municipaes, os promotores publicos e os adjunctos de promotores publicos dos termos annexos, passam a perceber os seguintes vencimentos mensaes:

Desembargador	3:000$000
Procurador Geral	3:000$000
Juiz de Direito de 2.ª entrancia	3:000$000
Juiz de Direito de 1.ª entrancia	1:400$000
Juiz Municipal	950$000
Promotor Publico de 2.ª entrancia	1:350$000
Promotor Publico de 1.ª entrancia	950$000
Adjuncto de Promotor Publico de termo annexo	100$000

Art. 2.° — Os vencimentos do Secretario da Côrte de Appellação ficam equiparados aos dos juizes de direito de 2.ª entrancia.
Art. 3.° — (Vetado).
Art. 4.° — Esta lei entrará em vigor no dia 1.° de janeiro de 1938.
Art. 5.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 5 de outubro de 1937, 43.° da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo
Salviano Leite Rolim
José Coêlho

(*) Reproduzida, por ter sahido com incorrecções).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1937

RECEITA:

Saldo do dia 6	4:352$871	
Receita do dia 7	3:347$600	7:700$471

DESPESA:

Pago ao fiscal de Conde, vencimentos de agosto e setembro	170$000	
Pago ao almoxarife desta Prefeitura, para compra de cimento	480$300	650$300
Saldo para o dia 8		7:050$171
Em documentos de valor	1:775$100	
Em dinheiro	5:275$071	
	7:050$171	

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, em 7 de outubro de 1937.

Dante Grisi
2.° escrip., substituindo o thesoureiro

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 5:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia, interinamente, o sr. Ernani Baptista para exercer as funcções de redactor da Imprensa Official, no impedimento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia, interinamente, o sr. José de Cerqueira Rocha para exercer o cargo de auxiliar de redacção da Imprensa Official, no impedimento do serventuario effectivo, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 6:

Petições:

De Martinho Mauricio Leite, 2.° tenente do 2.° Batalhão da Policia Militar, requerendo pagamento da ajuda de custo a que se julga com direito, de accôrdo com a lei em vigor. — Deferido.

De Lino Guedes dos Anjos, 1.° tenente da Policia Militar do Estado. Idem, idem. — Deferido, á vista das informações.

De Napoleão Ferreira Gomes, 2.° tenente do 2.° Batalhão Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Indeferido, á vista das informações.

De Lino Guedes dos Anjos, 1.° tenente da Policia Militar deste Estado, idem idem. — Deferido, á vista das informações.

De Florentino Candido da Silva, guarda civil de 3.ª classe, n.° 61, achando-se com a sua saúde alterada, requer três (3) mêses de licença, com os vencimentos, para o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Lino Guedes dos Anjos, 1.° tenente da Policia Militar deste Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo que por lei se julga com direito. — Deferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 7:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Elyseu Rangel de Farias para exercer o cargo de subdelegado de policia da circumscripção de S. José, do districto de Pilar.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento José Teixeira de Britto do cargo de subdelegado de Policia da circumscripção de S. José, do districto de Pilar.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Decretos:

O Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta do Inspector Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, promove a guarda de 3.ª classe, o de reserva Joaquim Torres da Silva.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta do Inspector Geral do Trafego e da Guarda Civil, promove a guarda de 3.ª classe, o de reserva Aldo Gama.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta do Inspector Geral do Trafego e da Guarda Civil, promove a guarda de 3.ª classe, o de reserva Pedro Leite de Araujo.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta do sr. Inspector Geral do Trafego Publico e da Guarda Civil, promove a guarda de 2.ª classe, o de 3.ª Abelardo Coutinho de Oliveira.

O Secretario do Interior e Segurança Publica, conforme proposta do sr. Inspector Geral do Trafego e da Guarda Civil, promove a guarda de 2.ª classe o de 3.ª Antonio Ribeiro de Carvalho.

Montepio do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 7:

Petições:

De dr. Severino Cordeiro, requerendo inclusão no Montepio.
— Despacho: deferido.
De José Abrantes Sarmento, no mesmo sentido.
— Igual despacho.
De Severino Ferreira da Silva, requerendo emprestimo mediante hypotheca de seu predio á rua 7 de Setembro.
— Despacho: deferido.
De Adaucto Bezerra Cavalcanti, requerendo para o Montepio adquirir por compra o predio n.° 99 á rua S. Miguel.
—Despacho: indeferido.
De Odon de Oliveira Castro, requerendo para ser incluido na lista de construcção o sr. Porfirio Mendes Guimarães, no numero de sua inscripção.
— Despacho: indeferido.
De Rita Villar Suassuna, requerendo em seu favor a reversão da quota de seu filho João, por ter attingido maioridade.
—Despacho: deferido.
De Francisca da Silva Pessôa, no mesmo sentido, a pensão que cabia a sua filha Anna, por ter se consorciado.
— Despacho: deferido.
De Anna Campello de Andrade, no mesmo sentido, a pensão que tinha direito o seu enteado, Sinval Campello de Andrade.
— Despacho: indeferido.
De Francisco Navarro, requerendo para liquidar o seu debito sem juros de móra.
— Despacho: cobre-se na base de 1|4°|°.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições de:

Waldemar Moreira, requerendo licença para se estabelecer com uma taberna na rua Visconde de Pelotas, em frente á Padaria Parahybana. Deferido.

E. Gonçalves & Cia. requerendo licença para se estabelecerem com uma casa mortuaria e galeria á rua Barão do Triumpho, ns. 497 e 503. Deferido.

Anisio Pio Chaves, requerendo licença para ultimar os serviços da casa de taipa e palha de sua propriedade, á rua Franca Leite, 151. Sim, em face das informações.

Manuel Baptista de Carvalho, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha á av. Camillo de Hollanda. Deferido.

Maria Tercia Bonavides Lins, requerendo licença para construir calçada de protecção e cerca divisoria no predio n.° 1.440, á av. Cabo Branco, em Tambaú. Como pede.

Luiz Gonzaga Leal, requerendo licença para renovar a coberta da casa de palha de sua propriedade, á rua Barão de Mamanguape. Deferido.

Carmello Ruffo, requerendo licença para construir um quarto e um banheiro no predio n.° 1277, na Praia de Tambaú, de propriedade de d. Nita Nobrega. Como requer.

João Simplicio Caldas, requerendo licença para construir 2 casas na av. Cruz das Armas. Deferido.

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado, requerendo licença para fazer uma ampliação no predio n.° 967, á av. dos Coremas. Deferido.

A. Genario da Silva, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na av. Luna Pedrosa. Como pede.

Venancio Pereira de Araujo, requerendo licença para se estabelecer com uma carvoaria á rua Riachuelo, n.° 382. Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

Dr. Antonio de Avila Lins, requerendo licença para demolir o predio n.° 76, á praça 1817. Attendido.

Maria da Gloria Franca de Castro Pinto, requerendo licença para construir uma pedra tumular no carneiro n.° 150, no cemiterio publico desta cidade. Como pede.

Carlos Oertli, requerendo matricula para o automovel **Ford**, de sua propriedade. Faça-se a matricula.

Aristarcho de Andrade, requerendo licença para construir muro divisorio nos predios de propriedade dos srs. Flaviano Ribeiro e Trajano Chaves, á av. 24 de Maio. Deferido.

Antonio Albino de Sousa, requerendo licença para fazer reparos no predio n.° 248, á av. da Conceição. Deferido.

João Jacyntho, requerendo licença para construir uma fossa no predio n.° 123, á rua Martins Leitão. Deferido.

Silvino Silvestre da Silva, requerendo licença para fazer um augmento na casa de sua propriedade, á av. Feliciano Dourado, n.° 248. Como requer.

Agostinho Thomaz da Silva, requerendo licença para construir pedras tumulares nas sepulturas ns. 87, 145, 1.637 e 1.677, no cemiterio publico desta cidade. Como requer.

Antonio Albino de Sousa, requerendo licença para demolir a casa n.° 1.288, á av. Cruz das Armas. Deferido.

A. M. Cerqueira, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na rua Anisio Salathiel. Deferido.

Hermenegildo Di Lascio, requerendo licença para construir um predio na rua Visconde de Pelotas. Deferido.

José Anolino França, requerendo licença para construir uma pedra tumular na sepultura n.° 1.679, no cemiterio publico desta cidade. Como requer.

José de Lima, requerendo licença para construir uma pedra tumular na sepultura n.° 256, no cemiterio publico desta cidade. Deferido.

J. R. Vasconcellos & Cia., requerendo licença para collocarem uma placa de propaganda do producto "Lisoform" no oitão do predio n.° 85 á praça Vidal de Negreiros, esquina com a rua Padre Meira. Deferido.

Severino Dutra, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Avila Lins. Deferido.

José Alves de Farias, requerendo licença para fazer diversos concertos no predio n.° 408, á av. Desembargador Pinho. Deferido.

José Ayres Carneiro, requerendo licença para construir uma parede e fazer reparos no predio n.° 124, á rua Visconde de Pelotas. Deferido.

Felismino de Mendonça, requerendo licença para construir uma fossa no predio n.° 201, á rua Desembargador Bôtto. Deferido.

Maria das Dôres, requerendo licença para construir uma casa de taipa e palha na av. Alberto de Britto. Em face do parecer da D. O. L. P., indeferido.

Antonio Ribeiro de Carvalho, requerendo licença para se estabelecer com uma quitanda na rua Porphirio Costa, 154. Sim, pagando logo o que fôr de direito.

Manuel Porphirio Bezerra, requerendo licença para fazer reparos na casa n.° 80, á av. Alberto de Britto.

Joaquim Quirino da Silva, requerendo licença para fazer reparos na cosinha do predio n.° 402, á av. da Redempção. Como requer.

Ottoni & Cia., requerendo licença collocarem uma placa no muro da Garage Moderna á av. Guedes Pereira, com reclame dos productos Vaccum Oil Comphny (Mobiloil). Deferido.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha)

Quartel em João Pessôa, 7 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 8 (Sexta-feira).

Official de dia, 2.° tenente Isaac Lopes Lordão.
Ronda á Guarnição, 1.° sargento Adherbal Castôr do Rêgo.
Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento João Nunes Castro.
Dia á Estação de Radio, 3.° sargento Ayrton Nunes da Silva.
Guarda do Quartel, 3.° sargento Manuel Vaz de Carvalho.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento Antonio Pedro de Oliveira.
Dia á Secretaria do C. G., cabo José Bonifacio Guedes.
Dia ao telephone, soldado telephonista Clarencio Bezerra.

Boletim n.° 220.

XV — Louvor — Este commando sente o prazer de louvar aos srs. capitão Adhemar Nasiasene e 1.° tenente Manuel Coriolano Ramalho, pelo modo como se conduziram, o primeiro no commando do 1.° Batalhão, mantendo esta unidade dentro das normas regulamentares, fazendo cumprir, com presteza, todas as ordens deste commando; e o ultimo, como secretario geral interino, mostrando zelo, dedicação e amôr ao trabalho.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, coronel commandante geral.

Confere com o original — **Elias Fernandes**, major sub-commandante interino.

INSPECTORIA DE TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 7 de outubro de 1937.

Serviço para o dia 8 (sexta-feira).

Uniforme 2.° (kaki).

Permanente á S|T|P., guarda n.° 14;
Permanente á S|P., guarda n.° 9;
Rondantes, fiscal Geraldo e guardas ns. 153 e 5;
Plantões, guardas ns. 79, 18, 158, 154 e 27;

Boletim n.° 2[illegible].

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Transferencia de guarda — Seja transferido da S|P., para a S|T., devendo ir permanecer na cidade de Mamanguape, o guarda n.° 132, Vicente Cordeiro de Lima, o qual deverá seguir amanhã áquelle destino.

II — Petições despachadas — De Hans Detlef Jenner, **chauffeur** amador, requerendo a transferencia de sua carteira por uma de **chauffeur** profissional. — Como requer, submettendo-se ao respectivo exame.

De Carlos Oertli, requerendo a transferencia de registro da Sedan placa n.° 507—PB., do seu nome para o do sr. João de Sousa Campos, a quem vendeu o referido vehiculo. — Como requer.

De Pedro Clementino, havendo adquirido por compra o auto Ford, placa n.° 32.46—PB., requerendo a transferencia de registro do nome do seu antigo dono para o seu, como tambem a alteração de categoria de particular para aluguel. —Como requer.

De Ascendino de Oliveira, residente em Campina Grande, tendo adquirido por troca o auto **Chevrolet**, placa n.° 30.17—PB., requer a transferencia de registro do nome do seu antigo dono para o seu, assim como a mudança da côr grenal para azul-escuro. — Igual despacho.

De Christovam Pereira de Araujo, requerendo a transferencia de registro da motocycleta placa n.° 99—PB., do nome do seu ex-proprietario para o seu. — Igual despacho.

De José Simões & Filhos, tendo adquirido por compra o auto **Pontiac**, placa n.° 24.86—PB., requer a transferencia de registro do nome do seu ex-proprietario para o seu e ao mesmo tempo a alteração de particular para aluguel. — Como requer.

De Maurino Rogaciano de Medeiros, tendo adquirido por compra o auto-caminhão **Chevrolet**, placa n.° 26.71—PB, requer a transferencia do nome do seu ex-proprietario para o seu. — Igual despacho.

De José Monteiro Mesquita, idem, idem, placa n.° 25.26—PB., idem, idem. — Igual despacho.

De S. B. Cabral & Cia., idem, idem, placa n.° 25.80—PB., idem, idem. — Igual despacho.

De Manuel Francisco de Fontes, idem uma motocycleta placa n.° 69—PB., idem, idem. — Igual despacho.

De Mauricio Frisch, possuindo uma carteira de **chauffeur** profissional, fornecida pela Prefeitura Municipal de Campinas, no Estado de São Paulo requerendo a transferencia da citada carteira, por uma desta Inspectoria. — Como requer, submettendo-se ao respectivo exame.

Do mesmo, requerendo a restituição de sua carteira supra citada, que se fez acompanhar do seu processado de exame. — Restitua-se, mediante recibo.

De Avelino Cunha & Cia., requerendo para certificar se já fizeram entrega dos materiaes pedidos pela Commissão de Compras para esta Repartição. — Certifique-se o que constar.

III — Ordem á S|P. — O sr. enc. da S|P., tenha prompto um guarda a fim de prestar serviços diariamente na Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral conforme recommendação do sr. dr. Chefe de Policia, em officio n.° 22.75, de hoje datado.

IV — Resultado de exame — Nos exames a que se submetteram hoje, nesta Repartição, os srs. Hans Detlef Jenner, para **chauffeur** profissional, e o sr. Ismael Cordeiro de Oliveira Neves para motocyclista amador, como resultado sahiram todos approvados.

(As.) **Tenente João Farias**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

BIBLIOGRAPHIA

Annuario Assucareiro de 1937 — Está em circulação o 3.° numero do "Annuario Assucareiro" para 1937, edição de "Brasil Assucareiro", orgam do Instituto do Assucar e do Alcool que tem a sua séde na metropole do país.

Exemplar de magnifica encadernação, "Annuario Assucareiro" traz importante serviço elucidativo sobre a cultura da Canna e fabricação do assucar e do alcool, trazendo ainda um graphico sobre a geographia e historia da canna de assucar e uma taboa chronologica da sua diffusão no mundo.

O Observador Economico e Financeiro — Acha-se em circulação o n.° 20 de "O Observador Economico e Financeiro", excellente publicação que se edita na capital do país, relacionada com os multiplos problemas de economia e finanças.

Na presente edição, "O Observador Economico e Financeiro" insere um variado e completo noticiario sobre assumptos da sua especialidade, não só brasileiros como internacionaes.

A fim de nos offertar um dos exemplares do mês de setembro, esteve hontem na redacção desta folha, a sra. Ecila Vidal de Vasconcellos, agente nesta capital, dessa revista.

O "Observador Economico e Financeiro" encontra-se á venda na agencia de jornaes do sr. Manuel Ignacio da Rocha, á rua Duque de Caxias.

INFORMAÇÕES

A Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis neste Estado, informa:

DIA 7 — 10 — 937

DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

Agricultor Parahybano poupe seu tempo, approveite seu terreno e valorise seu trabalho, plantando sementes escolhidas. A força da colheita e o seu valor dependem muito da semente.

Não empregue no seu plantio sementes de algodão de procedencia duvidosa. Exija um certificado official do estado de sanidade e da qualidade da variedade adequada á zona onde está situada a sua propriedade.

O Serviço de Plantas Texteis neste Estado avisa aos srs. agricultores de algodão que distribuirá sementes puras da variedade "Mocó", devidamente expurgadas para plantio e replantio da safra 1938|39.

As referidas sementes possuem qualidades recommendaveis, taes como: bom rendimento cultural, alta productividade de fibra longa, resistencia ás pragas e valor cultural superior a setenta por cento.

Os interessados devem endereçar os seus pedidos para a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis á avenida Barão do Triumpho n.º 454, em João Pessôa.

A INSUFFICIENCIA DA FIAÇÃO BRASILEIRA

O International Cotto Bulletin do mês de abril do corrente anno informa que a producção de fios de algodão no Brasil é de 114.000.000 de kilos, aproximadamente, por anno, tendo como média o de titulo 20, segundo a estimativa da Cotton Spinners and Weavers Association. As fiações existentes não produzem sufficientemente para o consumo, especialmente os titulos acima de 50. Industriaes bem informados affirmam que a maioria das fiações em uso são muito velhas, inefficientes para as necessidades actuaes. Augmenta cada dia a procura para os fios de titulos elevados. Em virtude dessa deficiencia os productores são obrigados a importar grandes partidas de fio da Inglaterra (fiados com algodão egypcio), e as malharias importam grandes quantidades de fios mercerizados dos Estados Unidos.

De accôrdo com uma circular do Ministerio do Trabalho em a qual e autorizada a importação de fiações, até o limite de 15% das existentes no país, e que se destinem a produzir fios de titulo 60 ou mais, acredita-se que a importação de 40.000 fusos concorrerá com cerca de .... 5.000.000 de kilos de fios. Espera-se que muitas fabricas melhorem suas fiações ou as substituam por unidades mais efficientes.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAHYBA

A CREAÇÃO DOS CURSOS COMPLEMENTARES—A REUNIÃO CENTRISTA DE NOVEMBRO PROXIMO

Vem causando a melhor impressão nos circulos estudantinos da cidade, a mensagem que o C. E. E. P. enviou á Assembléa do Estado, solicitando a creação urgente dos Cursos Complementares nesta capital.

A proposito dessa attitude, recebeu o C. E. E. P., felicitações das seguintes associações de estudantes dos principaes educandarios de João Pessôa: Centro João da Matta, da Academia; Centro Normalista de Cultura, da Escola Normal, do Pio X e Centro de Cultura do Carneiro Leão.

A REUNIÃO CENTRISTA DE NOVEMBRO PROMOVIDA PELO C. E. E. P.

Conforme fôra annunciado, o Centro Estudantal do Estado da Parahyba irá promover no proxmio mês uma reunião centrista, nesta capital, no sentido de estudar os mais urgentes problemas da classe, como sejam creação de Cursos Complementares, Casa do Estudante e defesa da classe contra a infiltração extremista em seu seio, principalmente nos falsos partidos democraticos e nacionalistas de origem communista e integralista.

A' frente dessa iniciativa do C. E. E. P., encontram-se os estudantes Damasio Franca, presidente; Albertino Miranda, Antonio Alencar, Alberto Diniz, Gastão Neves, Gumercindo Brunet, Antonio Castro, José Maria, Solon Benevides, Archanjo Hollanda, Gerson Salles, Nelson Silva e outros. Opportunamente, será marcada a data da reunião centrista.

A VISITA DO C. E. E. P. A' EMBAIXADA CEARENSE

Encontra-se presentemente nesta capital uma embaixada do Centro Estudantal Cearense, tendo sido hontem cumprimentada pelo preparatoriano Pedro Palitot, em nome do C. E. E. P.

DEPARTAMENTO DE MATRICULA DO ESTUDANTE POBRE

Torno conhecido a todos os associados do C. E. E. P. que este Departamento encarregar-se-á de algumas matriculas nos diversos estabelecimentos de ensino desta capital, podendo os candidatos reconhecidamente pobres dirigirem suas petições á secretaria do Centro.

Silvio Porto, director.

DEPARTAMENTO DE ABATIMENTOS

Scientifico aos interessados que este Departamento obteve das emprêsas de transporte que fazem a linha para as praias desta cidade, o abtimento de 30% nas passagens mediante apresentação da caderneta.

Ramiro Fernandes, director.

Já possue o seu titulo de eleitor? Não perca tempo: não custa nenhum vintem!

SECÇÃO LIVRE

CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. governador, faço saber aos associados deste sodalicio que, em obediencia ao deliberado pela Assembléa Geral do dia 11 de julho do corrente anno, é passivel de eliminação todo aquelle que se encontrar em atrazo de mais de três (3) mêses no pagamento de suas mensalidades.

Outrosim, convido aquelles que se acham na situação acima alludida a virem pagar as suas contribuições vencidas no prazo de quinze (15) dias a contar desta data, sob pena de serem eliminados do quadro social.

João Pessôa, 1 de outubro de 1937.

Jorge Moreira Soares — Secretario das Finanças.

Declaração

Declaro ao commercio em geral que Leib Eliasguerici para fins commerciaes, de hoje em deante começa a se assignar de Leão Elias.

LEÃO ELIAS

João Pessôa, 4 de outubro de 1937.

SILVINO TORRES

ANTONIO MURIBECA

(Firmas devidamente reconhecidas).

AO COMMERCIO

L. BARBOSA & CIA. LTDA., de Pernambuco, com filial nas cidades de João Pessôa e Campina Grande, no Estado da Parahyba, communicam ao commercio e a quem interessar possa que, tendo deixado de ser seu auxiliar, de sua livre e expontanea vontade, desde 2 de setembro p. passado, o sr. Amadeu de Souza, que exerceu ultimamente o cargo de gerente da filial de Campina Grande, e achando-se actualmente constituidos como gerentes das mesmas filiaes, em virtude de procurações novamente outorgadas, respectivamente, o sr. Oscar Piquet Mendes e Jandovy Toscano Siqueira, ficaram revogadas todas as procurações anteriores passadas para tal fim.

Recife (Pernambuco), 2 de outubro de 1937. — L. BARBOSA & CIA. LTDA. — Antonio Barbosa Junior e Armenio Barbosa.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Concurso para o cargo de promotor publico da Comarca de Picuhy

(NOTA DA SECRETARIA DA CORTE)

Pela Junta examinadora do concurso para o cargo de Promotor Publico da comarca de Picuhy, foi designado o dia 21 do corrente, ás 13 horas, para terem inicio as provas do citado concurso, na séde da Côrte de Appellação.

Ficam assim avisados os concurrentes ao mesmo.

Commissão de Compras

AVISO AOS FORNECEDORES DO ESTADO

A Commissão de Compras avisa aos fornecedores do Estado que não serão feitas encommendas de material áquelles que não estiverem quites com o Imposto de Industria e Profissão no corrente anno, conforme relação em seu poder, pelo que ficam avisados os interessados.

Commissão de Compras, 6 de outubro de 1937

J. CUNHA LIMA FILHO, pela Commissão de Compras.

VENDE-SE a casa n.º 185, á rua Borges da Fonsêca. Preço commodo. A tratar na mesma.

FAVORITA PARAHYBANA

Club de Sorteios de Ascendino Nobrega & Cia.

Praça Antonio Rabello, n.º 12 (Antiga Viração)

Plano Parahybano — "Diurno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 7 de outubro, ás 15 horas.

1.º premio	2292
2.º "	2986
3.º "	6130
4.º "	6214
5.º "	1224

Plano "Nocturno"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos realizado pelo Club de Sorteios Favorita Parahybana, em sua séde á Praça Antonio Rabello, 12, no dia 7 de outubro, ás 19 horas.

1.º premio	3256
2.º "	6264
3.º "	6410
4.º "	2097
5.º "	0956

J. Pessôa, 7 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

THESOURO DO POVO

Club de Mercadorias de TOURINHO & CIA.

Carta Patente n.º 1

Av. Beaurepaire Rohan n.º 267

Plano "Bôlo Sportivo Parahybano"

Resultado dos sorteios para contagem de pontos do plano "Bôlo Sportivo Parahybano", realizado em sua séde, á avenida Beaurepaire Rohan, 267, no dia 7 de outubro, ás 19 1|2 horas.

1.º premio	3501
2.º "	1655
3.º "	4646
4.º "	0180
5.º "	1835

J. Pessôa, 7 de outubro de 1937.

ADERBAL PIRAGIBE, Fiscal.

Tourinho & Cia., concessionarios.

ALUGA - SE

Um appartamento espaçoso para Escriptorio Commercial, Medico ou Dentista, no ponto mais central da rua Maciel Pinheiro, 74, 1.º andar, com installação sanitaria e agua corrente.

A tratar com o sr. Antonio Menino dos Santos, na portaria da A UNIÃO.

DR. ADOLPHO PESSÔA DE ALBUQUERQUE

7.° dia

Octavia Ribeiro Pessôa e seus filhos, e a familia Ribeiro Coutinho, desde já, agradecidos, convidam aos seus amigos e aos de seu fallecido marido, pae e parente dr. Adolpho Pessôa de Albuquerque, para assistirem ás missas que, no setimo dia do seu fallecimento, mandam celebrar, pelas sete horas do dia onze do corrente, n.. Matriz de N. S. de Lourdes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria da Côrte:

1 — Appellação Civel do Termo de Conceição, da Comarca de Misericordia. Apptes. Domingos Mariano da Silva e outros. Appdos. José Italiano Pedoni, sua mulher e outros.

Com vista ao advogado da parte appellada, pelo prazo da Lei (10 dias), em data de 6 do corrente.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um optimo piano.

Tratar á rua S. Miguel, 104.

ATTENÇÃO

Armando Carvalho, executa com perfeição e presteza todo e qualquer reparo em Radios, Electrolas, apparelhamentos de cinema sonoro e tudo que se relacione com a Radio-Electricidade.

Dispõe ainda de machina apropriada para enrollamentos de qualquer typo de transformadores, bobinas Honey-Comb, etc.

Officina: Rua da União, 70.

(Em frente á Padaria Paulista).

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

CASAS — Vende-se a casa n.º 53, á avenida João da Matta, nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

DESPORTOS

A grande manhã esportiva de domingo promovida pelo Centro Estudantal Parahybano, no "stadium" do "S. C. Cabo Branco"

Vem despertando grande interesse nos circulos estudantinos da Parahyba a grande manhã esportiva que o *Centro Estudantal Parahybano* vae promover por occasião da passagem do seu segundo anniversario.

Domingo a praça de esports da Avenida 1.º de Maio vae ser muito movimentada.

Os "fans" irão assitir o desenrolar de pugnas valorosas em que os disputantes são moços e moços esforçados em defender o estandarte rubro-negro do C. E. P.

Os quadros dessa prestigiosa associação da classe estudantina da Parahyba, estão assim organizados, definivamente:

QUADRO DE VOLLEY-BALL

Silvino — Walter — Romero — Brandão — Helvecio — Ronald. *Reservas*: — Celso — Valle. ......

QUADRO DE VOLLEY-BALL DO DEPARTAMENTO FEMININO

1.º team

Hebe — Ivanise — Iracema — Nautilia — Lilita — Austerlina.

2.º team

Jesias — Lisette — M. Luiza — Antonina — M. Lima — Aureanita.

O Director do Departamento de Cultura Physica do C. E. P. convida os associados abaixo para um treino de de fott-ball, hoje ás 15 horas, no campo do "19 de Março".

Helio — Gomes — Zepaiva — Ronald — Jorge Barros — Dirceu — Jorge — Walter — Agenor — Bahiano — Cacáu — Danilo — Cory — Carlos — Ruv — werther — Zé Barbosa — Natal.

OS PREMIOS A SEREM OFFERECIDOS AOS VENCEDORES DAS PROVAS DE DOMINGO

Acham-se em exposição numa das vitrines da "Livraria Moderna" varios dos premios a serem offerecidos aos vencedores das provas de domingo.

O JOGO DE DOMINGO — "PYTAGUARES" E "SOL LEVANTE"

No proximo domingo bater-se-ão os clubs filiados "Pytaguares" e "Sol Levante", disputando o campeonato de 1937.

Ambos os clubs estão em bôas condições technicas.

Servirão de juizes, nos primeiros quadros, Beraldo de Oliveira, e nos segundos quadros, Joaquim Bernardino de Sousa, sendo representante da L. D. P., em campo, o director Paulo Ferreira da Silva.

O JOGO DO DIA 12 — "UNIÃO" CONTRA "PALMEIRAS"

No proximo dia 12 terça-feira proxima, jogarão os clubs filiados "União" e "Palmeiras".

Esta pugna promette muita animação. Os dois clubs possuem optimos elementos e todos bem treinados.

Os desportistas Carlos Neves da Franca e Venelippe de Almeida, dirigirão os jogos dos primeiros e segundos teams, respectivamente, sendo representante da *Liga* o director João Nogueira.

"SPORT CLUB" DE JOÃO PESSÔA

(Official)

Ficam convidados todos os associados para uma sessão extraordinaria amanhã ás 19 1/2 horas, em minha residencia á rua S. José n.º 210, a fim de serem resolvidos varios assumptos de importancia á vida do club.

— Desde já ficam convidados os amadores abaixo para um jogo amistoso no proximo domingo pela manhã (ás 7 horas), no campo da "Torre", com os teams do "Felippéa" — São os seguintes os amadores: Martins, Lete, Huerta, Torres, Quindão, Gama, Ederlindo, Dédé, Magalhães, Rapôso, Almeida, Ernani, Guedes, Gonzaga Miguel, Catharino, Zé Amorim, Pedrinho, Murillo, Dercillo, Bibito, Ottoni, Zé Paiva, Mororó, Aloisio Galvão, Lila, Chagas, Roméro, Guaracy, Valladares, Jurandyr, Mario Alves, Brayner, Luiz Arnaud, Heliodoro, Edson, Paezinho, Sinhô e os demais inscriptos.

D'ora por diante, os treinos serão dirigidos por esta presidencia, e, somente serão escalados para os jogos officiaes os que estiverem em condições de treinamento.

Carlos Neves da Franca — Presidente.

"BOTAFOGO S. C."

Haverá pela manhã do proximo domingo, no campo do "S. C. Cabo Branco", um rigoroso treino de "fottball", ficando solicitada para o mesmo a presença de todos os amadores do Club, principalmente os componentes do 1.º quadro, uma vez que o ensaio será realisado juntamente com o "Palmeiras S. C.".

Amanhã serão chamados, individualmentes, todos os "players" tricolôres e alvi-negros.

SPORT CLUB UNIÃO

(Official)

Convido os associados que estejam quites com a thesouraria a comparecer, hoje, ás 19 horas, na séde social, á Avenida Vasco da Gama n.º 64, para tratar-se de assumptos de grande importancia.

Secretaria do "Sport Club União", em 7 de outubro de 1937.

Francisco Dionisio da Silva — 1.º secretario.

ONZE SPORT CLUB

(Official)

De ordem do sr. presidente convido todos os associados e directores desta agremiação pebolistica a comparecerem ás 19 horas, na séde social á rua Luzitania, a fim de resolver casos de grandes importancia.

Por motivo superior não haverá ensaio do Bando *Infezadores da Zona*, ficando para terça-feira.

(Ass.) *José H. Bezerra* 1.º secretario.

Secretaria do "Onze, em 7 de outubro.

DISSOLVIDO, AFINAL, O "ALTO COMITE' ARABE": DE QUE ERA CHEFE O GRANDE "MUFTI" DE JERUSALEM

JERUSALEM, 6 (*A. B.*) — O golpe decisivo, innumeras vezes ameaçado contra o Alto Comité Arabe, foi finalmente desfechado hoje pelo govêrno mandatario, quando o Comité foi dissolvido, considerado fóra da lei, e o Grande "Mufti" de Jerusalem foi despojado de todos os seus cargos, exceptos os religiosos.

No communicado official distribuido depois da prisão de numerosos membros do comité, declara-se que as pessôas em questão faziam perigar a paz dos países, assumindo a responsabilidade moral pelos actos de terror que foram commettidos durante os ultimos quatro mêses. Entre as personalidades presas estão o secretario do Alto Comité Arabe, sr. Fuad Sabe, o prefeito de Jerusalem, sr. Hussein Khalodo, o chefe do Movimento da Juventude Arabe, e o chefe do Partido Arabe, sr. Jakub Hussein.

O *Grande Mufti*, de Jerusalem que é considerado o chefe espiritual, politico e financeiro dos arabes, reside ha algum tempo na Mesquita de Omar, a fim de evitar ser preso, consoante ordem expedida ha alguns mêses. A ordem para a prisão do presidente do Banco Arabe e thesoureiro do comité, sr. Achmed Hilmi Pasha, não foi effectuada até as ultimas horas da noite de hoje.

Ao mesmo tempo que se annunciou a prisão desses *leaders*, verificou-se o fechamento da fronteira da Palestina, e a interrupção das communicações telephonicas e telegraphicas. Forças da milicia e da policia patrulham as ruas, porem a despeito da grande tensão que prevalece, nenhuma perturbação occorreu ainda.

A campanha energica agora iniciada é considerada como uma resposta das autoridades mandatarias britannicas ao recente assassinato do Commissario para a Galiléa e de officiaes da policia inglêsa. As ultimas informações accrescentam que os membros do Comité Arabe serão deportados, já tendo sido levados hoje á noite, sob forte guarda, para bordo do navio de guerra inglês *Sussex*, ancorado na bahia de Haifa. Parece que aquelles chefes serão levados para uma ilha no Oceano Pacifico.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

JURISPRUDENCIA

ACCORDÃO N.º 828

Processo n.º 4.533

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Mathias Henriques da Silva, para effeito de revisão.

RELATOR: Dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção do eleitor.

Vistos, etc.

Mathias Henriques da Silva, eleitor inscripto na 6.ª zona, municipio de Esperança, sob n.º 185, não declarou no requerimento de qualificação eleitoral qual a sua profissão. E como essa omissão importa em causa de cancellamento da inscripção, accordam os juizes deste Tribunal Regional em declaral-a cancellada.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(as.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 829

Processo n.º 4.588

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Manoel Avilla Cavalcante Souto, para effeito de revisão.

RELATOR: dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.

Manoel Avilla Cavalcante Souto, eleitor inscripto na 6.ª zona, municipio de Areia, sob n.º 1.983, não declarou no requerimento de qualificação eleitoral qual a sua profissão. E como essa omissão importa em causa de cancellamento da inscripção, accordam os juizes deste Tribunal Regional em cancellal-a.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(as.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 830

Processo n.º 4.441

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Murillo Vellôso Lopes, para effeito de revisão.

RELATOR: dr. H. Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.

Murillo Vellôso Lopes, eleitor inscripto na 6.ª zona, municipio de Esperança, sob n.º 492, não declarou no requerimento de qualificação qual a sua profissão.

E como a omissão dessa declaração importa em causa de cancellamento, accordam os juizes deste Tribunal Regional em cancellar-lhe a inscripção.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(as.) *H. Almeida* — Relator.

ACCORDÃO N.º 831

Processo n.º 4.597

Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO: Inscripção do eleitor da 6.ª zona — Areia — Francisco de Assis Gomes de Almeida, para effeito de revisão.

RELATOR: dr. Antonio Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos, etc.

O eleitor Francisco de Assis Gomes de Almeida, do municipio de Areia, foi qualificado com infracção do disposto no art. 59, n.º 2, do Codigo Eleitoral, visto como omittiu o requesito da naturalidade.

Ante o exposto, o Tribunal Regional cancella a inscripção do referido eleitor.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(as.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(as.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

ACCORDÃO N.º 832

Processo n.º 4.123.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Inscripção do eleitor da 18.ª zona — Cajazeiras — José Palmeira de Oliveira, para effeito de revisão.

Relator: dr. A. Guedes.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos estes autos de inscripção e de pedido de 4.ª via de titulo, do eleitor José Palmeira de Oliveira, do municipio de Cajazeiras.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção do alludido eleitor, tendo em vista que a certidão de que o mesmo serviu de testemunha em um casamento não constitue prova bastante de idade. Accresce que a referida certidão nem ao menos faz referencia a essa idade.

João Pessôa, 28 de julho de 1937.

(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(Ass.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

ACCORDÃO N.º 833

Processo n.º 556.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Exclusão, por fallecimento, da eleitora da 19.ª zona — Taperoá, Nautilha Ferreira das Neves.

Relator: des. J. Floscolo.

O Tribunal Regional resolve excluir a eleitora.

Vistos, etc.

Accorda o T. R. excluir a eleitora Nautilha Ferreira das Neves, inscripta sob n.º 499 na 19.ª zona, visto constar na certidão annexa haver a mesma fallecido a 27-6 do corrente.

João Pessôa, 4-8-1937.

(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(Ass.) *J. Floscolo* — Relator.

IDENTICOS:

Accordão n.º 834 — Proc. n.º 549 — classe 5.ª — Inscripção n.º 1.928, do eleitor da 1.ª zona Arthur André de Sousa, fallecido em 25-4-1937.

Accordão n.º 835 — Proc. n.º 55 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 85, do eleitor da 11.ª zona — Nicolau Ferreira Mattos, fallecido a 31-5-1937.

Accordão n.º 836 — Proc. n.º 551 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 7 do eleitor da 18.ª zona — Malachias de Sousa Lyra, fallecido em 7-6-1937.

Accordão n.º 837 — Proc. n.º 552 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 128 do eleitor da 14.ª zona — Manuel Justino de Almeida, fallecido em 1-6-1937.

Accordão n.º 838 — Proc. n.º 553 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 5.599 do eleitor da 9.ª zona — Jezuino Francisco de Oliveira, fallecido em 4-6-1937.

Accordão n.º 839 — Proc. n.º 554 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 5.254 da eleitora da 9.ª zona — Maria do Carmo Lopes, fallecida em 20-6-1937.

Accordão n.º 840 — Proc. n.º 555 — Classe 1.ª — Inscripção n.º 1.127 da eleitora da 15.ª zona — Maria Marcionilia de Jesus, fallecida em 11-6-1937.

ACCORDÃO N.º 841

Processo n.º 557.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Exclusão, por fallecimento, do eleitor da 7.ª zona — Bananeiras — João Cordeiro da Costa.

Relator: dr. B. Baracuhy.

O Tribunal Regional resolve ordenar a exclusão do eleitor.

Vistos, etc.

Accordam os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral em ordenar a exclusão do eleitor João Cordeiro da Costa, sob n.º 494 da 7.ª zona, em virtude de haver fallecido em 29 de junho do corrente anno, conforme está provado dos autos.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(Ass.) *Braz Baracuhy* — Relator.

IDENTICOS:

Accordão n.º 842 — Proc. n.º 558 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 4.086 do eleitor da 1.ª zona — Antonio da Costa Aragão, fallecido em 8-6-1937.

Accordão n.º 843 — Proc. n.º 559 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 376 do eleitor da 6.ª zona — José Candido Gonçalves de Albuquerque, fallecido em 26-6-1937.

Accordão n.º 844 — Proc. n.º 560 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 493, do eleitor da 8.ª zona — Henrique Bernardo Frazão, fallecido em 16-6-1937.

Accordão n.º 845 — Proc. n.º 561 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 807 da eleitora da 17.ª zona — Antonia Marques Sarmento, fallecida em 26-6-1937.

Accordão n.º 846 — Proc. n.º 562 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 6.582 do eleitor da 1.ª zona — Vicente Waldemar de Oliveira Lima, fallecido em .. 14-6-1937.

Accordão n.º 847 — Proc. n.º 563 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 75 do eleitor da 7.ª zona — Nestor Monteiro Falcão, fallecido em 12-6-1937.

Accordão n.º 848 — Proc. n.º 564 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 683 do eleitor da 9.ª zona — João Leoncio de Castro, fallecido em 19-6-1937.

ACCORDÃO N.º 849

Processo n.º 565.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Exclusão, por fallecimento, do eleitor da 6.ª zona — Areia — Zabulon Gil de Almeida.

Relator: dr. H. de Almeida.

O Tribunal Regional resolve cancellar a inscripção.

Vistos estes autos de inscripção do eleitor Zabulon Gil de Almeida, da 6.ª zona, municipio de Areia, sob n.º 58, delles consta o fallecimento do referido eleitor occorrido a 3 de junho do corrente anno, conforme está certificado nos autos.

Accordam, em Tribunal, pelo exposto motivo, em cancellar a inscripção.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(Ass.) *H. de Almeida* — Relator.

IDENTICOS:

Accordão n.º 850 — Proc. n.º 566 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 314 do eleitor da 7.ª zona — Thomé Alves Lins de Albuquerque, fallecido em 29-6-1937.

Accordão n.º 851 — Proc. n.º 567 — Classe 5.ª — Inscrição n.º 603 do eleitora da 2.ª zona — Leoniza Pereira Guedes, fallecida em 5-6-1937.

Accordão n.º 852 — Proc. n.º 568 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 257 do eleitor da 9.ª zona — Manuel Moreno da Silva, fallecida em 23-6-1937.

Accordão n.º 853 — Proc. n.º 569 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 587 do eleitor da 11.ª zona — Amaro Bezerra de Sousa, fallecido em 24-6-1937.

Accordão n.º 854 — Proc. n.º 570 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 1.365 da eleitora da 3.ª zona — Maria Alves da Silva, fallecido em 22-6-1937.

Accordão n.º 855 — Proc. n.º 571 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 19 do eleitor da 9.ª zona — Eduardo de Sousa Rolim, fallecido em 22-6-1937.

Accordão n.º 856 — Proc. n.º 572 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 1.456 do eleitor da 5.ª zona — Francisco Paulino dos Santos, fallecido em 29-6-1937.

ACCORDÃO N.º 857

Processo n.º 573.

Classe 5.ª

Natureza do processo: Exclusão, por fallecimento, da eleitora da 5.ª zona — Alagôa Grande — Maria Assis Salgado.

Relator: dr. A. Guedes.

O Tribunal Regional manda excluir o nome da eleitora do registro.

Vistos, etc.

O Tribunal Regional manda excluir do registro eleitoral da região o nome da eleitora Maria Assis Salgado inscripta no municipio de Alagôa Grande, sob n.º 485, visto constar dos autos o seu fallecimento em 14 de junho do corrente anno.

João Pessôa, 4 de agosto de 1937.

(Ass.) *Flodoardo da Silveira* — Presidente.

(Ass.) *Antonio G. Guedes* — Relator.

IDENTICOS:

Accordão n.º 858 — Proc. n.º 574 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 2.502 do eleitor da 1.ª zona — Ernesto José de Oliveira, fallecido em 5-12-1933.

Accordão n.º 859 — Proc. n.º 575 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 1.358 da eleitora da 2.ª zona — fallecida em 5-6-1937 — Hilda Bahia.

Accordão n.º 860 — Proc. n.º 576 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 50 do eleitor da 5.ª zona — João Ignacio Cavalcanti, fallecido em 20-6-1937.

Accordão n.º 861 — Proc. n.º 577 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 292 do eleitor da 7.ª zona — Virgilio Leodegario da Cruz, fallecido em 4-11-1937.

Accordão n.º 862 — Proc. n.º 578 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 132 do eleitor da 2.ª zona — Augusto Bento Fernandes, fallecido em 29-6-1937.

Accordão n.º 863 — Proc. n.º 579 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 282 do eleitor da 14.ª zona — Manuel Alexandrino Baptista, fallecido em 15-6-1937.

Accordão n.º 864 — Proc. n.º 580 — Classe 5.ª — Inscripção n.º 45 do eleitor da 12.ª zona — Philadelphio Galvão de Figueirêdo, fallecido em .... 3-6-1937.

ROTARY CLUB DE JOÃO PESSÔA

SUA SEMANAL DE 3.ª FEIRA ULTIMA

No "Restaurante Werner", reuniu. ante-hontem ás 11,30 o Rotary Club de João Pessôa. A sessão esteve bastante concorrida a ella comparecendo grande numero de associados, sendo ainda abrilhantada com a presença de uma commissão do Rotary Club de Recife, representada pel dr. Lauro Borba, acompanhado de sua filha, sta. Maria José Borba dr. Caminha Franco e sra. Silvina Caminha, dr. Ramos Monteiro, Hollanda Cavalcanti e Arnaldo Almeida, rotarianos visitantes e convidados, srs. deputado Raphael Sébas, do R. C. de Petropolis; dr. Raphael Hallage, dr. H. Di Lascio, drs. Murillo Coutinho e Mario R. de Gusmão.

Aberta a sessão, foi dada posse ao novo socio sr. Francisco Salles Cavalcanti, director da Radio Tabajara, que preencheu a classificação vaga: Communicações Radio.

Em seguida, o dr. Oscar de Castro, director do Protocollo, usando da palavra saudou os convidados e rotarianos presentes, regosijando-se com o Club pela acquisição do novo socio sr. Francisco Salles Cavalcanti, enaltecendo-lhe as suas qualidades de cidadão e de rotariano.

A palestra do dia foi desempenhada pelo rotariano recifense sr. Arnaldo Almeida, que se desincumbiu de maneira brilhante do thema sobre o segundo objectivo de Rotary, a qual segue publicada na integra, no final desta reportagem.

A seguir usaram da palavra os rotarianos de Recife drs. Caminha Franco e Lauro Borba, que abordaram interessantes assumptos de ordem rotaria; o primeiro fez eloquente prelecção sobre a importancia em Rotary da Commissão de Serviços Profissionaes e dos deveres da sub-commissão de relações entre o capital e o trabalho, e o segundo exhortando aos rotarianos o habito da correspondencia como meio de approximar e estreitar os laços de relações de amizade entre os clubs rotarios e rotarianos.

O sr. Francisco Salles Cavalcanti, agradecendo o convite que lhe fôra feito para membro do Rotary, pronunciou, em synthese as seguintes palavras:

"Srs. Membros do Rotary: — O convite a mim dirigido por essa benemerita instituição muito me sensibilisou o espirito.

Acceito-o porque outro não é o meu desejo sinão ajudar-vos nessa obra patriotica de união e auxilio mutuo entre os brasileiros, obra que tanto tem engrandecido o "Rotary Club" e alevantado o nivel moral e cultural do Brasil.

Rotariano que já me considero, prometto-vos procurar ser digno da vossa espectativa, esforçando-me por corresponder ás altas finalidades de tão benemerita corporação nacionalista".

Foram ouvidos ainda o deputado Raphael Sébas, membro do Rotary Club de Petropolis que fez a offerta ao daqui em nome do seu Club de elegante album illustrado da cidade de Petropolis transmittindo nessa occasião as saudações de que era portador, em cujas palavras deixou demonstradas as sympathias e admiração do Rotary de Petropolis á obra collectiva desenvolvida pelo seu congenere desta capital; o dr. Raphael Hallage que, em expressivo discurso apresentou suas despedidas ao Rotary de João Pessôa, do qual já fôra membro, em virtude de ter de regressar ao sul do país.

Durante a sessão foram tratados muitos outros assumptos interessantes sendo a mesma encerrada com uma saudação do presidente dr. Abelardo Santos, agradecendo a presença das pessôas convidadas e ao Rotary Club de Recife, pela maneira distincta com que attendeu ao convite do Rotary de João Pessôa, no sentido de que um de seus membros realizasse uma palestra sobre o segundo objectivo de Rotary, que foi desempenhada pelo rotariano sr. Arnaldo Almeida, a qual passamos a seguir, a transcrevel-a na integra:

PALESTRA DO DIA

"A convite do Club de João Pessôa, aqui estou para cumprir o meu dever, dizendo algumas palavras sobre o 2.° objectivo de Rotary.

A meu ver é um dos mais importantes, porque sem elle ser á risca observado, não podemos ser bons profissionaes, e naturalmente bons Rotarianos.

Acho mesmo que devia ser desnecessario tratar-se de um assumpto destes no meio de uma classe, em que os seus componentes teem a obrigação imposta pelas suas proprias consciencias, pelas suas proprias indoles, a saberem ser correctos, e leaes nas profissões que exercem. Mas nunca é de mais propalar-se o bem e os bons exemplos.

Ha pouco tempo tivemos no Club de Recife uma bellissima palestra, neste assumpto ,e que tendo sido publicada no numero de agosto do Rotary Brasileiro, paginas 43, eu chamo para todos os meus companheiros, uma attenção muito especial, que procurem ler, pois tenho a certeza, que mais claro não é possivel dizer-se mormente tratando-se de um Rotariano novo, como é o nosso companheiro José Turton Filho. Com a clareza e simplicidade que deve haver em Rotary, elle sendo, como disse, um Rotariano novo, provou que já o era, e muito bom allias, antes de entrar para o nosso convivio Rotario. Elle é dos taes que "antes de ser já era". Tomando como referencia a sua propria Industria, elle provou que bem comprehendia, e que muito bem adotava na sua Fabrica, o 2.° Objectivo de Rotary.

Todo o Commercio, ou todo o meio de vida compativel com Rotary, deve ser feito dentro de uma base solida, cheia de sinceridade, cheia de honestidade, sem as quaes, mais cedo ou mais tarde, será colhido o fructo amargo da decepção. Sei perfeitamente, que no mundo em que se vive, onde cada dia que se passa, as tentações são maiores, maiores são as difficuldades para se vender dentro da norma que todos devemos seguir. Mas aquelles que agirem correctamente, tratando os seus clientes com toda a distincção, aos poucos irão formando uma base solida, para dia a dia augmentarem o seu conceito no meio em que trabalharem.

Tirando por mim mesmo, eu não costumo entrar num estabelecimento em que antes tenha sido mal servido, ou talvez enganado. Sei perfeitamente que ha muitos assim, que fazem o mesmo. Agora pergunto eu que valeu o proprietario dessa tal loja, usar de espedientes dessa natureza, ou mesmo consentindo os seus empregados usal-os tambem? Nada, acho eu. Julgo que a melhor propaganda de um serviço, ou de uma casa Commercial, é o proprio cliente que tenha sido bem attendido, bem servido.

Dentro da propria vida de um estabelecimento, deve haver uma verdadeira escola de bôa conducta. O empregado deve ser guiado, dentro de um ambiente de respeito, para poder attender o freguez com toda a attenção necessaria. O lema adoptado por muitos, de que **O freguez tem sempre razão**, obriga o vendedor a ter o maximo da consideração com o comprador mesmo a razão não estando do lado deste.

Os proprios patrões têm a obrigação de encaminhar os seus empregados, porque de todos elles, depende o bom ou mau futuro da sua propria Casa. Antigamente os empregados olhavam os seus patrões como guias, visto darem estes, moradia e mesa. O convivio obrigava a que elle fosse olhado como um conselheiro. Hoje, está desapparecendo tudo isso, e ao meu ver, quem perdeu foi o empregado. Desappareceu aquelle estimulo que havia. Sahiu perdendo repito, o empregado da casa, cujo patrão sabia dar o valor que cada qual tinha, garantindo assim o seu futuro, dando-lhe interesse, e mais tarde Sociedade. Assim continuavam as grandes casas. As leis modernas de trabalho, vieram melhorar, mas somente os que della precisavam os empregados, cujos patrões, não sabiam corresponder ao trabalho dos seus empregados olhando sómente para os proprios.

Na casa em que eu trabalho, adopta-se uma norma ha muitos annos, que é: o empregado não sabe o que ganha, e sim somente o que retira. Fica sempre um saldo, para eventual. Não é somente para eventuaes, mas principalmente para o obrigar a economisar. Quando novos, alguns não gostam, mas mais tarde, quando a experiencia da vida lhes ensina um pouco mais, elles nos dão razão. Além disso, elles vão aos poucos capitalisando o que mais tarde precisarão para entrar na propria Sociedade. Os auxiliares, excluindo somente os socios, tem actualmente um saldo credor na nossa Firma de mais de..... 1.100 contos. Como veem não é em um anno que se consegue chegar a este resultado, mas sim, depois de muitos annos, sempre tendo em mira, o bem estar dos empregados, para beneficio de todos.

Em Rotary o que se exige, é que dentro das profissões, seja tudo dirigido com o maximo da lealdade, com o maximo da sinceridade. Um bom Rotariano tem o dever de corrigir os que usam de meios illicitos, fazendo-lhe ver o mal que estão fazendo, e o mal que irão colher. Nos não somos palmatorias do mundo, mas somos obrigados a melhorar o ambiente em que vivemos. Sei, multo bem, que lá fóra existem tão bons ratorianos como aqui entre nós, mas o bem espalhado nunca é de mais.

Terminando esta palestra, que a fiz com toda sinceridade que um Rotariano deve ter, quero encerral-a com palavras que considero uma "Chave de Ouro", do nosso grande companheiro de Santos, Ismael de Sousa. Tive a felicidade de o conhecer pessoalmente na Bahia, e cada vez que o leio sinto-me feliz de pertencer, ou melhor fazer parte de um meio, em que trabalha um Ismael de Souza.

Falando sobre o 2.° objectivo do Rotary, Ismael disse o seguinte:

"Que é Rotary?

Rotary não é uma aristocracia de profissionaes ou commerciantes, como tenho ouvido dizer-se delle.

Rotary ao contrario é o reconhecimento da utilidade de das profissões honestas e dignas, e deseja que todas ellas sejam por igual respeitadas, como essenciaes á existencia da vida humana em sociedade.

O padeiro, o juiz, o soldado, o funccionario, o engraxate, o pedreiro, o bacteriologista, toda a variedade enorme de profissões que constituem a introsagem complexa da vida moderna, são por igual merecedores de respeito é o que proclama Rotary, desde que o padeiro não venda pão de mistura como sendo o melhor trigo, que o juiz não renuncie sua sentença por interesse ou affeição, que o soldado não falte ao seu juramento de obediencia, que o funccionario não se applique ao serviço da nação, que o engraxate não limpe convenientemente o sapato antes de lustral-o, que o pedreiro não altere o traço de suas argamassas e o bacteriologista não falsifique os dados colhidos em suas pesquisas.

Foi contra essa série de quebras da bôa ethica que se ia transformando em bôa norma de vida, que Rotary foi creado.

Rotary é assim um largo movimento de moralização dos costumes dentro do exercicio das actividades profissionaes e commerciaes".

PROSEGUE TERRIVEL A GUERRA ENTRE O JAPÃO E A CHINA

CINCO MIL SOLDADOS ITALIANOS PARA A CHINA

ROMA, 7 (*A União*) — Segundo se annuncia, o sr. Mussolini resolveu enviar um contingente addicional de 5.000 homens para a defesa dos interesses italianos em Shanghai. Todavia, essa noticia não foi confirmada pelos meios officiaes até agora.

UMA ESQUADRILHA CHINESA DISPERSA ONZE AVIÕES JAPONESES

SHANGHAI, 7 (*A União*) — O correspondente da Agencia Central News, em Nankin informa que uma esquadrilha de aviões de caça chinêses deteve e dispersou onze aviões de bombardeio japonêses que se dirigiam para Nankin esta manhã, dizendo os chinêses ter sido abatido um apparelho japonês, e accrescentando que os aviões nipponicos já tinham bombardeado antes o aerodromo de Wuhu, deixando cair oito bombas.

Seis aviões de caça chinêses entraram em combate com dois apparelhos japonêses deste mesmo typo, tendo se retirado os restantes apparelhos de bombardeio nipponicos sem bombardear Nankin, embora se tenha ouvido as explosões de três bombas cahidas á distancia. O fogo de barragem das baterias anti-aereas chinêsas entrou em acção, mas os japonêses conseguiram escapar illesos.

Vem a proposito observar ser esta a primeira vez durante toda a semana, que os aviões de caça chinêses saem ao encontro dos apparelhos, o que é um indicio de que a força aerea chinêsa augmentou. Embora sem confirmação, foi annunciada a chegada de um certo numero de aviões procedentes da França.

ADIADA A OFFENSIVA NIPPONICA CONTRA SHANGHAI

SHANGHAI, 7 (*A União*) — Pela terceira vez seguida, a já ha muito annunciada "grande offensiva" japonêsa contra as defesas chinêsas parece ter-se encolhido deante da coragem e da resolução demonstrada hoje pelas tropas do govêrno Central.

O ataque foi desferido hontem com toda a furia que a fina flôr do Exercito de S. M. Hirohito podia desenvolver, participando a artilharia, a aviação e os canhões dos navios de guerra no esforço de desbaratar os chinêses de suas linhas nesse sector.

Os chinêses recuaram deante dos primeiros golpes, mas a sua resistencia era tão forte que o poder dos japonêses começou a fraquejar, e, na noite passada e hoje, numa série de contra-ataques, os chinêses conseguiram rehaver dos japonêses muito do terreno perdido.

CENTRO ESTUDANTAL PARAHYBANO

A passagem do segundo anniversario da sua fundação — A sessão solenne de posse da nova directoria — A vesperal dansante de domingo no Palacête da Escola Normal — representação do Centro Estudantal Potyguar — Notas

Passará, sabbado, 9 do corrente, o segundo anniversario da fundação do Centro Estudantal Parahybano. Em commemoração a essa data de grande significação para o estudante da Parahyba serão levadas a effeito varias festas as quaes promettem revestir-se de muito brilhantismo.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO C. E. P.

Confórme já tivemos opportunidade de noticiar, ás 20 horas do dia 9 do corrente, sabbado, terá lugar a sessão solenne de posse da nova directoria da sociedade. Nessa reunião, o presidente actual lerá o relatorio das actividades do Centro no periodo social 36 - 37.

A referida reunião será presidida pelo exmo. sr. Governador do Estado e terá o comparecimento de autoridades e familias especialmente convidadas, sendo a entrada franqueada ao publico.

Falarão o orador official do Centro Estudantal Parahybano as representações dos Centros Estudantaes do Ceará e do Rio Grande do Norte e varios outros oradores.

A VESPERAL DANSANTE DO PROXIMO DOMINGO

Uma das partes mais interessantes do programma das festas é a vesperal dansante que terá lugar no proximo domingo, 10, num dos salões da Escola Normal com o concurso valioso da "Jazz" da Policia Militar do Estado.

Terá inicio ás 15 horas, comparecendo os representantes centristas cearenses e potyguares, grande numero de estudantes e pessôas da nossa sociedade.

A REPRESENTAÇÃO DO C. E. POTYGUAR

Pelo trem das 16 horas, chegou hontem a esta capital a representação do Centro Estudantal Potyguar, a fim de assistir ás referidas solennidades.

A embaixada riograndense, composta dos preparatorianos Raymundo Nonato Fernandes e José Gonçalves de Medeiros, está hospedada no Hotel Globo.

A VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO E AOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Em companhia de varios associados do Centro Estudantal Parahybano, os representantes estudantis presentes em João Pessôa visitarão hoje o Lyceu Parahybano, a Escola Normal e outros estabelecimentos de ensino da capital e o exmo sr. Governador Argemiro de Figueirêdo.

A EDIÇÃO ESPECIAL DE "LIBERDADE"

Em commemoração á passagem do segundo anniversario do C. E. P., o brilhante vespertino *Liberdade* circulará, hoje, em edição especial.

NECESSIDADE

DE UM ESFORÇO COLLECTIVO DOS PACIFISTAS EM PRÓL DA JUSTIÇA DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª pg.)

poderá fugir por meio de mero isolamento ou neutralidade.

Aquelles que prezam a sua liberdade e que reconhecem que os seus vizinhos têm o mesmo direito de serem livres e de poderem viver em paz, precisam trabalhar unidos, pelo triumpho da lei e pela victoria da moral, para que a confiança na paz e na justiça volte a imperar no mundo".

VOLTA A FE' NA PALAVRA EMPENHADA

"E' preciso que se torne a ter fé na palavra empenhada e no valor de uma assignatura sob os trabalhos. E' preciso que se reconheça o factor, de que a moralidade do Estado é tão vital quanto á moralidade individual.

Um bispo escreveu-me outro dia: de "Parece-me que algo de grandioso precisa ser dito perante a humanidade, contra a pratica actual de levar-se os horrores da guerra até os lares de civis indefesos e principalmente de mulheres e crianças".

E' bem possivel que um protesto como este possa ser considerado como este futil, por aquelles que se ufanam de ser realistas. Mas, será possivel que, estando o coração da humanidade tão horrorizado deante de tantos soffrimentos inuteis, não se possam mobilizar forças em proporções sufficientes para suavizar a crueldade dos dias que passam?

Ainda que sejam precisos vinte annos — o que Deus não permitta — para que a civilização possa tornar effectivo o seu protesto collectivo contra este barbarismo, certamente vozes poderosas conseguirão apressar esse dia.

Existe uma concepção de solidariedade no mundo moderno, tanto technica como moralmente, que torna impossivel a qualquer nação isolar-se das evoluções politicas e economicas que se processam no resto do universo, especialmente quando estas evoluções e transformações parecem propagar-se e não declinar".

A ANARCHIA INTERNACIONAL

"So pode haver estabilidade ou paz dentro das nações ou entre ellas, se prevalecerem as leis e os padrões de moral a que todas adheriram. A anarchia internacional destróe todas as instituições em pról da paz. Ella compromette ou a segurança immediata, ou a estabilidade futura de qualquer nação, seja ella grande ou pequena. E' por isso que a restauração da santidade dos tratados internacionaes e a manutenção da moralidade internacional constituem um factor de interesse vital para o povo dos Estados Unidos.

A esmagadora maioria da população de todas as nações do mundo quer hoje em dia viver em paz. O povo quer que se derrubem as barreiras contra o commercio. O povo anseia por adestrar-se na industria e na agricultura: quer produzir e quer que essa producção se limite a mercadorias que augmentam o bem estar geral, e não á fabricação de aviões militares, bombas, metralhadoras e canhões para a destruição de vidas humanas e da propriedade util.

Nos paises do mundo que parecem empilhar armamentos sobre armamentos com propositos de aggressão e nas outras nações que receiam ser victimas dessa aggressão, grande parte da renda orçamentaria — em alguns casos na proporção de trinta a cincoenta por cento — é dividida directamente para despêsas militares. Os Estados Unidos gastam apenas onze a doze por cento da sua renda para esse fim.

Como somos felizes pelo facto das circumstancias do momento nos permittirem empregar o nosso dinheiro na construcção de pontes, avenidas e barragens; no reflorestamento, na conservação do nosso solo e em muitas obras publicas de utilidade em vez de termos que gastal-o com a manutenção de enormes exercitos, seus serviços de subsistencia e material de guerra".

"EU PRECISO E VO'S PRECISAES OLHAR PARA O FUTURO"

"E no entanto eu preciso e vós precisaes olhar para o futuro. A paz, a liberdade e a segurança de noventa por cento das populações do mundo, estão compromettidas pelos restantes dez por cento, que ameaçam jogar por terra todas as leis e a ordem internacional.

E' impossivel que estes noventa por cento que querem viver em paz, ao abrigo da lei de accôrdo com as directrizes da moral acceitas quasi universalmente através dos seculos, não encontrem um élo de fazer prevalecer a sua vontade.

A situação é decididamente de apprehensão universal. Os problêmas que ella encerra não se restringem meramente á violação de determinadas clausulas deste ou daquelle tratado. Existem questões de guerra e de paz, de leis internacionaes e principalmente de principios de humanidade.

E' verdade que ellas constituem violações positivas de tratados, especialmente do "Covenant" da Liga das Nações, do pacto Briand-Kellog, do tratado das Nove Potencias, mas ellas encerram tambem problemas que affectam a economia, a segurança universal e a propria humanidade.

E' verdade tambem, que o escrupulo de consciencia geral reconhece a necessidade de remover-se injustiças e offensas devidamente fundamentadas, mas ao mesmo tempo deve elevar-se á categoria de uma necessidade cardeal, o respeito á inviolabilidade dos tratados, ao direito e á liberdade de outros, podendo-se de uma vez por todas dar um fim aos actos de aggressão internacional".

EPIDEMIA DE ILLEGALIDADE

"Infelizmente, parece que se propaga pelo mundo agora, a epidemia da illegalidade. Quando uma molestia physica de caracter epidemico, começa a diffundir-se, as communidades estabelecem a quarentena sobre os pacientes, para proteger a causa publica, contra maior propagação do mal.

Estou firmemente decidido a perseverar numa politica de paz e a adoptar toda e qualquer medida viavel, a fim de evitar que venhamos a ser envolvidos em guerras.

E' simplesmente inconcebivel a idéa de que nesta era moderna e em face das experiencias do passado, possa uma nação ser tão louca e tão destituida do mais elementar sentimento de piedade, para lançar o mundo inteiro numa grande guerra, invadindo e depredando em flagrante violação de solennes tratados o territorio de outras nações que nenhum mal lhe fizeram e que são fracas demais para poder defender-se adequadamente.

E no entanto, a paz do mundo, o bem-estar e a segurança de cada país, estão hoje sob a ameaça constante desse flagello.

Nenhuma nação que se recuse a ser indulgente e não a respeitar os direitos e a liberdade das outras, póde permanecer forte por muito tempo e assegurar a confiança dos outros paises para si.

Jámais nação alguma perdeu a sua dignidade e o seu bom nome por dirimir conciliatoriamente as suas divergencias e por ter paciencia e consideração para com os outros povos".

A GUERRA E' CONTAGIOSA

"A guerra — declarada ou não — é contagiosa. Póde envolver Estados e povos distantes do scenario original das hostilidades. Estamos decididos a manter-nos longe da guerra, embora não possamos livrar-nos dos seus effeitos desastrosos e dos riscos de sermos envolvidos. Adoptamos as medidas destinadas a reduzir ao minimo estes riscos, mas não podemos contar com uma protecção completa neste mundo de desordem, onde a confiança e a segurança jazem por terra. Se a civilização quizer sobreviver os principios sagrados da paz, têm de ser restaurados, a confiança abalada entre as nações, têm de ser restabelecida".

PONTO CULMINANTE

O mais importante de tudo é que o anseio de paz, por parte das nações que a prezam, se exteriorize de tal forma, que os Estados, que possam ser tentados a violar os seus tratados e os direitos dos outros, desistam dos seus intentos.

E' imprescindivel que sejam feitos esforços decididos para preservar a paz.

A America odeia a guerra! A America espera a paz! Por isso a America luctará inflexivelmente para encontrar a paz".

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

FOI PROMOVIDA EM BELLO HORIZONTE A "QUINZENA DA CIDADE" — A AVIAÇÃO NACIONALISTA BOMBARDEOU, HONTEM, INTENSAMENTE MADRID — A IMPRENSA BERLINENSE REIVINDICA AS ANTIGAS COLONIAS ALLEMÃES

SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (*A União*) — O juiz da 4.ª Vara Criminal condemnou Flavio Pinto a 4 annos de prisão; Arlindo Silva, Napoleão Coêlho e Mario Queiroz, a 1 anno cada um, todos como responsaveis pelo desfalque de 341 contos, verificado na filial do Banco Nacional Ultramarino.

PARANA'

CURITYBA, 7 (*A União*) — Uma commissão composta de directores do Curityba F. C., tendo á frente o deputado Couto Pereira, esteve em Palacio, onde foi levar ao sr. Manuel Ribas, governador do Estado o seu diploma de "Socio Benemerito", da veterana e gloriosa agremiação sportiva do Paraná, considerando os relevantes serviços que s. excia. tem prestado ao sport paranáense, em tudo aquillo que está ao seu alcance.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 7 (*A União*) — De 15 a 31 do corrente realiza-se em Bello Horizonte a "Quinzena da Cidade" promovida pela Prefeitura daquella capital e da qual se acha encarregada a Inspectoria de Turismo, com a coöperação technica da secção de Minas, do Touring Club do Brasil.

O programma que está sendo elaborado pelo sr. Guimarães Menegale, inspector de turismo da Prefeitura de Bello Horizonte, consta de excursões pelos arrabaldes historicos e pittorescos, visitas ás obras publicas e emprehendimentos particulares, festa artistica no Theatro Municipal, corridas, concertos, commemorações na Escola Normal, etc.

ESTADOS UNIDOS

HOLLYWOOD, 7 (*A União*) — O sr. Victorio Mussolini embarcou hoje para New York de onde seguirá para a Italia.

Sabe-se que essa viagem inesperada do filho do "Duce" se prende ao discurso do presidente Roosevelt atacando as nações aggressoras.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (*A União*) — Os meios politicos acreditam que se a Italia recusar sua participação de patrulhamento naval do Mediterraneo será creada uma situação extremamente grave para a Europa.

FRANÇA

PARIS, 7 (*A União*) — Os circulos officiaes encaram com optimismo uma reapproximação franco-yugo-slava, com a formação do novo gabinete.

Affirma-se que o *premier* Stefanich virá a esta cidade a fim de revigorar as antigas allianças, abaladas após a morte do rei Alexandre.

ITALIA

ROMA, 7 (*A União*) — O conde Ciano enviou uma nota aos governos de Paris e Londres dizendo que a Italia entregará a resposta sobre o convite para participar do patrulhamento naval do Mediterraneo, no proximo sabbado.

ESPANHA

BARCELONA, 7 (*A União*) — O presidente da Generalidade, sr. Companys, falou, hoje, ao radio evocando a amizade entre as Asturias e a Catalunha.

—

MADRID, 7 (*A União*) — A aviação nacionalista bombardeou hoje intensamente esta cidade, occasionando incalculaveis prejuizos materiaes e grandes baixas.

ALLEMANHA

BERLIM, 7 (*A União*) — A imprensa desta cidade iniciou grande campanha em favor da reivindicação colonial.

HUNGRIA

BUDAPEST, 7 (*A União*) — Regressou, hoje, a Roma, o marechal Badoglio que se encontrava aqui assistindo ás manobras militares.

PORTUGAL

LISBÔA, 7 (*A União*) — A imprensa informa que o Papa está profundamente desgostoso com Mussolini devido o seu artigo no "Popolo D'Italia" atacando, com vehemencia o catholicismo.

SAIBAM TODOS

No Rio, vêem-se constantemente garotos pobres, que não podem possuir um modesto velocipede, correndo nos passeios das ruas em caixotes vazios com rodas. E' um sport modesto, todo de emergencia, aos quaes a força propulsora é fornecida pelos... pés. Pois bem: na Africa do Sul esse divertimento tem tamanha importancia, que os corredores se acham agremiados numa grande federação! Varios campeonatos têm sido disputados e os "vehiculos" empregados apresentam notaveis aperfeiçoamentos, de accôrdo com a engenhosidade dos "constructores" todos meninos, cuja idade não excede de 15 annos. Não ha nenhuma regra a observar, salvo que os "carros" devem ser feitos com caixotes de sabão e que o seu "constructor" deve ser um garoto. Recentemente disputou-se uma corrida em Port-Lisbon, vencendo e tornando-se campeão o joven Danny Wege, que fez 60 kilometros á hora!

—

Espantoso, sim, foi o caso ultimamente verificado na Albania com a execução de um bandido das montanhas. De ha muito, a guarda rural albaneza se empenhava na captura de um terrivel bandido de estrada, que assaltava os viandantes e os fazendeiros ricos, matando os que lhe offereciam resistencia. O curioso, porém, é que o malfeitor, homem já idoso, distribuia pela gente miseravel da montanha todo o producto das suas rapinas. Sua roupa eram andrajos, sua alimentação, frugalissima. Aquella gente tinha-o na conta de um semi-deus. Finalmente, após alguns annos de implacavel perseguição, a guarda rural logrou captural-o vivo. Entregue á justiça, foi condemnado á morte por enforcamento. Mas ao ser executada a sentença, a corda partiu-se; e partiu-se successivamente quatro vezes! As autoridades tentaram, então, o fuzilamento, mas, além de haver explodido na primeira descarga uma das carabinas, os soldados do pelotão estavam tão emocionados, que o mysterioso bandoleiro não foi attingido! O soldado da arma explodida morreu. E não se achou um carrasco para decapital-o! A's ultimas datas, as autoridades não sabiam o que fazer...

—

A Allemanha faz esforços desesperados para cultivar oleaginosos em seu proprio solo. O linho, a colza, o girasol têm alli immensas plantações. O camponez allemão de hoje não planta o que quer, mas o que o govêrno manda. Planta principalmente o linho, com sementes fornecidas pelas autoridades agricolas. O linho produz o grão oleifero e a fibra textil, duas grandes necessidades do Reich. Mas isso não é sufficiente, e o Reich importa toda a producção de azeitonas e azeite de oliva da Espanha nacionalista, pagando com aviões e canhões. E o excedente do consumo interno, os allemães o vendem na Inglaterra e nos Estados Unidos... Antes da guerra civil, a Espanha era, dos paises mediterraneos, o maior productor de azeite de oliva: mais de 350.000 tonelladas nos annos de abundancia e 200.000 nos annos de pequena colheita.

A UNIÃO

Com a designação do jornalista Durwal de Albuquerque para director da Cadeia Publica, feita trás-ante-hontem pelo governador Argemiro de Figueirêdo, s. excia. em igual data nomeou interinamente para exercer as funcções de redactor da Imprensa Official e A UNIÃO o sr. Ernani Baptista, auxiliar de redacção desta folha ha longos annos.

Por determinação do director da A UNIÃO o jornalista Ernani Baptista assumiu ante-hontem a secretaria deste jornal.

ANNIVERSARIOU HONTEM O DR. ADHEMAR VIDAL

Decorreu hontem o anniversario natalicio do illustre homem de letras dr. Adhemar Vidal, procurador da Republica neste Estado e figura das mais representativas dos circulos intellectuaes do pais.

Chronista, critico literario, ensaista e biographo, servido de um penetrante espirito de analyse e arguta observação dos nossos phenomenos sociologicos e culturaes, com uma personalidade de escriptor definida através de um estylo claro e subtil, Adhemar Vidal é um nome desde muito firmado não somente no Norte como em todo o pais numa longa serie de estudos sobre literatura, arte, sociologia, de importancia subsidiaria para a cultura brasileira.

Ingressando na vida politica do Estado no govêrno João Pessôa, o brilhante escriptor parahybano exerceu logar de relevo na administração do Grande Presidente, revelando segura vocação de homem publico numa das phases mais difficeis da historia de nossa terra.

Pelo transcurso do seu dia natalicio, o dr. Adhemar Vidal foi muito cumprimentado por seus amigos e admiradores.

SR. SALVINO FIGUEIRÊDO

Depois de curta permanencia nesta capital, retornará hoje a Campina Grande, pelo horario da *Great Western*, o sr. Salvino de Figueirêdo, tradicional politico naquelle importante municipio do Estado.

Durante a sua estada em João Pessôa, o sr. Salvino de Figueirêdo foi hospede de seu illustre filho governador Argemiro de Figueirêdo, no Palacio da Redempção, onde foi cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

Installada a Sociedade dos Chimicos da Parahyba

Installou-se, hontem, nesta cidade, a Sociedade dos Chimicos da Parahyba nova organização classista cuja directoria eleita e empossada é a seguinte:

Presidente, Eduardo Gomes Paz; secretario, Ubirajára Ribeiro Mindello; thesoureiro, Vicente Trevas Filho; Commissão Fiscal, Martins Ribeiro, Hygino Pires e Mario Mendonça.

Amanhã publicaremos os estatutos da nova organização classista.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Emília Rodrigues, filha do sr. Joaquim Rodrigues Pereira, proprietario da Padaria "São Sebastião" nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Synesio Guimarães: — Deflúe, hoje, o anniversario natalicio do dr. Synesio Guimarães, advogado no fôro desta capital e lente do Lyceu Parahybano.

Por esse motivo, receberá, certamente, o nataliciante, das suas relações de amizade, muitos cumprimentos.

Dr. Edson de Almeida: — Passa hoje a data natalicia do dr. Edson de Almeida, figura de relêvo da sociedade pessoense e conceituado dermatologista com larga clinica nesta capital.

O dr. Edson de Almeida, por certo, receberá hoje innumeros cumprimentos das pessôas de seu vasto circulo de relações de amizade.

Senhorita Cotinha Carneiro da Cunha: — Anniversaria hoje a senhorita Cotinha Carneiro da Cunha, elemento de destaque em nossa sociedade e filha do saudoso ex-presidente da Parahyba, o Barão do Abiahy.

Pelo grato acontecimento, a distincta conterranea receberá uma manifestação da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, da qual a anniversariante é figura de relêvo.

— A senhorita Cesarina de Oliveira Santos, professora publica nesta cidade.

— O menino José, filho do sr. Luiz Ferreira de Mello, residente em Moreno.

— A menina Maria, filha do sr. Antonio Machado de Oliveira, residente em Matinhas.

— O sr. Severino Pachêco de Castilho, residente em S. José dos Cordeiros.

— A senhorita Rosa Borges de Lima, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa" e filha do sr. José de Lima, residente nesta cidade.

— O preparatoriano Antonio Alencar de Oliveira, filho do dr. Irineu Alves de Oliveira, juiz de direito em Princésa.

— A menina Iracema, filha do sr. Octacilio Alves dos Santos, auxiliar do commercio desta praça.

— O joven Vidal José de Sousa, filho do sr. Caetano José de Sousa, já fallecido.

— Festeja, na data de hoje, o seu anniversario natalicio, a sra. Isaura de Barros Mesquita, esposa do sr. Hermogenes Carneiro de Mesquita, proprietario da *Pharmacia do Povo*, nesta capital que, pelo motivo, deverá ser muito cumprimentada.

NASCIMENTOS:

Chamar-se-á na pia baptismal, *Maenia*, a criança do sexo feminino nascida, ante-hontem, nesta capital, filha do sr. Manuel Vicente Ferreira, auxiliar do commercio desta praça e sua esposa, sra. Laurenia Teixeira Ferreira.

— Maria da Penha é o nome da filhinha do sr. João Baptista de Oliveira, funccionario da Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho e de sua esposa sra. Amelia Padilha de Oliveira, cujo nascimento occorreu a 4 do fluente nesta capital.

BAPTISADOS:

Flavio Tasso: — Foi hontem levado á pia batismal, na Igreja de N. S. de Lourdes, o menino Flavio Tasso, filho do dr. Genebaldo Avellar, cirurgião-dentista nesta cidade, e sua esposa sra. Nini Avellar.

Fôram padrinhos de Flavio Tasso, o revmo. pe. José de Barros, capellão do Collegio Diocesano Pio X, e N. S. da Conceição.

VIAJANTES:

Prefeito Pimentel da Cunha: — De Guarabira, chegou hontem a João Pessôa o nosso digno correligionario sr. Francisco Pimentel da Cunha, operoso prefeito daquella communa, que veiu tratar com o chefe do Executivo Estadual de varios assumptos ligados á sua administração municipal.

Com esse fim, o prefeito Pimentel da Cunha foi hontem recebido em Palacio, pelo sr. Governador, alli tratando com s. excia. sobre os propositos que o trouxeram a esta cidade.

Prefeito João José Marója: — Procedente de Pilar, acha-se nesta capital o nosso digno amigo sr. João José Marója, operoso prefeito daquella villa, onde gosa de influencia politica e é bastante relacionado.

S. s. veiu tratar de assumptos de sua administração, tendo hontem, com esse proposito, estado no Palacio da Redempção.

Tenente dr. Hortensio Castro: — Após alguns mêses de permanencia na visinha metropole do sul, encontra-se nesta capital servindo como medico da Bateria de Dorso, o distincto official do 22.º B. C. tenente dr. Hortensio Castro.

O digno militar e medico conterraneo, que desfructa de arraigadas sympathias em nosso meio social, esteve hontem em visita a esta folha.

Sr. Theotonio Rocha: — Regressa hoje, a Esperança, o nosso amigo sr. Theotonio Rocha que se encontrava aqui tratando de interesses particulares.

PARTIDO PROGRESSISTA ESTUDANTAL

De ordem do sr. presidente, torno publico que em virtude de haver fallecido o dr. Adolpho Pessôa, genitor do estudante Antonio Ribeiro Pessôa, secretario do Partido Progressista Estudantal, esta organização resolveu suspender suas actividades, que se reiniciarão terça-feira proxima.

Manuel Silva, secretario interino.

TÉLAS & PALCOS

MENSAGEM A GARCIA

finalmente hoje, no REX

O que acontecera ao tenente Rowan, o prestigioso elemento do exercito norte-americano portador da mensagem ao General Garcia?

O que continha esta preciosa mensagem do Presidente dos Estados Unidos, Mac Kinley, ao bravo general cubano? Muita gente até ignorava esta passagem da historia pan-americana, onde figuravam personalidades de grande valor, quer dos altos cargos, quer do elemento popular.

Vamos portanto travar conhecimento com as personalidades que mais se destacaram nesta peleja guerreira, em que se envolveram três gloriosas nacionalidades, cada qual emprestando o maximo de seus esforços, o maximo de seus sacrificios. Contado com toda fidelidade, e encerrando uma das mais brilhantes occorrencias da historia, Darryl Zanuck transportou para o cinema, um espectaculo grandioso que revela maravilhosamente este acontecimento, tendo confiado a sua interpretação a artistas de reconhecido merito, todos dignos de realizarem uma notabilissima "perfomance". Reuniu num só film — Wallace Beery, John Boles e Barbara Stranwick, admiravelmente secundados por Mona Barrie, Herbert Mundin e Alan Hale, um "cast" magnifico, que a **20th Century Fox** nos dará a conhecer a partir de hoje, no REX.

CARTAZ DO DIA:

PLAZA: — **Noite Nupcial**, com Gary Cooper e Ann Sten.

—

REX: — **Mensagem a Garcia**, com Wallace Beery, John Boles e Barbara Stranwick, da **20th Century Fox.**

Complementos: — **Fox Movietone News**, um **Nacional D. F. B.** e, mais, **No país das Aves,** desenho de Terry Toons.

—

FELIPPE'A: — **Tripulantes do Céu,** com Anna Bella, da **Internacional Films.**

Complemento: — **Nacional D. F. B.**

—

JAGUARIBE: — **Liquidando Contas,** com James Dunn, juntamente com a 6.ª e ultima série do **O Grande Mysterio Aéreo,** da **Universal,** com Noah Beery Jr. e complementos.

—

REPUBLICA: — **Muitas felicidades,** da **Paramount,** com George Burns, Gracie Allen e Guy Lombardo, passando ainda, a 1.ª série de **Tarzan, o Destemido,** com Buster Crabe.

—

S. PEDRO: — **13 Horas no Ar,** com Fred Mac Murray e a 4.ª série do **O Grande Mysterio Aéreo,** com Noah Beery.

—

METROPOLE: — **Mme Mysterio,** com William Powell e Jean Arthur.

O SORVÊTE-DANSANTE

DE DOMINGO PROXIMO, NO GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSÔA"

Tocará para as dansas, a "jazz-band" da P. R. I. - 4

O director e professoras do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" promoverão, domingo proximo, um animado sorvête-dansante, em beneficio da Caixa Escolar "Arruda Camara" que, annexa áquelle estabelecimento de ensino, vem prestando inestimaveis beneficios ás crianças que alli estudam.

Tratando-se de uma festa inteiramente philantropica e que, pela iniciativa de seus organizadores, muito diz do elevado fim a que se destina, a sociedade pessoense tem sabido corresponder á espectativa.

U'a commissão de professoras do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" está passando os ingressos-convites, sendo acatada com a maxima gentileza nos meios sociaes de João Pessôa.

A fim de que as dansas se revistam de grande animação, emprestar-lhes-á o seu valioso concurso os elementos da P. R. I.-4.

As mesmas começarão á tarde.

Assim, podemos affirmar, pela captivante generosidade e acolhida dispensadas ás esforçadas preceptoras, o sorvête-dansante de domingo, no Grupo Escolar "Epitacio Pessôa", constituirá um nota elegante para a sociedade conterranea, sempre prompta a dar o seu indispensavel apoio a esses emprehendimentos de tão nobres fins.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 8 de outubro de 1937

EDITAES

EDITAL N.º .... — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento dos seguintes material:

PARA O NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

APPARELHOS DE PHYSICA

Apparelhos de medida:

1 — Modêlo de Vernier rectilineo de 1,10 ms.
1 — Idem circular com 40 cms. de raio.
1 — Idem rectileneo para projecção.
1 — Idem curvilineo para projecção.
1 — Metro normal em latão duro de 20 mms. de largura e 10 mms. de espessura com divisão e mcms. O primeiro decimetro dividido em mms. Em estojo.
1 — Decametro em caixão de latão.
3 — Paquimetros com vernier para divisão em mms.
3 — Micrometros com 15 mms. de abertura, dando uma exactidão de 1|100 mm.
3 — Espherometros com parafuso micrometrico de 0,mm 5 de passo e limbo de 500 partes com precisão de 0,mm 001, com placa de vidro.
1 — Contador de passos nickelado contando até 100000 passos.
1 — Geniometro com ramos amoviveis.
1 — Catetometro grande, supporte de luneta a commando por parafuso micrometrico, divisão em mms. com vernier a 1|20 mms. A columna prismatica rotativa, munida de regua micrometrica e de 2 niveis de bolhas de ar dispostos em cruz. Para leitura da divisão o supporte da luneta traz uma lupa Fraunhofer com micrometro e fio movel, permittindo uma leitura exacta a 1|200 mm. A luneta de observação é munida de um nivel a bolha de ar e um micrometro.
1 — Cadran solar, modêlo simples.
1 — Cronoscopio dando 1|5 de segundo.
1 — Conta-voltas para medida de 0, a 30000 voltas em estojo.
1 — Pendulo compensador sobre pé com 9 hastes em aço e latão, batendo 1|2 segundo.
1 — Cronoscopio de Hipp.
1 — Cronometro graphico com 2 cadrans para controlar a exactidão do registo do tempo.

Mechanica geral (Movimentos e forças):

1 — Tupia para demonstração da inercia, em latão com tambor montado sobre um quadro lança-tupia.
1 — Chariot a rolo movel de Schulze com pendulo para movimento de vae-vem, dispositivo para mostrar a inercia de um corpo em repouso.
1 — Apparelho de Maey para determinar a energia cinetrica com dois pesos.
1 — Machina de Atwood de relogio com movimento completo.
1 — Metrometro de Maelzi.
1 — Registrador Gueugnon para a verificação dos principios fundamentaes da mechanica, o estudo dos movimentos periodicos e de suas applicações com os seguintes accessorios:
Um dispositivo para traçar diagrammas em coordenadas polares.
Um dispositivo para o estudo das anomalias de dilatação dos metaes (dilatometro).
Cem rolos de papel para diagrammas com 100 mms. de largura.
Cem idem com 40 mms.
Duzentas folhas para driagrammas em coordenadas polares.
Dez frascos de tinta preta para penas do registador.
Dez idem vermelhas.
Dez idem azul.
1 — Apparelho para demonstrar a queda dos corpos segundo a corda de um circulo.
1 — Plano inclinado de "Hofer".
1 — Apparelho para explicação dos movimentos compostos.
1 — Idem de Grimsehl para a composição de movimentos uniformes e variados.
1 — Cinegrapho de Engelmeyer para registar os movimentos compostos, as componentes e as resultantes.
1 — Apparelho para demonstração do parallelogramma das forças segundo Frick com pesos.

Mechanica dos solidos (Estatica e dynamica):

1 — Collecção de apparelhos para as leis da mechanica, em um quadro com um metro de altura e um metro de largura, incluindo roldanas, alavancas, etc.
1 — Plano inclinado de Bertram, completamente em ferro com arco graduado.
1 — Alavanca com braços iguaes em metal sobre supporte de ferro.
2 — Idem em metal sobre supporte de ferro com 10 pesos para explicar a acção das forças parallelas e dirigidas para o alto.
1 — Supporte composto de varios modêlos de roldanas fixas, moveis e combinação de roldanas.
1 — Apparelho para explicação dos equilibrios estaveis, instaveis e indifferentes.
2 — Triangulos sobre um supporte para explicar a posição do centro de gravidade.
1 — Collecção de figuras para determinação do centro de gravidade.
1 — Modêlo de balança Roberval.
1 — Supporte para alavancas de Friedr. C. G. Mullercom com os seguintes accessorios:
Duas alavancas rectas.
Uma alavanca em fórma de disco.
Um braço de balança com agulha e escala, dois pratos e dois cavalleiros.
1 — Modêlo de balança romana.
1 — Modêlo de balança bascula toda de metal com prato sobre as hastes para permittir explicar as differentes relações das alavancas.
1 — Pista a força centrifuga com Chariot.
1 — Balança de Roberval com pesos para 5 kilos.
2 — Idem Sartorius sensiveis a 0,1 mgr. com respectivas caixas de pesos.
2 — Idem Analyticas, em caixas de vidro sensiveis a 2 mgrs. com respectivas caixas de pesos.
1 — Balança hollandeza em caixa de vidro com carga maxima de 5 kilos e respectiva caixa de peso.
1 — Modêlo para explicação dos principaes phenomenos do gyroscopio.
1 — Apparelho gyroscopico de Koppe.
1 — Balança gyroscopica de Fessel.
1 — Disco rotativo de Parndtl.
3 — Tupias gisroscopicas de grandezas differentes.
1 — Pendulo segundo Grimsehl.
1 — Pendulo reversivel de Kater, modêlo muito exacto, comprimento entre os cutelos de 1 metro, graduação com vernier, supporte mural, comprimento total — 170 ms., em estôjo.
1 — Modêlo de molecula, (modêlo dynamides) segundo Hartl.
1 — Triblometro de Hartl.
1 — Apparelho de choque de Schulze.
1 — Apparelho para mostrar o choque obliquo.
1 — Apparelho para determinar a elasticidade de flexão.
1 — Apparelho de Searle para determinação do modulo de elasticidade.
1 — Dynamometro (balança de cozinha) com mechanismo visivel sobre escala de vidro.
1 — Idem universal a cadran, de grande diametro, segundo Kleiber.
1 — Idem de molas para tracção, força 3 kilos.
1 — Idem para medir os esforços de tracção com pratos.
1 — Idem de Poncelat para 25 kilos.
1 — Idem em feitio de V.
1 — Modêlo de relogio com movimento completo e mostrador de 20 cms. de diametro da fabrica Max-Kohl.
1 — Machina centrifuga electrica equipada com reostato, interruptor e tomada de corrente, podendo ser usada na posição vertical, horizontal para correntes de 220 volts, com 1/16 de C. V. com os seguintes accessorios:
Dois discos com espheras.
Dois cylindros, um de madeira e outro de cortiça, montados em quadro de ferro.
Duas bolas de latão, cujas massas estão entre-si na relação de 1-2, montadas em quadro de ferro.
Uma cuba de vidro de Augusto, com bilhas do mesmo diametro e pesos differentes.
Uma goteira semi-circular.
Um apparelho com oito pendulos.
Um pendulo de Watt.
Um pendulo para experiencia de Foucault.
Uma balança centrifuga.
Um dynamometro para medir a força centrifuga, segundo Hartl.
Um anel, achatando-se pela força centrifuga.
Um vaso de vidro com mercurio e agua colorida.
Um sifão para força centrifuga.
Um modêlo de bomba centrifuga.
Um frasco de vidro para formação paraboloide de liquidos em rotação.
Um modêlo de ventilador.
Um apparelho para clarificar liquidos turvos.
Um modêlo de centrifuga.
Um estroboscopio de 29 cms., grande modêlo com 1 jogo de 6 tiras com desenho.
Um apparelho de Bohnenberger.
Quatro rodas rendadas de Savart.
Um disco de Sirene com 8 orificios.

MECHANICA DOS LIQUIDOS

1 — Modêlo de nivel de agua segundo Weinhold.
1 — Idem, segundo Friedr. Muller, desmontavel em estojo.
1 — Apparelho de latão, com manometro para mostrar a propagação da pressão nos liquidos e gazes.
1 — Apparelho para demonstração da propagação da pressão em tubos longos.
1 — Tubo serpentina de Mawell.
1 — Apparelho rydrostatico Universal em estojo.
1 — Idem, de Recknagel modificado por F. Muller.
1 — Parafuso de Arquimedes.
1 — Modêlo simples de prensa hydraulica.
1 — Modêlo em vidro para explicação do principio da prensa hydraulica.
1 — Apparelho de Pascal relativo á pressão dos liquidos sobre o fundo dos vasos aperfeiçoados por Weinhold.
1 — Systema de vasos communicantes, graduados, com o mesmo diametro cada vaso.
1 — Idem, com diametros differentes.
1 — Apparelho para o paradoxo hydrostatico, segundo Hartwich composto de 3 apparelhos separados.
1 — Apparelho de Sire para demonstração do principio de Archimedes.
1 — Balança hydrostatica.
1 — Balança de Jolly.
1 — Vaso de Pizani.
2 — Areometros de Nicholson, de vidro.
2 — Idem de Fahreneheit.
1 — Idem de Roseau.
1 — Idem de Paquet.
1 — Collecção de densymetros para peso-especificos desde 0.700—2,000.
1 — Collecção de alcoometros de Gay Lussac.
1 — Idem de alcoometros Cartier.
3 — Picnometros com trermometros de 50 grs.
3 — Idem para substancias insoluveis.
3 — Idem para liquidos de forma cylindrica.
3 — Idem de Sprengel.
1 — Collecção de 27 indicadores em vidro, graduados differentemente.
1 — Densimetro pneumatico de Boyle.
1 — Proveta com liquidos de pesos especificos differentes.
1 — Modêlo com 6 liquidos differentes em tubos do mesmo diametro.
1 — Estojo, contendo 12 metaes differentes, possuindo cada um 1 cc.
1 — Apparelho para demonstração do principio de Torricelli.
1 — Modêlo de vidro de bomba aspirante com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba premente com supporte de ferro.
1 — Modêlo de vidro de bomba de incendio sobre Charitt.
1 — Endosmometro de Pfeffer com manometro.
1 — Idem de Dutrochet.
1 — Idem de Wiemoller.
1 — Modêlo de turbina de Weinhold.
1 — Dializador de Graham.
1 — Fluctuador de Schellen.
1 — Sifão de vidro.
1 — Idem para acidos.
1 — Idem para liquidos ligeiramente toxicos.
1 — Idem com ramos iguais.
1 — Idem de circulação.
1 — Idem interrompido.
1 Apparelho para demonstrar a circulação do sangue.
1 — Funil magico.
3 — Pipetas graduadas de 50 cc.
1 — Torniquette hydraulico.
1 — Piezometro de Weinhold.
1 — Idem de Oerstedt para 10 atmospheras, com camara de compressão, thermometro e manometro.
1 — Apparelho de Plateau com cuba de vidro rectangular.
1 — Collecção de figuras de equilibrio de Plateau.
1 — Apparelho para medida dá tensão superficial.
4 — Discos de 40 mms. em vidro despolido, ebonite, latão e ferro.
1 — Apparelho de Hartl com agulha para demonstração de pressão.
1 — Cylindro de ferro munido de orificios a differentes alturas.
1 — Semi-cylindro para a determinação do metacentro em madeira segundo Fried. Muller.
1 — Fluctuador de Hartl.
1 — Apparelho para demonstrar que o jacto de agua, escorrendo no ar, compõe-se de uma successão de gottas.
1 — Apparelho de Colladon com recipiente de 1 m. de altura sobre banco e 4 discos coloridos.
1 — Apparelho de Hartl para medir a velocidade de escoamento dos liquidos.
1 — Carneiro hydraulico, com recipiente collector de agua inferior, reunido tubo sobre um mesmo supporte.
1 — Molinete de Woltaman para medir a velocidade das correntes de aguas.
1 — Modêlo em corte de um contador de agua.
1 — Modêlo de roda hydraulica.
1 — Motor hydraulico.
1 — Turbina hydraulica.
1 — Apparelho de Rebenstorff para o abaixamento da tensão superficial da agua pelo ether.
1 — Apparelho para demonstrar a depressão e a ascenção capilar dos liquidos, com 4 tubos capilares de diametros differentes sobre um supporte em madeira graduado.
1 — Tubo largo com 5 tubos capilares communicantes.
5 — Idem differentes com supporte e vaso de vidro.
10 — Idem communicantes com graduação em um supporte.
1 — Apparelho para mostrar o caminho de uma gotta de mercurio sobre a acção de uma differença de tensão superficial produzida electroliticamente.

MECHANICA DOS GAZES

1 — Apparelho de Schneider para experiencias sobre os gazes, com 2 supportes, 3 buretas munidas cada uma de duas torneiras e de uma graduação, duma escala dividida em duas côres sobre uma face em centimetros e sobre outra em millimetro, assim como, um balão provido de rolha de borracha e de um tubo.
1 — Frasco de pressão de Schneider para medida da pressão da canalização da agua e etc.
1 — Baroscopio de Schenettes com contrapeso.
1 — Dasimetro, modêlo grande.
1 — Apparelho para demonstração da elasticidade do ar.
1 — Manometro para medir a pressão dos gazes, dando directamente a pressão em mms. com torneira.
1 — Idem sifão muito sensivel de Griemsehl.
1 — Idem de mercurio de ar livre, para duas atmospheras montado sobre prancheta com graduação.
1 — Idem de mercurio de ar comprimido até 12 atmospheras, com graduação metalica.
1 — Idem barometrica de Regnault — Leduc com um barometro a cuba e um manometro, sendo a cuba dos dois instrumentos commum. Este apparelho deve ser disposto para leituras com o catetometro.
1 — Indicador de vacuo de mercurio com torneira de 3 vias e com escala metalica.
2 — Cubas para mercurio de porcelana.
3 — Tubos barometricos com supporte dispositivo conveniente para por em evidencia a differença entre os gazes e os vapores, com divisão, terminados em funil e providos na parte superior de torneiras semi-perfuradas.
4 — Tubos barometricos de 15, 12, 8 e 6 millimetros de diametro interior, com graduação gravada em mms. na extremidade superior e cuba de ferro commum, supporte de ferro, permittindo retirar-se os tubos pelos lados.
Um desses tubos (6 mms.) deve ser munido de uma torneira na parte inferior.
1 — Tubo barometrico com cuba de ferro profunda de 80 cc., de comprimento.
1 — Barometro duplo para explicação do sifão, com duas cubas.
1 — Barometro de demonstração segundo Schultz.
1 — Modêlo escolar simplificado do barometro de Fortin.
1 — Idem do barometro de sifão.
1 — Barometro de cuba simplificado.
1 — Idem forma ingleza.
1 — Idem capilar de Melde.
1 — Idem normal de Reignault para leituras com catetometro, com tubo de 2 cc., 5 de diametro interior e cuba de ferro.
1 — Idem a sifão de Brun disposto para leitura de precisão ao catetometro.
1 — Barometro a sifão em estojo, sobre prancheta negra envernizada, com escala movel, lupas para leituras e com thermometro centrigado.
1 — Idem de nivelamento de Augusti para provar as leves differenças de altitude pela medida da variação da pressão atmospherica.
1 — Idem aneroide de demonstração, segundo Weiller.
1 — Idem modêlo simples, em caixa metalica, com mechanismo descoberto, diametro da escala 9 cc.
1 — Barometro registrador Lambrecht.
1 — Apparelho para demonstração da lei de Mariotte, segundo Fried. G. Muller servindo igualmente de thermometro de ar.
1 — Volumenometro de Reignault para determinação do volume dos corpos pulverulentos e porosos com todas as torneiras de aço.
1 — Estereometro de Say para a determinação do volume e da densidade dos corpos pulverulentos.
1 — Bomba de vacuo, attingindo uma rarefacção de 0,018 mm. da columna de mercurio com motor de corrente alternada para 220 volts.
1 — Platina de 26 ccs. de diametro para montagem sobre o cone da bomba.
1 — Disco de caoutchouc, de 26 ccs. de diametro.
1 — Trompa aspirante de agua de Arzberger e Zulkowsky com recipiente de agua e metal nikelado, sobre prancheta, com indicador de vacuo metalico de 100 mms. de diametro, dando vacuo até 15 mms. de mercurio.
1 — Trompa toda de vidro.
1 — Apparelho de Lermantoff para demonstração do barometro, da lei de Mariotte, da machina pneumatica de Geissler, da dilatação do ar, etc.
2 — Balões de vidro para pesar o ar com 2 torneiras e 120 mms. de diametro.
2 — Idem com 200 mms. de diametro.
1 — Arrebenta-bexiga de vidro com 140 mms. de diametro.
1 — Apparelho para mostrar a chuva de mercurio.
1 — Apparelho para mostrar que a pressão do ar é a mesma em todos os sentidos, tubo em cruz de grande diametro em ferro cujas três aberturas são fechadas por um pedaço de bexiga.
1 — Apparelho para mostrar um jacto de agua no vacuo, com torneira e pé metalicos.
1 — Cylindro para a queda dos corpos no vacuo, segundo Weinrold com 0,60 mms. de altura, juntamente com uma haste.
1 — Molinete para demonstrar a resistencia do ar.
1 — Apparelho de Meutzner para mostrar como se faz a respiração do homem.
1 — Apparelho para endosmose dos gazes segundo Weinhold.
1 — Endosmonio de Becler.
1 — Effusiometro de Henniger para determinar a velocidade de escoamento dos gazes.
1 — Apparelho para medida de volumes de gaz, constituido por duas campanulas graduadas com duas torneiras cada uma, com provetas de pé para as campanulas, com tubo de ligacão, com 250 cc. de capacidade e grandeza approximada em 280 x 40.
1 — Idem em 1000 ccs. de capacidade e grandeza approximada de 450 x 55.

THERMOLOGIA

1 — Thermometro de maxima e minima.
1 — Thermometro de Six e Belloni.
1 — Thermometro de Reaumur.
2 — Thermometros de Alcool.
1 — Thermometro de Farrene hit.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 100°.
2 — Thermometros cylindricos de 0 — 360°.
1 — Thermometro com 3 escalas.
1 — Thermometro de Celsius.
1 — Thermometro de Breguet.
1 — Thermometro differencial de Rumford.
1 — Criophoro de acido sulphurico, segundo Weinhold.
1 — Apparelho para determinação do ponto 100° na escala de um thermometro.
1 — Apparelho para determinação do ponto 0° na escala de um thermometro.
1 — Cuba de Leslie com aquecedor dispositivo para 4 thermometros e jogo de 4 thermometros.
1 — Apparelho para demonstração da dilatação dos solidos.
1 — Pyrometro de quadrantes para gaz com um jogo de 4 bastões (ferro, sobre, zinco e latão).
1 — Apparelho para demonstrações da dilatação dos gazes, sob volume constante.
1 — Apparelho de Dulong e Petit.
1 — Lampada de mineiro de Davy.
1 — Apparelho de vidro para a demonstração da expansão do vapor da agua.
1 — Thermoscopio duplo de Looser com livro de instrucção.
1 — Radiometro de Crookes.
1 — Modêlo de machina a vapor horizontal.
1 — Thermo multiplicador de Nobili.
1 — Autoclave Chamberland aquecido a kerozene, 25 cms. de diametro com 40 cms. de profundidade.
1 — Apparelho para determinação do equivalente mechanico do calor de Puly.
1 — Corte de motor de explosão de 2 tempos, com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Idem de 4 tempos com lampada comprovadora.
1 — Idem com carburador.
1 — Corte de motor Diesel.
1 — Calorimetro de Berthelot.
1 — Idem de Beckman.
1 — Alambique de cobre para 5 litros horarios.
1 — Collecção de accessorios para experiencia sobre calor especifico.
1 — Idem para experiencias sobre effeitos caloricos das correntes electricas.
1 — Idem para experiencias sobre calor e trabalho.
1 — Idem para experiencias sobre dilatação pelo calor.
1 — Idem para experiencias sobre calor radiante.
1 — Idem para experiencias sobre a conducção do calor.
1 — Idem para experiencias sobre o calor por condensação de gazes e vapores.
1 — Idem para experiencias sobre o calor nas combinações chimicas.
1 — Idem para experiencias sobre a mudança de estado dos corpos.

Uma doença de varios nomes

Ha doenças que tomam denominações difersas conforme a região onde reinam. O impaludismo constitue um exemplo interessante desta particularidade. Do norte ao sul do país é conhecido por varios nomes, entre elles os seguintes: maleita, **malaria** febre palustre, sezão e **bate-queixo**. A denominação impaludismo ou febre palustre deriva da palavra **palus** que significa charco ou pantano; e a palavra malaria, de **mau ar**. Sabe-se hoje que este flagello é causado por um parasito do genero **Plasmodium**, que vive nos globulos vermelhos do sangue e é transmittido do individuo doente ao são pela picada dos mosquitos do grupo **Anopheles**.

O impaludismo grassa em todos os continentes, especialmente nas regiões quentes e humidas, onde existam collecções de agua, propicias para a criação dos mosquitos transmissores.

Na propria Europa existe este flagello, sobretudo no sul da Russia e na bacia do Mediterraneo. Em tempos idos existiram fócos até mesmo na França, Allemanha e Inglaterra. Na Africa a doença em questão é o grande obstaculo ao progresso, ao estabelecimento de europeus nas costas e ao longo dos rios. Com o uso dos medicamentos classicos **não** foi possivel exterminar este mal de muitas regiões da terra. Surge, felizmente graças á moderna chimiotherapia, um novo producto que vem resolver de vez o problema do combate ao impaludismo. Trata-se da Atebrina da Casa Bayer, que vem sendo empregada em larga escala e com o maior successo pelos serviços sanitarios nacionaes. Com este medicamento cura-se o impaludismo entre cinco e sete dias.

1 — Idem para o emprego do thermoscopio como manometro.

1 — Garrafa Thermos.

HYGROMETRIA

1 — Polymetro de Lambrecht.

1 — Hygrometro de cabello de Saussure com thermometro.

1 — Psychrometro de Augusto com 2 thermometros de precisão.

1 — Hygrometro de Regnault.

1 — Hygrometro de Alluard.

1 — Hygrometro de Crova.

MOVIMENTOS ONDULATORIOS

1 — Apparelho de Mach para o estudo das vibrações longitudinaes e transversaes, ondas fixas e propagação, assim como a transformação das vibrações transversaes em vibrações longintudinaes e vice-versa.

1 — Apparelho de demonstração de Griemsehl para theoria dos movimentos ondulatorios, para demonstrar a propagação, reflexão, interferencia das ondas liquidas.

1 — Apparelho de Silvanus Thompson para o estudo das ondas hertzianas.

1 — Cuba estreita com paredes de vidros para ondas de Weber.

1 — Apparelho de Rosemberg.

2 — Modêlos de espiral de aço para imitação das vibrações sonoras.

1 — Apparelho de ondas de Melde, corda em tripa de 90 ccs. de comprimento com respectivo diapasão.

1 — Espiral em sacarolhas de Frederico Muller, para demonstração das ondas sinuooidal moveis.

1 — Machina de onda de Steindel.

ACUSTICA

1 — Bico a gaz a chama sensivel segundo Weinhold.

1 — Apparelho para mostrar as vibrações do ar com martelo.

1 — Apparelho de Tyndall para mostrar a propagação do som nos tubos de grande comprimento de 3 metros de metal encaixado uns nos outros com supporte.

1 — Porta-voz de 2 metros falando a 1000 metros.

1 — Bascula de Hermholtz (instrumento de Trevelyan) com caixa de resonancia.

1 — Sirene de Cagniard de Latour, modêlo pequeno, com uma serie de 12 orificios, com contador e movido a vento.

1 — Idem dupla de Hemholtz movida a motor electrico para corrente alternada de 220 volts, com contador, de 12 orificios.

1 — Fole com cofre e claves, para todas as experiencias de acustica, com orificio grande para um tubo ou um sonometro, com 12 orificios e 2 ajustamentos differentes para tubos flexiveis.

Dimensões do fole: 37 x 57 cms.

4 — Tubos com pistão, dando o accorde perfeito quando se tira successivamente os pistões.

3 — Idem sonoros fechados em metal, com embocadura de madeira para os sons: C3 = 1024 — C4 = 2048 e C5 = 4096 Hertz (ut 5 = 2048 v. s. ut 6 = 4096 v. s. — ut 7 = 8192 v. s.).

1 — Tubo de madeira utilizavel como tubo aberto ou fechado.

1 — Idem de madeira, que se pode abrir para mostrar a disposição interna.

2 — Tubos longos em latão, um aberto e outro fechado, para dar a serie de sons harmonicos.

4 — Tubos para o accorde perfeito maior C1 — e 1 — g 1 — C2 (ut 3 — mi 3 — sol 3 — ut 4) cada tubo, sendo munido de um registro.

8 — Tubos em madeira para a gamma diatonica de C1 — C3 (ut 3 — ut 4).

13 — Tubos para a gamma chromatica de C1 — C2 (ut 3 — ut4).

1 — Tubo com membrana movel mostrando as posições dos nós de vibração em madeira, com paredes de vidro.

1 — Tubo de vidro de grande comprimento e pistão movel.

1 — Tubo a chamas manometricas

2—Koening, com 3 chamas p. mostrar os nós de vibrações, com paredes de vidro.

1 — Tubo fechado de Kundt com 3 manometros d'agua e 3 valvulas.

1 — Tubo permittindo abrir os lugares dos nós com buracos de differentes diametros.

1 — Tubo cubico de paredes moveis.

3 — Tubos abertos com o mesmo comprimento e contendo o mesmo volume de ar, mas dando sons differentes, para explicar que o som depende tambem da forma do tubo, sendo um delles em feitio de pyramide, o segundo prismatico rectangular e o ultimo pyramide truncado.

1 — Harmonica chimica de Noack.

1 — Harmonica electrica de Pflaum com téla de platina.

1 — Espelho cubico girante sobre pé de 20 cms. de altura e 12 cms. de largura movido por motor para corrente alternada de 220 volts.

1 — Dispositivo para se adaptar ao espelho permittindo observar as curvas de cargas e descargas alternativas dos condensadores.

1 — Manometro a chama de gaz, segundo Weinhold.

1 — Apparelho de Kuinck para determinar a velocidade do som por observação de ondas fixas.

1 — Estojo com 13 diapasões e salões, accorde internacional, dando a gamma chromatica C1 a C2 (ut 3 a ut 1) com accorde physico.

8 — Diapasões montados cada um sobre uma caixa de resonancia dando a gamma diatonica de C2 a C3 (ut4 — ut 1).

1 — Diapasão accionado por um electro-iman, C1 = 64 Hertz (ut = 128 v. s.).

1 — Diapasão registrador C 0 de 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com estilete registrador.

1 — Martelo para pôr os diapasões baixos em vibração.

1 — Idem para os mais elevados.

1 — Arco de violino para os diapasões.

1 — Idem de violoncelo.

1 — Monocordio de Zahlbruckuer a 2 cordas com dispositivo para medida da tensão, servindo ao mesmo tempo como apparelho para os ensaios de resistencia de tracção dos fios metalicos, até esforço de 50 ks.

1 — Apparelho para producção de figuras acusticas com tubo de Galton, composto de um esquadro e 6 tubos de vidros differentes.

1 — Apparelho para mostrar as figuras de Chlandni, com uma pinça em vidro, uma placa de vidro quadrada e outra redonda de 28 cms. de diametro e duas placas metalicas em estojo.

1 — Espelho com supporte para tornar as figuras mais visiveis.

1 — Campanula de vidro com 4 pendulos montada sobre pé.

1 — Apparelho de resonancia de Savart.

1 — Modêlo de orelha desmontavel 10 vezes maior que o natural.

10 — Cylindros de aço C5 — e5 — g5 — c6 — e6 g6 — c7 — e7 — g7 — c8 (ut 7 — mi 7 — sol 7 — ut 8 — mi 8 — sol 8 — ut 9 — mi 9 — sol 9 e ut 10) para mostrar o limite superior dos sons perceptiveis, com martelo 128 v. s.) sobre prancheta.
de aço.

1 — Sonometro de 129 sons — Som fundamental C2 = 512 a C3 = 1024 Hertz (ut 4 = 1024 v. s. a ut 5 = 2048 v. s.).

9 — Resonadores conicos em zinco, abertos, accordes de 2.ª a 10.ª harmonico de C1 (ut 1).

9 — Resonadores segundo Helmholtz esphericos para os dezenove primeiros harmonicos de C1 = 64 Hertz (ut =

1 — Apparelho a manivela para mostrar as figuras de Lissajous.

1 — Caleidophone de Wheastone com 6 vergas terminadas cada uma por uma pequena bola metalica brilhante e permittindo obter 6 phases, com supporte de ferro e parafuso calantes.

1 — Dispositivo registrador para determinação do numero de vibrações de um diapasão, destinado aos usos escolares, segundo Hahn com pendulo, um diapasão C1, um diapasão D1, três placas de vidro e dispositivo para pôr em vibração o diapasão.

1 — Apparelho de Koening para analyse dos sons, para o som fundamental C0 = 128 Hertz (ut 2 = 256 v. s.) com 8 resonadores esphericos para os sons C0 — c1 — g1 — c2 — e2 — g2,7, c3 — (ut 2 — ut 3 — sol 2 — ut 4 — mi 4 — sol 4 — 7, ut 5) e 8 manometros a chama de gaz, sobre supporte com espelho rotativo.

1 — Apparelho segundo Helmholtz para a synthese dos sons compostos e das vogaes da voz rumana com 8 sons harmonicos, com 8 diapasões, que dão os primeiros harmonicos do som fundamental, C0 (ut 2) e fixados entre electro-imans, percorridos por corrente tomada intermitente por um interruptor a diapasão de 128 Hertz (256 v. s.).

Cada um dos 8 diapasões é munido de um resonador que se pode abrir.

1 — Phonographo de Edson para cylindros de cêra com dispositivo para registrar e reproduzir as declamações com movimento de relojoaria, diaphragma registrador e reproductor, um pavilhão.

12 — Cylindros, sendo 4 com declamações, 4 musicados e 4 com cantos.

12 — Cylindros para registrar.

1 — Apparelho de interferencia de Drenteln.

1 — Roda de reacção acustica afinada para nota C2 (ut 4) com resonadores de vidro, sobre pé com ponta em aço.

1 — Phonometro de Dvorak, sobre pé e prancreta inclinavel.

1 — Roda phonica de La Cour para determinar com precisão os numeros de vibrações dos diapasões e para outros usos do mesmo genero.

OPTICA

1 — Camara escura, dimensão da imagem 140 x 100 mms.

1 — Camara clara de Vollaston.

1 — Photometro de Bunsen, grande modêlo.

1 — Idem de Wingen.

1 — Idem de Rumford, completo com lampada projectora electrica, castiçal apropriado, haste de sombrear e paredes brancas.

1 — Idem de Foucault com tubo de observação.

1 — Idem de demonstração de Ritchie.

1 — Caleidoscopio para luz polarizada.

1 — Espelho plano-convexo.

1 — Idem plano-concavo.

1 — Idem concavo com 6 quadros anamorphicos.

1 — Idem cylindricos, idem, idem.

1 — Idem japonez magico em metal, com bomba de compressão.

1 — Estojo com 30 lentes escaladas por dioprias.

1 — Microscopio composto com augmento de 60 a 120 diametros, com revolver para 3 objectivas achromaticas do typo 3 e 6 L e objectiva de fluorita 8, occulares Huyghens 6 x — 10 x e 16 x.

1 — Microscopio simples.

1 — Lupa binocular para 30 vezes com estativo, platina, pinhão de cremalheira para tubo binocular, com objectiva e pares de occulares.

1 — Uma machina photographica.

1 — Apparelho de Grimsehl para determinação da relação das velocidades da luz no ar e na agua.

1 — Apparelho para medida dos angulos de illuminação.

1 — Pinça de turmalina com 6 preparações differentes.

1 — Apparelho de Weinhold para verificar a lei dos espelhos.

1 — Apparelho de Stahlberg para verificar as leis da reflexão.

1 — Systema de espelhos de Porro.

2 — Espelhos, fazendo entre-elles um angulo variavel de 2 parellelos.

1 — Espelho concavo espherico para obtenção de imagens reaes.

1 — Goniometro de demonstração de Weinhold, grande modêlo.

1 — Tambor de Tyndall para mostrar em projecção a refracção da luz.

1 — Disco optico de Hartl, com dispositivo de illuminação, completo.

1 — Apparelho auxiliar do disco optico para as experiencias dos feixes de raios luminosos convergentes e divergentes.

1 — Apparelho de polarização para montar sobre o disco, com vidros recozidos rapidamente, para producção de imagens de interferencia.

1 — Prisma ôco de Silbermann.

1 — Prisma em crystal de rocha com aresta refrigente, perpendicular ao eixo optico e duas faces quadradas polidas com 50 mms. de lado.

1 — Prisma de sulfito de carbono, em vidro claro.

1 — Prisma em vidro negro, com faces em crystal.

3 — Prismas ôcos em crystal com uma face ennegrecida e munida de uma rolha de vidro com as seguintes dimensões: 75 mms. de altura, e 35 mms. de largura.

3 — Idem para receber ao mesmo tempo 2 liquidos differentes.

1 — Prisma de gaz de Biot e Arago para determinação do ar e outros gazes com barometro truncado com armadura em latão e torneira.

1 — Prisma de angulo variavel para receber differentes liquidos com graduação.

1 — Modêlo de combinação de prisma de Porro, segundo Weinhold.

1 — Apparelho de Grimehl para producção do arco iris.

1 — Apparelho para producção do espectro de raias de Fraunhofer.

1 — Apparelho com 7 espelhos de 55 mms. de diametro, para recompor a luz branca decomposta pelo prisma.

1 — Apparelho de Norremberg para a explicação das côres subjectivas.

1 — Apparelho de Ragona Scina para producção das côres complementares, com 4 vidros de côr.

1 — Quadro de illusão de optica destinado á projecção, em madeira.

1 — Apparelho para mistura das côres segundo Weinhold.

21 — Tubos de Geissler cheios com H2 O2, Co2, Co No, Nog. Ngo. NM3, H20, HCl, Cl, Br, CH4; SO2; SO3, Hg, H2S, Na, Ether, alcool e chloroformio.

5 — Idem cheios com argon, helio, neon, cripton e xenon.

1 — Caixa de preparação para analyse espetral, contendo seis pares de bastões de prata, platina, aluminio, zinco, cobre e ferro, 12 frascos de paredes parallelas cheias de liquidos absorventes, 6 tubos para analyse espetral, 10 frascos com chloretos e 10 tubos de vidro, com ponta de platina.

1 — Telescopio modelo grande sobre tripé.

1 — Heliostato, para atravessar a parede com movimento de rotação horizontal etc.

1 — Modêlo para explicar a polarização pela reflexão e refracção.

1 — Modêlo para demonstrar claramente a rotação do plano de polarização, em quartos e em uma solução de assucar segundo Grimsehl.

1 — Apparelho de polarização para projecção.

1 — Polarizador de demonstração de Grimsehl.

1 — Analizador de demonstração.

1 — Modêlo mostrando o trajecto da luz polarizada convergente através de uma lamina de spath da Islandia, segundo Grimsehl.

1 — Quadro de côres, para o estudo dos phenomenos de absorpção com luz reflectida.

1 — Quadro de côres de anilina para o estudo dos phenomenos de absorpção na luz transmittida.

1 — Lampada de mercurio para analyse espetral, com luz muito intensa accionada por um apparelho de indução média.

1 — Supporte para tubos de analyse espetral, com regulagem de precisão.

1 — Lampada de Beckman para analyse espetral, com pulverizador, etc.

1 — Banco optico, grande de Paalzow, composto de:

Um banco de ferro de 1m,20 de comprimento, repousando sobre pés com parafusos niveladores com os seguintes accesorios:

Uma regua com divisão milimetrica de precisão.

Seis supportes em latão com pinhão de cremalheira, regulavel em altura e profundidade.

Um supporte para experiencias de interferencia movel lateralmente por meio de parafuso micrometrico.

Uma cuba para agua e resfriamento continuo para condensadores até 122 mms. de diametro.

Uma lente bi-concava com armadura, para producção de raios parallelos.

Um porta-objecto rotativo.

Uma objectiva aberta.

Dois suportes para Nicols.

Dois condensadores para producção de raios fortemente convergentes, munidos de porta-preparação.

Um prisma de Nicol montado em armadura de latão, polarizador, 30 mms., analysador 24 mms.

Dois idem, polarizador 25 mm., analysador 22 mms.

Duas prensas em vidro com dois vidros para provar que o vidro se torna birefrigente pela pressão.

Uma prensa de Fresnel.

Uma prensa para curvar o vidro com duas laminas de vidro para producção da dupla refracção.

Um espelho negro com armadura e punho.

Uma pilha com vinte placas com armadura e punho.

Dois prismas bi-refrigentes de 20 mms. de diametro, em armadura commum com punho.

Um idem de 13,5 mms. de diametro.

Um apparelho de compensação completa de Soleil.

Uma placa de quartzo levogira e dextrogira montada em cortiça.

Uma pequena janella semi-vermelha, semi-azul.

Um Nicol com arestas vivas para formação do polarizador de Lippich, com armadura conveniente para o apparelho de condensação.

Um tubo de observação com punho, para encher de solução levogira, dextrogira.

Uma serie de preparações de polarização seguintes: 8 vidros temperados e de formas differentes, 2 vidros temperados cruzados montados em cortiça, uma preparação com crystal de rocha, uma preparação de aragonita, uma preparação de spath calcareo, uma preparação de gypse em hyperboles moveis, 2 placas de gypse para côres complementares, montadas sobre cortiça, idem com 1|4 de comprimento de onda, duas figuras de gypse em estrella e borboleta.

Accessorios do banco para experiencia sobre phenomenos espetraes:

1 — Fenda movel com parafuso micrometrico, regulavel nos dois sentidos, com ecran circular e punho.

1 — Lente cylindrica com ecran e punho.

1 — Lente colimadora com ecran e punho.

1 — Prisma de visão directa de Konisberger de 40 mms. de abertura.

1 — Mesa para os prismas.

1 — Cuba para absorção com 55 x 35 x 10 mms.

Accessorios para experiencias sobre a interferencia e a difracção:

1 — Collecção completa para as experiencias de interfereneia e difracção composta de: Uma lente cylindrica, um prisma de interferencia, uma ocular micrometrica de Fresnel com um vidro de observação vermelha, uma fenda micrometrica, três ecrans para receber doze diaphragmas com aberturas de formas differentes, redes e fendas de differentes larguras.

1 — Espelho de interferencia de Fresnel com movimento micrometrico parallelo, com tambor e divisão, execução cuidadosa.

Accessorios e dispositivos para armar sobre o banco os seguintes modêlos:

Modêlo de microscopio composto.

Idem de luneta de Galileo.

Idem de luneta astronomica.

Idem de luneta terrestre.

Idem de telescopio a espelho de Newton.

Idem de Braquitelescopio.

1 lampada de arco voltaico para 220 volts regulada com movimento de relojoaria.

100 — Pares de carvão para corrente continua.

100 — Pares de carvão para corrente alternada.

2 — Lampadas com dispositivos para fixal-a sobre o banco optico, de pequena voltagem (6 volts) 4—6 amperes com respectivo transformador para corrente de 220 volts, com aperimetro, reostato e respectivas tomadas.

1 — Supporte com platina deslizavel, (com tubo de microscopio com focalização rapida e de precisão) manguito para condensador e espelho de illuminação.

1 — Placa matte grande.

FLOURESCENCIA E PHOSPHORESCENCIA

1 — Caixa com três cubas em espath-flour, vidro de uranio, e vidro de didymo, dando respectivamente uma flourescencia azul, verde, vermelho, uma placa, 4 cubas em vidro para liquidos e uma lente convergente sobre pé.

1 — Collecção de liquidos flourescentes.

1 — Estojo com três substancias phosphorescentes.

1 — Phosphoroscopio de Becquerel.

OLHO E PHENOMENOS DA VISAO

1 — Modêlo automatico da vista, segundo Bock.

1 — Ophtalmotropo de Knapp para demonstrar os movimentos dos olhos e funcção dos differentes musculos.

1 — Olho artificial de Kuhne, para mostrar as marchas dos raios na vista, augmento 10 X.

30 — Quadros par demonstração do punctum seccum segundo Weinhold.

1 — Quadro de Franckel para constatar o astigmatismo.

1 — Apparelho para explicar a impressão do relevo produzido pela visão binocular e pelo estereoscopio.

1 — Estereoscopio a espelhos de Wheastone.

Vistas estereoscopicas sobre papel.

12 — Representações do relevo estenioscopio segundo Martins Matzodorf.

36 — Idem para demonstração da superposição das imagens.

12 — Vistas estereoscopicas de céo estrellado do prof. Max Wolf.

1 — Apparelho para mostrar a persistencia das impressões luminosas

da retina e o contraste successivo das côres.

1 — Apparelho para produzir côres complementares sob forma de sombras coloridas.

Projecção:

1 — Apparelho de projecção Max Kohl A. G. Chemnitz, podendo ser fixo horizontalmente ou verticalmente sobre pé de 50 cms. com lampada de incadescencia de 12 volts,. 100 Watts.

1 — Transformador para o mesmo, para corrente de 220 volts.

1 Fio de connexão com 1,m50, com interruptor.

6 — Passa-vistas, sendo 3 intermediarias 8 1|2 x 10 cms. e 3 de formato 9 x 12 para dispositivos :

1 — Epidiascopio com os seguintes dispostivos:

Uma mesa de madeira desmontavel e inclinavel.

Um dispositivo para projecção de film fixo 18 x 24.

Um dispositivo para micro-projecção com 2 objectivas n.º 1 e 2

Um dispositivo para projecção diascopia vertical.

Uma téla com moldura, alluminada 2,5 x 3 metros.

Material de projecção:

1 — Collecção de films cinematographicos para projecção fixa, contendo cada film de um certo numero de vista, cada vista no formato de 24 x 24 mms. (largura total do film 36 mms., conforme abaixo discriminada:

Astronomia:

O céo — 60 vistas.
A origem do mundo — 59 vistas.
O sol — 59 vistas.
A lua — 60 vistas.
Outros planetas — 60.
As estrellas — 59.
As nebulosas — 59.

Geographia geral:

As terras — 40.
As aguas — 48.
A atmosphera — 22.
As riquezas naturaes — 40.
Os vulcões — 26.
As vagas e seus effeitos errosivos — 20.
O relevo, formas — 44.
O globo terrestre — 36.
Formação das terras — 36.
Como o relevo se transforma — 39.
Acção da agua sobre a transformação do relevo — 58.
Influencia do relevo — 75.
A agua solida — 37.
Os mares, generalidades, movimentos — 42.
Os mares, as costas — 48.
Os mares a protecção — 35.
Os mares, influencias — 33.
As aguas correntes, generalidades I Parte — 40.
Idem, idem II Parte — 33.
Vida vegetal e animal, fauna e flora — 45.
Geographia humana, demographia, ethnographia, religiões — 49.
Habitação humana ,influencias materiaes, typos — 55.
As geleiras, formação e exemplo — 32.

Prehistoria:

O homem prehistorico — 17.
As origens da humanidade — 28.
Fosseis e animaes da prehistoria - 37.

Geologia:

Geologia physica — 57.
Geodynamica externa — 59.
Geodynamica interna — 60.
Geologisia geral — 63.
Mineralogia especial — 47.
Petrographia — 55.
Geologia historica I parte — 45.
Idem II parte — 46.
Idem III parte — 49.
Noções geraes de paleontologia — 23
Curiosidades da natureza. A terra, a agua, o vento — 40.
As vagas e os seus effeitos errosivos — 20.

Historia Natural:

Anatomia, o esqueleto humano — 33.
Apparelho circulatorio e digestivo — 27.
Apparelho circulatorio, genitaes orgãos do sentido — 22.
A cellula — 32.
Mamiferos (carnivoros e omniveros) — 37.
Mamiferos (roedores e insectivos) — 28.
Mamiferos (ruminantes) — 38.
Mamiferos (pachidermes) — 39.
Mamiferos (orignaes) — 24.
Os insectos na evolução zoologica— 25.
O desenovolvimento dos insectos— 36.
Costume e papel dos insectos — 27.
Nematelmintes as filarias -- 69.
Idem, vermes intestinaes — 39.
Anatomia e morphologia das plantas I parte — 58.
Idem, II parte — 51.
As flôres — 31.
Anquilo toma Duodenale — 49.

Electricidade:

1 — Galvanometro a espelho com quadro movel, com supporte rotativo para lampada de illuminação com fio conductor, tomada de corrente etc.

1 — Resistencia addicional para a lampada de galvanometro para corrente continua de 110 volts.

1 — Idem para corrente continua 220 volts.

1 — Transformador para lampada do galvanometro, para corrente alternada de 220 volsts.

1 — Escala transparente dividida de 5 em 5 cms.

1 — Shunt para diminuir a sensibilidade em 4 gráos .... 0,1—0, 01—0,001—0,0001.

1 — Supporte mural para galvanometro.

2 — Quadros de distribuições para experiencias, para fixação na parede, modêlo K2 Max Kohl.

1 — Apparelho completo para experiencias com correntes de alta frequencia e de alta tensão, modelo de Elster e Geitel.

1 — Eletroiman de Weinhold, com acessorio para experiencias diamagneticas e magneticas.

1 — Transformador desmontavel para corrente alternada.

1 — Idem em ferradura.

1 — Jogo de 2 imans em barra de 20 cms, sobre placa de madeira.

1 — Frasco de 25 grms. de limalha de ferro.

1 — Agulha imantada de 15 cms, sobre pé.

1 — Jogo de 1 par de agulhas astaticas com supporte sobre pé isolado.

1 — Bastão imantado com supporte isolado.

1 — Bussola em caixa de madeira com suspensão automatica.

1 — Idem de navegação.

1 — Idem de inclinação e declinação sobre supporte com parafusos para nivelar.

1 — Conductor ovoide sobre pé isolado de 20 cms.

1 — Bastão de ambar.

1 — Idem de lacre.

1 — Pelle de gato.

1 — Panno de lã.

1 — Placa de ebonite de 20 x 20.

1 — Modêlo classico de eletroscopio com folha de ouro.

1 — Idem em forma de frasco com fundo isolado.

1 — Garrafa de Leyde de 16 cms. desmontavel e 1 bacteria com 6 garrafas.

1 — Jogo de 10 apparelhos de 16 cms. desmontavel.

1 — Jogo de 10 apparelhos para experiencia com machina de Winshurt.

1 — Conductor esferico sobre tripé com 2 hemispherios com cabo isolado.

1 — Excitador modêlo classico com cabo isolado.

1 — Amperimetro modêlo grande de demonstração.

1 — Ponte de resistencia de Wheaststone de 50 cms., modêlo de precisão com fios de connexão.

1 — Caixa de resistencia Siemens de pino e clavinhos 0, 1 0, 1 0, 2 0, 3 0, 4 100 40, 30, 20, 10 ohms.

1 — Resistencia normal construida com maganina.

1 — Apparelho galvanoplastico completo.

1 — Vaso para experiencias galvanoplasticas, com accessorios.

1 — Apparelho para nickelagem galvanica completa.

1 — Solenoide para demonstração de campo magnetico, por meio de pó de ferro.

1 — Idem vertical.

2 — Voltametros de Hoffman com eletrodos de platina.

2 — Idem com electrodos de carvão.

1 — Idem de Bunsen.

1 — Idem de Calice.

1 — Apparelho para experiencia fundamental de Volta.

1 — Apparelho para demonstração da rotação de um conductor movel em torno de um iman.

1 — Espiral de Rogete.

1 — Iman girante.

1 — Comutador.

1 — Apparelho de Oersted de 40 cms. de altura.

1 — Bobina fixa e chapa de ferro movel para experiencia de inducção.

1 — Bobina fixa e outra movel para experiencia de inducção.

1 — Iman em forma de ferradura com conductor de recto, movel por inducção.

1 — Idem de com. conductor movel.

1 — Gerador de corrente alternada para demonstração do principio das machinas electro-magneticas.

1 — Modêlo demonstrativo de gerador de corrente continua.

1 — Machina electro-magnetica com lampada comprovadora.

1 — Dynamo com duas lampadas para demonstração de corrente alternada e continua.

1 — Arco voltaico com carvão regulavel.

1 — Roda de Barlow.

1 — Campainha electrica de montagem especial.

1 — Modêlo de demonstração de bobina de inducção.

1 — Bobina faiscas de 200 mms. com interruptores de Deprez, Wehnelt ou de mercurio com commutador.

1 — Supporte universal.

1 — Pendulo electrico normal.

1 — Toruiquete electrico adaptavel ao supporte universal.

1 — Machina electro de Winshurt com disco de 50 cms.

1 — Soprador de ar quente e frio.

1 — Jogo de 2 discos condensadores, um de cobre e um de zinco com cabos isolados.

1 — Electro modêlo classico completo.

1 — Pilha de Bunsen.

1 — Pilha de Leclanché.

1 — Pilha de Daniell.

1 — Pilha de Volta.

2 — Pilhas sêccas.

1 — Pilha Grenet de 1 litro.

1 — Columna de Volta, modêlo classico.

1 — Elemento Latimé Clark.

1 — Accumulador de Edson.

1 — Idem Planté.

1 — Pilha de combinação de 3 elementos.

1 — Machina de Ramsden.

1 — Galvanometro modêlo classico.

1 — Voltimetro modelo grande de demonstração.

1 — Turbina de laboratorio.

1 — Modêlo de turbina Pelton.

1 — Tubo Crookes com flôres, etc.

1 — Idem com molinete.

1 — Idem com cruz malta.

1 — Idem para proceder o vacuo, no momento da experiencia e demonstração dos espaços de Hittorf com 30 cms., com torneira de admissão do ar para collocar directamente sobre o conde da bomba.

1 — Ampôla de Roentgen com tubuladora para montagem sobre a bomba de vacuo.

1 — Idem para faiscas de 20 cms., modêlo grande com anticatodio reforçado, regenerador, etc.

1 — Supporte de pé, movel para todos os lados, para tubo de Roentgen.

1 — Ecran para -raios Roentgen de 13 x 13.

1 — Criptscopio para pantala anterior para utilizar sem escurecer a sala.

1 — Radiometro electrico.

1 — Tubo de raios canaes com 3 catodo em forma de espelho concavo e antecatodo de platina que se torna incandescente pela descarga.

1 — Tubo de Braun de 60 cms. com supporte e 4 bobinas para demonstrar o desvio magnetico.

1 — Tubo de raios catodicos.

1 — Idem para demonstração 2 raios canaes de Goldstein.

1 — Tubo de raios canaes com 3 electrodos.

1 — Tubo de raios catodos com ecran e abertura para ensaios de desvio.

1 — Tubo de raios segundo Wehnelt com electrodo plano para demonstrar a repulsão e resistencia hydrolitica.

1 — Idem de vidro florescente de 25 cms.

1 — Idem com liquidos florescentes de 25 cms.

1 — Idem com pó phosphorescentes.

1 — Idem com substancias phosphorescente.

1 — Escala de tubos segundo Crookes com tubos de 35 cms. de differentes gráos de vasio.

1 — Tubo com 4 electrodos para demonstrar o caminho da descarga electrica num vasio de 20 mm. Hg.

1 — Tubo com 3 electrodos e vasio de raios de catodos para mostrar a independencia do caminho dos raios catodicos da collocação do anodo.

1 — Tubo com serpentina, segundo Hittorf.

1 — Tubo de valvula dupla segundo Holtz.

1 — Osciligrapho Gehrke.

1 — Balança magnetica.

1 — Apparelho para demonstrar as correntes de Foucault.

1 — Apparelho universal para o estudo da theoria da corrente alternada, segundo Willy Golinitz, modelo n. 3.

1 — Apparelhagem para experiencias de cellulas photo-electricas segundo o prof. dr. Ludwig Bergmann.

1 — Conjugado de um motor e dynamo para producção de corrente continua, para os gabinetes e amphitheatros.

APPARELHOS E MATERIAES PARA CHIMICAS

1 — Gerador de gaz Benoid para 100 bicos com peso.

100 — Bicos de Bunsen, apropriados para gaz Benoid.

10 — Supportes universaes de Bunsen, com 7 pinças, anneis, garras, etc.

1 — Apparelho para fixar sobre mesa, furador de rolhas com um jogo de 9 facas em aço nickelado de 4 a 15 mms. de diametro.

6 — Pinças de nickel para cadinho.

60 — Pinças de madeiras para tubos de ensaio.

1 — Maçarico para ar comprimido.

1 — Mesa com fole a pedal para trabalho em vidro.

100 — Tripés de ferro para bico de Bunsen 18 x 10.

10 — Idem 21 x 12.

10 — Idem 25 x 16.

3 — Banho-maria em forma de cone com nivel constante de cobre, com tripé.

3 — Idem de areia de ferro batido.

100 — Telas de arame de ferro batido.

100 — Télas de arame com amianto.

2 — Cubas de vidro para recolher gazes 15 x 10 x 6.

2 — Idem 20 x 10 x 10.

3 — Funis de vidro para cuba pneumatica.

3 — Idem com.

24 — Escovas para tubos de ensaio.

24 — Idem para buretas.

24 — Idem para balões.

100 — Capsulas de porcelana com fundo redondo de 8 cms. de diametro.

50 — Idem de 10 cms.

24 — Idem de 14 cms.

24 — Idem de 20 cms.

12 — Idem de 50 cms.

60 — Kilos de tubos de vidro em varas, sendo 10 ks. com 3 mms., 10 ks. com 5 mms., 20 com 10 mms., 10 ks. com 15 mms., e 10 ks. com 30 mms.

1 — Barril de vidro com torneira para 10 litros de agua.

12 — Naviculas de porcelana com 60 mms. de comprimento e 9 mms. de largura.

12 — Idem de 92 mms. x 9 mms.

24 — Cadinhos com 48 x 39 mms. com tampa.

24 — Idem com 66 x 50 mms.

24 — Idem com 38 x 45 mms.

24 — Idem com 72 x 87 mms.

24 — Espatulas com colher de porcelana com 200 mms. de comprimento

6 — Graes com pistillo de porcelana com 40 x 100.

6 — Idem com 05 x 250.

6 — Idem com 15 x 250.

6 — Tubos com combustão, fuscos com 15 x 19.

6 — Idem com 16 x 21.

6 — Idem com 17 x 23.

24 Balões de vidro Jena com fundo chato com 200 cms.

24 — Idem com 250 cc.

24 — Idem com 500.

24 — Idem com 1000.

24 — Idem com 2000.

12 — Idem de fundo redondo com 250 cc.

12 — Idem de fundo redondo com 500 cc.

12 — Idem com 1000.

6 — Idem para distillação fraccionada com 50 cc.

6 — Idem com 100.

6 — Idem com 500.

6 — Idem aferidos, com rolha de 100 cc.

6 — Idem de 200 cc.

6 — Idem de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

6 — Idem de 1000.

24 — Copos Becher de 50 cc.

24 — Idem de 100.

24 — Idem de 150.

24 — Idem de 250.

12 — Idem de 500.

6 — Idem de 1000.

12 —Cristalizadores de 80 mms. de diametro.

12 — Crystalizadores de 100 mms.

12 — Idem de 125.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 200.

12 — Balões de Erlemmeyer de 100 cc.

12 — Idem de 100 cc.

12 — Idem de 150.

12 — Idem de 300.

12 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

6 — Balões de Kita-sato de 250 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Retorta de vidro com rolha de 250 cc.

6 — Idem de 500.

100 — Tubos de ensaio de 160 x 20 mms.

24 — Vidros de relogio com 50 mms. de diametro.

24 — Idem com 60.

24 — Idem com 80.

24 — Idem com 100.

12 — Idem com 150.

6 —Idem com 200.

3 — Apparelhos de extracção de Soxhlet com placa filtrante, dispensando cartucho, capacidade de extrator 120 cc. do balão 300, todas as ligações esmerilhadas.

1 — Alambique Femel, capacidade do balão 1000 cc.

3 Apparelhos de Kipp com tubo de segurança e torneira com 1000 cc.

3 — Idem de 2000 cc.

12 — Balões com fundo redondo e tubuladura lateral de 500 cc.

12 — Idem com 2 tubuladuras de 500 cc.

6 — Idem com 2 tubuladuras em uma ponta de 250.

6 — Idem de 500.

1000 — Bastões de vidro.

6 — Bolas de distilação segundo Kjedhal.

6 — Idem segundo Reitmer.

200 — Calices sem graduação de 100 cc.

50 — Idem de 150.

24 — Idem de 200.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Idem graduados de 150.

6 — Idem de 500.

3 — Idem de 1000.

3 — Idem de 2000.

6 — Campanulas com botão 210 x 180 mms.

6 — Idem 250 x 210 mms.

6 — Idem de 280 x 220.

6 — Campanulas para vacuo, 260 x 260.

6 — Idem 260 x 300.

6 — Idem 315 x 300.

6 — Campanulas com 2 tabulares lateraes de 1000 cc.

3 — Calcimetros de Schoroetter.

2 — Dessecadores de Thehilmg-Cchulz com torneira esmerilhada com 20 cms. de diametro.

2 — Idem com 25 cms.

6 — Frascos seccadores de Fresenius com tubiladora inferior, com 20 cms. de altura.

6 — Idem com 30 cms.

12 — Frascos de Woulf bitubulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

12 — Idem tribulados com 250 cc.

12 — Idem com 500.

6 — Idem bitubulados e com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Idem tri-tubulados com tubuladura lateral de 250.

6 — Idem de 500.

6 — Frascos de bocca estreita, com rolha e tubuladura lateral de 500 cc.

6 — Idem de 1000.

12 — Frascos lavadores de Drechesel de 250.

12 — Idem de 500.

24 — Funis de segurança simples.

24 — Idem com bola.

24 —Idem com 2 bolas.

200 — Funis de vidro com 70 mms de diametro.

24 — Idem com 100 mms.

24 — Idem com 150 mms.

6 — Idem com 200 mms.

6 — Funis canelados de 110 mms. de diametro.

6 — Idem de 200.

12 — Funis capilares com haste longa de 40.

6 — Idem de 60.

6 — Idem de 80.

6 — Idem de separação em forma de bola de 150 cc.

6 — Idem de 500.

6 — Idem de forma cilindrica com 75 cc.

6 — Idem com 100 cc.

24 — Provetas graduadas de 100 cc.

24 — Idem de 250.

24 — Idem de 500.

12 — Idem de 1000.

12 — Idem de 2000.

12 — Pesa-filtros com 30 de altura x 50 de diametro.

12 — Idem 30x65.

12 — Idem 80x45.

6 — Refrigerantes de Liebig de 40 cms.

6 — Idem de 50 cms.

6 — Refrigerantes de bolas de 40 cms.

6 — Idem de serpentinas 40 cms.

12 — Torneiras de ligação de 2 mms.

12 — Idem de 3 vias.

12 — Tubos em forma de T.

12 — Idem em forma de Y.

12 — Tubos em forma de U-150 mms.

12 — Tubos de 180 mms. em forma de U.

12 — Idem com tubuladuras lateraes de 150 mms.

12 — Idem com torneiras de 150 mms.

12 — Idem modêlo Marchand de 150 mms.

6 — Idem de Liebig para potassa.

6 — Idem de Mohr.

12 — Buretas de Mohr com torneira e faixa azul controladas de 25 cc.

12 — Idem de 50 cc.

12 — Pipetas volumetricas, com traço, controlaveis de 5 cc.

6 — Idem de 10 cc.

6 — Idem de 25.

6 — Idem de 50.

6 — Buretas hydrometricas.

12 — Provetas graduadas com rolhas esmerilhadas 100 cc.

6 — Idem de 250 cc.

1 — Estufa de cobre com alças, de parede dupla com tubo para termometro e pratileira perfurada, com 25 cms. de altura x 35 de largura x 25 de profundidade.

1 — Mufla simples.

1 — Idem dupla.

24 — Triangulos com tubos de porcelana de 60 mms. de lado.

24 — Idem de 80 mms.

2 — Bastões de vidro com alça de platina.

100 — Supporte de madeira para 12 tubos de ensaio.

1 — Faca para cortar vidro.

1 — Retorta de ferro fundido para producção de oxigenio.

1 — Gazometro grande modêlo com guarnição de metal nikelado, vidro allemão para 10 litros.

1 — Forno de reverbero.

6 — Alongas retas.

6 — Idem curvas.

6 — Idem com estreitamento retas.

6 — Idem curvas.

6—Idem em vidro cylindricas rectas de 250 cc.

6 — Idem de 500 cc.

3 — Eudiometros de 50 cms. de comprimento.

1 — Apparelho segundo Heumamm para producção de Ozona.

2 — Tubos em U com electrodos de platina para electrolise de cloretos alcalinos com supporte.

2 — Idem para demonstração da mobilidade ionica com electrodos de platina e supporte.

1 — Apparelho de electrolise com electrodos de grafite.

1 — Voltametro com electrodos de platina em feitio de V.

1 — Idem com electrodos de grafite.

12 — Vidros de bôcca larga com 180 mms. de altura e 100 mms. de diametro.

12 — Idem com 190 x 105.

50 Metros de tubos de borracha com 10 mms. de diametro interno.

5 Metros idem com 4 mms.

5 Metros idem com 20 mms.

200 Rolhas de cortiça cylindricas com 10 mms. de diametro.

200 Idem com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 40 mms.

200 Idem com 50 mms.

200 Idem com 100 mms.

200 Rolhas de borracha com 15 mms.

200 Idem com 20 mms.

200 Idem com 25 mms.

200 Idem com 50 mms.

1 Volume da ultima edição : Tables de Constantes — da Societé Française de Physique (Gauthier — Villars, editeurs).

12 — Idem com 215 x 115.

1 — Apparelho para determinação da densidade do vapor, segundo Victor-Mayer completo sem bico de Bunsen.

1 — Apparelho de Bunsen para producção da mistura detonante.

1 — Retorta de chumbo para preparação de H. F.

1 — Oxigenogeno do Pe. Vicente Munner.

1 — Apparelho para liquefação a temperatura ordinaria de Becker.

1 — Eudiometro em forma de U, com um dos ramos graduados com torneira superior, e outro ramo sem graduação com torneira lateral inferior com supporte metalico.

1 — Crioscopio de Beckmann.

1 — Ebulioscopico de Beckmann.

1 — Apparelho de Landsberger e Behner.

1 — Balão de Berthelot para tomar os pontos de ebulição com o termometro.

1 — Ovo de Berthelot para sintese do acetileno.

1 — Apparelho segundo Cailletet para liquefação dos gazes com manometro a 200 Ks.

300 — Vidros de 250 cc. para soluções marca Record.

50 — Frascos conta-gottas TK de 100 cc.
25 — Frascos conta-gottas com pipeta de 30 cc.

PRODUCTOS PUROS PARA ANALYSE:

500 — Grammas de acido acetico gracial em solução a 100 %.
1000 — Grammas de acido acetico a 90 %.
500 Grs. de acido arsenioso vitre.
250 — Grs. idem em pó.
250 — Idem de acido arsenico (piro).
6 — Kilos de acido azotico de dens. 1,4.
200 Grammas de acido bromidrico 1,38.
1000 — Grs. de acido borico em pó.
500 — Grs. de acido borico crystalizado.
200 — Grs. de acido chromico crystalizado.
500 — Grs. de acido citrico em crystal.
6 — Kilos de acido cloridrico de 1,19.
6 — Idem commercial.
200 — Grs. de acido clorico 1,2 — 30 %.
200 — Grs. de acido estanico em pó.
1000 — Grs. de acido fenico em crystal.
250 — Grs. de acido floridrico a 40 %.
200 — Grs. de acido hydro-flour-silicio 1,24.
100 — Grs. de acido iodico em crystal.
250 — Grs. de acido iodidrico de 1,96.
1000 — Grs. de acido oxalico em crystal.
100 Grs. de acido meta-phosphorico em bastão.
1000 — Grs. idem em solução a 22 %.
500 — Grs. de acido picrico em crystaes.
500 — Grs. de acido pirogalico em crystaes.
500 — Grs. de acido salicilico em crystaes.
50 Kls. de acido sulphurico de 1,84,
250 — Grs. de acido tanico em pó.
1000 Grs. de acido tartarico em crystaes.
500 — Grs. de acetato de amonio em crystaes.
500 — Grs. de acetato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de acetato basico de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de acetato de calcio.
500 — Grs. de acetato de chumbo.
500 — Grs. de acetato neutro de cobre.
1000 — Grs. de acetato de ferro.
1000 — Grs. de acetato de sodio em crystal.
2 — Kilos de aço em limalha.
2 — Litros de agua de Javel.
2 — Litros de augua de Labarraque.
1 — Litro de agua oxigenada em solução a 10 volumes.
500 — Grs. em solução a 100 volumes / 30 %.
500 — Grs. de alumen de chromo crystalizado.
1000 — Grs. de alumen de potassio em pó.
500 — Grs. de alumen amoniacal em crystaes.
500 — Grs. de aluminio em gelea.
200 — Grs. de aluminio metalico em fio.
200 — Grs. de aluminio em lamina.
2 — Kilos de amianto em fios longos.
6 — Kilos de amonea em solução a 25 %.
500 — Grs. de anidrido arsenico em pó.
500 — Grs. de anidrido arsenioso em pó.
100 — Grs. de anidrido titanico em pó.
500 — Grs. de anilina em solução.
100 — Grs. de antimonio metalico.
500 — Grs. de antimoniato acido de potassio em crystaes.
200 — Grs. de antimoniato de potassio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de arseniato de potassio em crystal.
250 — Grs. de arseniato metalico em pó.
100 — Grs. idem em pedaços.
500 — Grs. de azotato de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de amonio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bario em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de bismuto em crystaes.
500 Grs. de azotato de cadmio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de calcio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de chromo em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de chumbo em crystaes.
500 — Grs. de azotato de cobalto em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de cobre em crystaes.
1000 — Grs. de azotato de estroncio em crystaes.
1000 — Grs. de azotato ferrico em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercuroso em crystaes.
500 — Grs. de azotato mercurico em crystaes.
500 — Grs. de azotato de potassio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de prata em crystaes.
500 — Grs. de azotato de sodio em crystaes.
500 — Grs. de azotato de zinco em crystaes.
500 — Grs. de azotito cobaltico sodico.
500 — Grs. de azotito de potassio em bastões.
500 — Grs. de azotito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de azul de Poirier.
1 — Gr. de bario metallico (em pedaços).
1 — Litro de Benzina solução retificada.
1000 — Grs. de bi-carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de bicromato de amonio.
1000 — Grs. de bicromato de potassio.
1000 — Grs. de bicromato de sodio.
1000 — Grs. de bioxido de chumbo em pó (pulga).
500 — Grs. de bioxido de estanho em pó.
1000 — Grs. de bi-phosphato de amonio.
3 — Kilos de bioxido de manganez.
500 — Grs. de bisulphato de potassio.
500 — Grs. de bisulphito de sodio.
100 — Grs. de bismuto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de borato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de brometo de potassio.
500 — Grs. de bromo liquido.
500 — Grs. de brucina em pó.
100 — Grs. de cadmio metalico em bastões.
500 — Grs. de calcio metalico em raspas.
500 — Grs. de carbonato de bario.
1000 — Grs. de carbonato de calcio em pó.
1000 — Grs. de carbonato de cobre em pó.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em crystal.
1000 — Grs. de carbonato de sodio em pó.
500 — Grs. de carbonato de zinco em pó.
2000 — Grs. de cal sodada granulada.
500 — Grs. de calomelanos em pó.
1000 — Grs. de carbonato de amonio crystalizado.
1000 — Grs. de carbonato de potassio.
2 — Kilos de carvão animal.
3 — Kilos de chlorato de potassio em pó.
500 — Grs. de chloreto de aluminio em crystaes.
1000 — Grs. de chloreto de amonio crystaes.
200 — Grs. de penta-chloreto de antimonio em crystaes.
500—Grs. de tri-chloreto de antimonio.
1000 — Grs. de chloreto de bario em crystaes.
500 — Grs. de chloreto de bismuto em pó.
500 — Grs. de chloreto de cadmio.
1000 — Grs. de chloreto de cal em pó (Hypoclorito de calcio).
2 — Kilos de chloreto de calcio granulado.
500 — Grs. de chloreto de chumbo em pó.
500 — Grs. de chloreto de cobalto em crystal.
200 — Grs. de chloreto estanhoso em crystal.
500 — Grs. de chloreto de estroncio em crystal.
200 — Grs. de chloreto estancio em crystal.
500 — Grs. de chloreto ferrico em crystal.
500 — Grs. de chloreto de manganez em crystal.
500 — Grs. de chloreto de magnesio em crystal.
500 — Grs. de sublimado corrosivo em pó.
500 — Grs. de chloreto de nikel em crystal.
500 — Grs. de chloreto de potassio.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
500 — Grs. de chloreto de zinco.
500 — Grs. de chloreto de sodio.
1000 Grs. de chloroformio.
500 — Grs. de cromato de ferro em pó.
500 — Grs. de cromato de sodio em crystal.
500 — Grs. de cromato de potassio em crystal.
100 — Grs. de cromo metalico em pedaços.
1000 — Grs. de chumbo metalico em pedaços.
500 — Grs. de cinabrio em pó.
500 — Grs. de cianeto de potassio em crystal.
5 — Grs. de cobalto metalico em pedaços.
1000 — Grs. de cobre metalico em raspas.
200 — Grs. de difenilamina em crystaes.
1000 — Grs. de enxofre sublimado.
1000 — Grs. de enxofre em bastões.
1000 — Grs. de essencia de terebentina (solução retificada).
100 — Grs. de estanho metalico em bastões.
1 — Gr. em emalgama de estroncio.
1000 — Grs. de eter de petroleo.
2000 — Grs. de eter sulphurico.
1000 — Grs. de ferro metalico em raspas.
500 — Grs. de ferro cianeto de potassio.
10 — Grs. de fluorocenia em crystaes.
1000 — Grs. de fluoreto de calcio em pedras.
1000 — Grs. de glicerina a 30%, Baumé.
500 — Grs. de glicose em pó.
2 — Kilos de gesso em pó.
6 — Kilos de hidroxido de potassio em bastões.
6 — Kilos de hidroxido de sodio em bastões.
500 — Grs. de hidrosulphito de sodio em crystaes.
500 — Grs. de hiposulphito de sodio em crystaes.
100 — Grs. de indigo em pó.
200 — Grs. de iodo em escamas.
1000 — Grs. de iodato de potassio.
100 — Grs. de iodato de potassio.
1000 — Grs. de litargiro em pó.
200 — Grs. de magnesio metalico em fio.
100 — Grs. de manganez metalico em pedaços.
500 — Grs. de mentol em crystaes.
500 — Grs. de canfora.
2 — Kilos de mercurio metalico.
100 — Grs. de metilorange em pó.
1000 — Grs. de minio em pó.
500 — Grs. de molibdato de amonio crystalizado.
500 — Grs. de nickel em lamina.
500 — Grs. de oxalato de amonio em em crystaes.
100 — Grs. de oxido de bismuto em pó.
200 — Grs. de oxido de cromo em pó.
1000 — Grs. de oxido cuprico.
100 — Grs. de oxido cuproso em pó.
100 — Grs. de oxido estanhoso em pó.
1000 — Grs. de oxido de ferro em pó.
500 — Grs. de oxido hydratado de bario.
250 — Grs. de oxido hydratado de magnesio.
500 — Grs. de pós de Joannes.
500 grs. de oxido de nickel em pó.
500 grs. de oxalato de sodio.
500 grs. de oxilite em pastilhas.
1000 grs. de oxido de zinco em pó.
500 grs. de pedra hume.
500 grs. de perborato de sodio.
500 grs. de permaganato de potassio em crystal.
500 grs. de bi-oxido de bario.
100 grs. de bi-oxido de magnesio em pó.
500 grs. de phosphato de amonio monobasico.
500 grs. de phosphato de calcio.
500 grs. de phosphato de monosodico.
500 grs. de phosphato bisodico.
100 grs. de phosphato de sodio tribasico.
500 grs. de phosphato de sodio e amonio.
1000 grs. de phosphoro branco em bastões.
1000 grs. de phosphoro vermelho em pó.
100 grs. de phenolftaleina em pó.
1000 grs. de potassio metallico em bolas.
500 grs. de pyroantimoniato acido de potassio.
500 grs. de pyrogalato de sodio.
500 grs. de rodanato de amonio.
1000 grs. de sal de Mohr em crystal.
500 grs. de sal de Seignatte em crystal.
1000 grs. de silicato de sodio em gelea.
5 grs. de silicio.
1000 grs. de spath flour em pedras.
500 grs. de sulphato de aluminio.
500 grs. de sulphato de amonio em crystal.
500 grs. de sulphato de cadmio em crystal.
500 grs. de sulphato de chromo em crystal.
500 grs. de sulphato de cobalto em crystal.
1000 grs. de sulphato de cobre.
500 grs. de sulphato ferrico amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso amoniacal.
500 grs. de sulphato ferroso.
500 grs. de sulphato de magnesio.
500 grs. de sulphato de manganez.
300 grs. de sulphato meruroso.
500 grs. de sulphato de nickel.
500 grs. de sulphato de sodio.
500 grs. de sulphato de zinco.
1000 grs. de sulphato de amonio.
500 grs. de sulphato de antimonio.
500 grs. de tri-sulphureto de antimonio.
500 grs. de sulpheto de bario.
2000 grs. de sulpheto de cargono.
3 kilos de sulpheto de ferro.
1000 grs. de sulpheto de sodio.
500 grs. de sulphito de sodio.
500 grs. de sulocianeto de potassio.
500 grs. de zinco metallico em bastões.
500 grs. de tartaro neutro de potassio em crystal.
200 grs. de tartaro de antimonio e potassio.
500 grs. de tetra-chloreto de carbono.
500 grs. em solução de tintura de tornesol.
500 livrinhos de tournesol vermelho.
500 livrinhos de tournesol azul.
1 litro de acetona.
500 grs. de acido butirico.
1000 grs. de formol.
500 grs. de acido tri-chloro acetico.
500 grs. de alcool amilico.
500 grs. de alcool butilici.
500 grs. de acetato de amila.

APPARELHOS E MATERIAL PARA HISTORIA NATURAL

1 — Micromati de mesa, de alta precisão e navalha.
1 — Estojo de histologia, com thesoura, pinça, bisturil, agulhas, sonda, etc.
1 — Estojo com 10 preparações microscopicas.
1 — Frasco para oleo de cedro com tampa.
1 — Estojo de madeira para 100 laminas de microscopia.
100 — Laminas 26 x 76.
100 — Idem com cavidade espherica.
100 — Laminas quadradas 18 x 18.
100 — Laminas redondas com 20 mm. de diametro.
1 — Collecção caprologica de exemplares typicos da flora brasileira com 27 variedades em frascos de 180 mms. de altura.
1 — Collecção de 72 amostras dos principaes productos nacionaes, agricolas, mineraes e florestaes.
1 — Collecção de sementes das principaes plantas do Brasil (Horticultura, Agricultura e Plantas medicinaes, com 36 variedades).
1 — Collecção de 20 variedades de madeira classificada.
20 — Modêlos crystalinos em madeira, num estojo.
1 — Collecção de 26 modêlos crystalinos em vidro, com eixos de côr.
1 — Collecção de 200 variedades de minerios.
1 — Collecção de 20 pedras semipreciosas do Brasil, India, etc.
1 — Fascimile de pedras preciosas, em collecção de 12 em estojo.
1 — Esqueleto humano natural.
1 — Espinha dorsal, flexivel em todos os sentidos de preparação natural.
1 — Esfolado de corpo humano de 30 cc.
1 — Modêlo de cerebro desmontavel m 6 partes do tamanho natural.
1 — Modêlo de coração ampliado sobre pé com auricola e ventricolos desmontaveis.
1 — Modêlo de maxilar inferior, três vezes ampliado, desmontavel.
5 — Modêlos de dentes 8 vezes ampliados e desmontaveis.
1 — Modêlo de Rins, tamanho natural, rin esquerdo desmontavel.
1 — Modêlo de epiderme, corte muito demonstrativo, grande ampliação.
2 — Modêlos de medulla espinal 10 vezes augmentados, mostrando a origem e passagem dos nervos motores e sensitivos.
1 — Reproducção eschematica do systema nervoso mostrando todos os nervos em corte vertical do corpo humano sobre taboas.
1 — Reproducção eschematica da cisculação do sangue em corte vertical do corpo humano sobre taboa.
1 — Modêlo do apparelho digestivo desmontavel.
1 — Idem do apparelho respiratorio.
1 — Idem das cavidades nasaes.
1 — Collecção modelos de vermes intestinaes.
1 — Collecção de 16 mappas de anatomia humana, executados pelo Instituto Anatomico da Universidade de Berlim, sobre tela com listões.
1 — Collecção de 10 mappas muraes da fauna brasileira sobre tela.
1 — Idem, zoologica geral.
1 — Collecção de 40 variedades de borboletas do Brasil.
1 — Collecção technilogica (o algodão) da planta até o tecido em caixa envidraçada.
1 — Idem — O vidro.
1 — Idem — A lã.
1 — Idem — A sêda.
1 — Idem — O papel.
1 — Collecção de preparações de plantas fructiferas com as respectivas philoxeras.
1 — Collecção de flôres artificiaes, variedades typicas.
1 — Collecçao com 10 modêlos de influorescencia em arame e folhas de flandres coloridas.
1 — Collecção com modêlos de corola.
1 — Collecção com tres exemplares de ovulos.
1 — Collecção com sete exemplares de petalas.
26 — Modêlos de animaes prehistoricos.
1 — Collecção em caixa de insectos de varias ordens, classificados.
1 — Idem de araquinideos.
1 — Idem de equinidermos.
1 — Idem de molluscos.
3 — Craneos de mammifesos, (carnivoros, desdentados e roedores).
1 — Esqueleto de gato natural montado.
1 — Idem, de ave.
1 — Idem de peixe.
1 — Aquario-insectario de vidro em armadura de metal com porta lateral e cobertura de tela, 50 x 25 x 50 cms.

Phisiologia vegetal

1 — Carbonoscopio para pôr em evidencia a absorpção do oxygenio e desprendimento de gaz carbonico, permittindo determinar a quantidade de oxygenio absorvido.
1 — Pneusometro para determinar a respiração das plantas.
1 — Anapneuometro para determinar a quantidade de gaz carbonico expirado.
1 — Pnigometro de Marcel Groult, todo em cobre com manometro metallico.
1 — Thermometro differencial phisiologico para observar o calor desprendido pelos grãos em germinação e constatar a combustão resultante da respiração.

Assimilação chloropniliana

1 — Ananthorascopoio de Deyrolle para mostrar que não se pode ter assimilação chlorophiliana sem o gaz carbonico.
1 — Camara escura para pôr as plantas fóra da acção da luz com 2 portas.
3 — Campanulas de Sachs de duplas paredes para estudar as radiações do espectro sobre a assimilação chlorophiliana.

Alimentação das plantas

6 — Geogoscopios de Deyrolle com estojo protector.
1 — Collecção em quadro envidraçado de 10 exemplares de plantas carnivoras classificadas.
1 — Germinador com tampa de porcelana porosa, fundo exterior esmaltado.
1 — Germinador para cereaes.

Transpiração

1 — Apparelho de Dotta para mostrar a influencia da pressão sobre o desprendimento da agua pelos orgãos das plantas com folheto explicativo.
1 — Exudometro para determinar as differenças da quantidade de vapor de agua resultante da evaporação ou transpiração entre 2 superficies de uma folha.
1 — Absorptimetro de Henry para medir em volume a quantidade de agua absorvida pela planta com thermometro.

Movimento dos vegetaes

1 — Heliostroscopio de Deyrolle com quadrante graduado, e ponteiro a altura variavel sobre pé metallico.
1 — Collecção vegetal para mostrar a acção hygrometrica da atmosphera sobre os vegetaes.
1 — Geotroscopio para observar as flexões geotropicas das raizes.
1 — Helioclinostato de Deyrolle, podendo dar todas as direcções por meio de inclinações variaveis.

MATERIAL PARA GEOGRAPHIA

1 — Globo terrestre de 35 de diametro.
1 — Apparelho universal de Mang, consistindo de: Horizontario, Esphera armilar, telurio, Lunario, Planetario, Globo de inducção, etc., completo, para demonstração dos phenomenos celestes.
1 — Mappa celeste girante de Mang.
1 — Telurio de Lange com globo de 12 cm. de diametro para electricidade.
1 — Planetario de Schotte.
1 — Globo terrestre em relevo.
1 — Collecção de 10 mappas para exercicio de cartographia com 94 x 100 cms.

Os proponentes deverão apresentar catalogos e indicar o prazo para entrega do material offerecido.

O material constante do presente edital será posto no Instituto de Educação.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 7 de dezembro do corrente anno.

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do Regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o verterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 13—A — Aforamento de terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que d. Antonia de Almeida Pires, herdeira de Manuel Francisco Pires, requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 67, situado á rua Monsenhor Walfredo Leal, antiga rua da Lagôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15—A — Aforamento de um terreno proprio nacional — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Benedicto Vieira requereu o aforamento do terreno proprio nacional beneficiado com a casa n.º 203, da rua dr. Solon de Lucena, antiga da Paz, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 5 de outubro de 1937.

Administração do Dominio da União, em 5 de outubro de 1937.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 14-A — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA E PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, faço publico que o sr. Raymundo Nonato da Cruz requereu o aforamento do terreno de marinha e proprio nacional, beneficiado com a casa n.º 54, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 14 publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de

Administração do Dominio da União, em .. ..

Sabino de Campos — Escrivão encarregado da Administração — Classe — G.

EDITAL — 1.ª zona eleitoral — Municipio da capital e sub-Prefeitura de Cebedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

10.205 — José Teixeira de Carvalho
10.206 — Maria Augusta de Assis
10.207 — Fletesaida de Barros Freitas
10.208 — Antonio Soares dos Santos
10.209 — Antonio Hilario de Sousa
10.210 — Hilario Lourenço de Freitas
10.211 — Hugo Camboim da Camara
10.212 — Synezio Soares dos Santos
10.213 — Francisco Guedes Bezerra
10.214 — Moacyr Pires Leal
10.215 — Juracy Martins da Cunha
10.217 — João Pereira Barros
10.218 — João Mathias dos Anjos
10.219 — Manuel Mendes da Silva
10.220 — João Raymundo de Lopes
10.221 — Orris Fagundes de Araujo
10.222 — Maria da Conceição Mesquita
10.223 — Antonio Ferreira de Lima
10.224 — Enock Soares de Medeiros
10.225 — Jovelina Cavalcante da Silva
10.226 — Antonia Bezerra da Silva
01.227 — Antonio Quirino Pereira
10.228 — Bernardeth Gomes da Silva
10.230 — Severina Maria Bezerra
10.231 — Ivan Tavares Benevides
10.233 — José Soares dos Santos
10.234 — Miguel Archanjo da Silva
10.235 — José Paulino Rodrigues
10.236 — João Ramos do Nascimento
10.237 — Maria da Penha Parahybana
10.238 — Maria Muniz de Lima
10.239 — Maria José Carneiro
10.240 — Manuel Araujo do Nascimento
10.242 — José Antonió da Silva
10.242 — Cyrillo Manuel de Sousa
10.243 — Abio Romualdo da Costa
10.244 — Francisco Claudiano da Silva
10.245 — Pedro Ferreira da Costa
10.246 — Severino dos Santos Silva.

Indeferidos por varios motivos.

10.216 — João Ribeiro Coutinho Netto
10.229 — Joanna Augusta da Silva..

João Pessôa, 7 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — *Sebastião Bastos*.

—

EDITAL — 1.ª zona eleitoral — Municipio da capital e sub-Prefeitura de Cebedello — Juiz — Dr. Sizenando de Oliveira — Escrivão — Sebastião Bastos — De accôrdo com o que dispõe o Codigo Eleitoral vigente, torno publico, para os effeitos legaes, que foram qualificados, por despacho do dr. Juiz, as seguintes pessôas:

Publicação repetida

10.178 — Adalberto Cavalcante Chaves
10.179 — Manuel Alves de Vasconcellos
10.180 — Albertina Lourdes Pessôa de Carvalho
10.181 — Dr. Hortencio Pereira de Castro
10.182 — Maria Odette da Silveira
10.183 — Lourival Peregrino de Castro
10.184 — Maria de Alencar Carvalho Luna
10.185 — Gaspar Vieira do Nascimento
10.186 — Arcema Pereira de Mello
10.187 — Gilberto Francisco Molla
10.188 — Maria do Carmo Moura
10.189 — Antonio Bernardo Fernandes
10.190 — José Ferreira do Nascimento
10.191 — Antonio Paes de Albuquerque
10.192 — Eunice Serrano de Carvalho
10.193 — Fernande Pereira Falcão
10.194 — Joanna Baptista de Souto
10.195 — Celina Baptista de Souto
10.196 — Manuel Luiz da Rocha
10.197 — Maria Pia de Sant'Anna
10.198 — Severino de Carvalho
10.199 — Severino Alves Cabral de Mello
10.200 — Vicencia Ferreira da Silva
10.201 — Orlando Fagundes de Araujo
10.202 — Waldemar Balbino dos Santos
10.203 — Osman Rodrigues de Mello
10.204 — José Vieira da Silva.

Antes indeferidos, agora deferidos.

8.007 — Manuel Cezar Marinho Falcão
8.971 — Severino José dos Santos
9.069 — Jandyra Marinho Falcão.

João Pessôa, 7 de outubro de 1937.

O escrivão eleitoral — *Sebastião Bastos*.

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 10 — Tendo sido annullada a concorrencia de que trata o edital n.º 2, por não terem os proponentes apresentado os documentos exigidos pelo mesmo, acha-se aberta nova concorrencia para o fornecimento a esta Commissão do mesmo material, que é o seguinte:

80.000 (oitenta mil) metros de arame farpado, para cerca, em rolos de 250 a 500 metros.

500 (quinhentos) kilos de arame liso de ferro galvanizado n. 12, em rolos.

O arame farpado póde ser em ferro ou aço galvanizados, sendo especificada na proposta a qualidade do material.

O preço entende-se para o material no Almoxarifado da Commissão de Saneamento.

O prazo para entrega será de 15 (quinze) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

O material defeituoso será recusado, devendo ser substituido dentro de 5 (cinco) dias.

Havendo uma recusa superior a 10%, o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual será extrahida em 4 (quatro) vias, devidamente sellada a primeira.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, em enveloppes fechados, até ás 14 horas, do dia 12 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, a deixar de effectuar a compra do material constante da mesma, no todo ou em parte.

Campina Grande, 27 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

Visto: — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 9 — Acha-se aberta concorrencia para fornecimento a esta Commissão, do seguinte material:

4.000 (quatro mil) kilos de dynamite.

3.500 (três mil e quinhentos) kilos de estopim impermeavel.

5.000 (cinco mil) espoletas n.º 8.

2.000 (dois mil) kilos de aço oitavado de 1", para brocas.

O material deve ser de primeira qualidade, declarada a marca de cada um, sendo substituido dentro de 5 (cinco) dias o que não satisfizer a esta condição.

Havendo uma recusa superior a 10% (dez por cento) o contracto será rescindido, revertendo a caução em favor do Estado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa Repartição, depois de processada a conta nesta Commissão, a qual deve ser extrahida em quatro vias, devidamente sellada, a 1.ª via.

O preço entende-se para o material posto no almoxarifado desta Commissão.

A entrega do material será em duas parcellas iguaes, sendo a primeira dentre quinze dias da assignatura do contracto e a segunda trinta dias após a primeira.

O material será bem embalado, de forma a evitar perigo.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser esriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a 1.ª devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço por algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entregues no escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade, até ás 14 horas do dia 11 de outubro p|futuro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com previa aução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 28 de setembro de 1937.

Jonas Mangabeira — Contador.

VISTO — **José Fernal** — Engenheiro-chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 7 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Commissão, dos seguintes medicamentos:

20 duzias ataduras de 5 x 5.
10 idem, idem de 5 x 8.
20 idem, idem de 5 x 10.
6 idem, idem gessada larga.
20 idem, idem de gase hydrophila.
10 kls. de algodão de 25,0.
10 idem, idem de 50,0.
10 idem, idem de 100,0.
2 litros de tintura de iodo em vidro proprio de 500,0.
2 idem de pomada de "Reclus".
2 idem de pomada de "Bismutho", da seguinte formula:
25,0 de oleo de amendoas.
Q. S. de oxido de zinco, para dar consistencia pastosa e acrescentar:
2,0 de sub-azotito de bismutho
1,0 de carbonato de cal.
3 duzias esparadrapo 4 polegadas.
5 idem hypochlorina de 1 litro.
2 idem liquido Dakin boricado de 1 litro.
4 idem agua oxigenada, vidro de 600,0.
4 idem agua Rabello.
2 idem agua vegeto-mineral camphorada.
4 vidros solução de perchloreto de ferro de 250.0.
18 idem chloreto de calcio "Fontoura".
5 idem gaiacol.
1 caixa de 100 ampolas de oleo camphorado.
3 idem de scolina.
5 idem de ergotina.
6 idem de cafeina.
6 idem de sparteina.
10 idem de ioformil salicylado.
10 idem de citosina das de 5 cc.
6 idem de protinjectol "B".
2 idem de comprimidos cesatil de 100 enveloppes.
10 ampolas de sôro physiologico das de 250,0.
5 idem de sôro glycosado das de 250,0.
2 litros de tintura de arnica em vidros de 500,0.
2 kilos de sulfato de sodio.
6 tubos de chloretyla.
6 seringas do 10 cc.
6 idem de 5 cc.
6 idem de 2 cc.
10 agulhas de 20 x 6.
10 idem de 25 x 7.
6 intermediarios para seringas de 10 e 5 cc.
3 metros de borracha.
3 tentacanula.
3 pinças de "Kocher".
2 thesouras.
2 bisturis.
2 calices graduado de 50 cc.
3 fogareiros a alcool.
3 saccos para agua quente.
3 thermometros.
2 estojos para seringas de 5 cc.
3 caixas de sabonete "Protector".

Serão indicados as marcas, e os medicamentos deverão ser de 1.ª qualidade.

Os medicamentos serão entregues dentro de 1 0(dez) dias após a assignatura do contracto, depois da decisão desta concorrencia.

Será recusado o artigo que fôr encontrado defeituoso, devendo ser substituido dentro de 3 (três) dias.

Os preços comprehendem-se para os medicamentos entregues no almoxarifado da Commissão de Saneamento desta cidade.

Os proponentes deverão fazer, na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em três vias, sendo a primeira devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço por algarismo e por extenso.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, após a entrega dos medicamentos.

As propostas deverão ser entregues no Escriptorio da Commissã de Saneamento desta cidade, em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 8 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solluccionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra dos artigos constantes da mesma, no todo ou em parte.

Jonas Mangabeira, contador.

Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 8 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento de ferro redondo, com as seguintes dimensões:

Diametro de 3|16" 4.500 kgs.
Idem de 1|4" 11.100 kgs.
Idem de 5|16" 24.300 kgs.
Idem de 3|8" 4.600 kgs.
Idem de 1|2" 3.900 kgs.
Idem de 5|8" 1.800 kgs.
Idem de 7|8 1.200 kgs.
Idem de 1" 2.200 kgs.

As condições do material são as communs para as obras publicas de cimento armado; sendo recusado, se não satisfizer ás mesmas.

Os proponentes declararão o prazo para o fornecimento.

O material será entregue em Campina Grande, onde serão verificadas as faltas e avarias.

No preço não será incluido o frete de Cabedello, João Pessôa ou Recife até esta cidade sendo fornecida requisição de transporte na estrada de ferro.

O pagamento será em duas prestações: 75°|° contra a entrega dos documentos e 25°|°, após a verificação do material, descontadas as faltas e avarias.

Será substituido dentre 5 dias o material recusado.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução em dinheiro de 5°|° sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em quatro vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

As propostas deverão ser entrgues no Escriptorio da Commissão de Saneamento desta cidade em enveloppes fechadas, até ás 14 horas do dia 9 de outubro, para julgamento posterior desta Commissão.

Em enveloppes separadas das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal e estadual, municipal no exercicio passado bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto, no escriptorio desta Commissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 dias, após soluccionada a concorrencia com previa caução arbitrada por esta Commissão, não inferior a 5°|° sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo desta Commissão.

Fica reservado á Commissão, o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra total ou em parte do material constante da mesma.

Jonas Mangabeira, contador.

Visto: **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DE PARAHYBA DO NORTE — EDITAL N.º 3 — De ordem do sr. Presidente da Commissão designada para instaurar processo administrativo de abandono de emprego da agente do Correio de Soledade, neste Estado, d. Maria do Carmo Pires da Nobrega,, convido a referida serventuaria a comparecer perante a mesma Commissão, no prazo maximo de oito (8) dias, a contar da data da primeira publicação deste edital a fim de ser ouvida em auto de perguntas sobre os motivos que determinaram a sua ausencia dos serviços da Repartição, por prazo superior ao permittido pelo Regulamento e leis vigentes.

A Commissão se reune diariamente ás 15 (quinze) horas, na sala onde funcciona a 1.ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos deste Estado.

João Pessôa, 6 de agosto de 1937. — **Angelico de Miranda Loureiro**, Escrivão da Commissão.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 90 — Commissão de Compras — Abre concorrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para o Departamento Official de Propaganda e Publicidade

Para a Directoria:

1 Bureau Ministro com cadeira giratoria.
1 grupo estufado a couro, com 4 peças.
1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira
1 porta-chapéos com 6 tornos
1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0,30.

Para a Secretaria:

1 mesa para livro de ponto
3 bureaux meio ministro com as respectivas cadeiras
1 archivo de aço typo officio, com quatro gavetas
1 estante envidraçada com portas de correr sobre espheras com 1,50 x 1,00 x 0,30.
1 mesa para machina de escrever com a respectiva cadeira
1 mesa para filtro com tampo de marmore
6 cadeiras de guarnição
1 carteira para contabilista com o respectivo môcho
1 porta-chapéos com 6 tornos

Para a Portaria:

1 meio bureau
1 estante envidraçada, com dobradiças, com 1,50 x 1,30
1 mesa para filtro com pedra marmore

Para a Bibliotheca:

1 estante com 3,60 x 1,60 x 0,30, com portas envidraçadas de correr sobre espheras
3 estantes com as mesmas caracteristicas, medindo cada uma 2,00 x 1,60 x 0,30
1 estante com 2,60 x 1,60 x 0,30
5 bureaux pequenos com três gavetas de lado, chaves independentes, 1 taboa de correr á direita com as respectivas cadeiras giratorias (1,10 x 0,50 x 0,80).
1 bureau meio ministro com cadeira giratoria e 5 gavetas
1 porta-chapéos com espelho e 6 tornos
1 quadro para 15 chaves das gavetas dos consulentes com dispositivos para collocar um cartão com o horario.

Os moveis acima mencionados, serão de cedro com compensado e folheado a imbuia, iguaes aos adquiridos ultimamente para o novo predio da Secretaria da Fazenda.

Para a Sala Expositiva:

1 expositor para stogrammas, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.
1 vitrine para mostruario, conforme desenho nesta Commissão, em madeira de lei e folheado a imbuia.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 5 de Novembro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibo de haver pago os impostos federal, municipal, estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refere o dec. 20.291, de 12 de Agosto de 1931 (lei dos dois terços), bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 4 de Outubro de 1937.

J. Cunha Lima Filho, presidente da Commissão de Compras.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

José Leonardo Pessôa e d. Esmeraldina Bezerra de Oliveira, que são solteiros e naturaes desta capital e Estado; elle, maior, artista e filho de Pelagio Nericio Pessôa e de d. Regina Aristides da Fonsêca; e ella, ainda menor, domestica e filha de Bernardino Fernandes de Oliveira e de d. Perpetua Bezerra de Oliveira, estes moradores em Gravatá, deste Estado, os demais nesta capital, ás ruas Maximiano de Figueirêdo, 705 e Senhor dos Passos, 315.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, outubro de 1937.

O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL DE 3.ª PRAÇA — O dr. Sizenando de Oliveira, Juiz de Direito da 2.ª vara, com exercicio da 1.ª da comarca desta capital, em virtude da lei etc:

Faz saber a todos quanto o presente edital de 3.ª praça de venda e arrematação com o prazo de dez dias e o abatimento de dez por cento virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que no dia onze de outubro corrente,

ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital onde se realizam as audiencias deste juizo, o porteiro dos autditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mis der o maior lanço offerecer além do preço de 1:134$000 a casa sem numero sita á avenida dos Coremas desta capital, construida de taipa e coberta de telha, avaliada em 1:400$000 a qual vae a hasta publica para pagamento das custas do inventario de d. Izabel Gonçalves de Oliveira. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou o Juiz passar o presente edital de 3.ª praça com o prazo de 10 dias e abatimento de 10% o qual será affixado na porta dos auditorios e publicado na imprensa official. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos primeiros dias do mês de outubro de mil novecentos trinta e sete.

Eu, *Eunapio da Silva Torres*, escrivão interino o escrevi. (Ass.) *Sizenando de Oliveira*. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Dada supra. O escrivão interino *Eunapio da Silva*.

—

COMMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia de uma calha medidora para esgôtos — O Escriptorio Saturnino de Brito, em nome do Govêrno da Parahyba, receberá até o dia 10 de dezembro ás 14 horas propostas para o fornecimento para a apparelhagem de calha medidora, comprehendendo registrador de descargas e os demais accessorios necessarios, para a descarga maxima de 138 litros por segundo, destinada á Commissão de Saneamento de Campina Grande.

As condições de pagamento e os prazos de fornecimento constarão das propostas.

As propostas poderão ser apresentadas no Escriptorio Saturnino de Brito, — Sala 1517 — Edificio de "A NOITE" — Rio de Janeiro — Brasil ou na Commissão de Saneamento de Campina Grande.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 87 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

PARA A DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

(Construcção do Grupo Escolar de Santa Rita)

3 janellas communs conforme n.º 1 nesta Commissão.

2 ditas idem c|desenho n.º 4, idem, idem.

10 oculos fixos c|desenho n.º 2 idem, idem.

1 porta c|desenho n.º 1, idem, idem.
8 ditas, c|desenho n.º 2, idem idem.
4 ditas, c|desenho n.º 3, idem, idem.
10 ditas, c| desenho n.º 4, idem, idem.

Nota: — Tudo conforme detalhes e especificações nesta Commissão.

620 metros quadrados de mozaico de duas côres, de bôa qualidade, enviando amostra.

Construcção do Grupo Escolar de Cabaceiras

180 metros quadrados de mozaico de duas côres, de bôa qualidade, enviando amostra.

1 porta conforme desenho n.º 1 desta Commissão.

1 dita, idem, idem n.º 2, idem, idem.
2 ditas idem, idem n.º 3 idem, idem.
3 ditas idem idem n.º 4, idem, idem.
2 ditas idem, idem n.º 5, idem, idem.
1 vão simples c|desenho n.º 6, nesta Commissão.

1 janella commum, c|desenho n.º 7, idem, idem.

2 mezaninos c|desenho n.º 8, idem, idem.

1 janella de canto c| desenho n.º 10, idem, idem.

Nota: — Tudo de accôrdo com as especificações e detalhes nesta Commissão.

30 metros quadrados de vidro branco, transparente e liso, de 0,003 de espessura em laminas de 1, 00 x 0,40.

220 metros quadrados de forro de cedro macheado, de bôa qualidade.

150 metros lineares de sanefas de cedro para forro, de 0,10.

150 metros lineares de cornijas de cedro para forro, de 0,07.

20 metros quadrados de azulejo branco nacional, (centro) enviando amostra.

80 metros lineares de calhas de cobre, conforme desenho nesta Commissão (typo n.º 2).

18 metros lineares de calhas de zinco n.º 12, idem, idem (typo n.º 1).

33 metros lineares de conductores de zinco n.º 12, idem, idem (typo n.º 3).

Os materiaes constantes do presente Edital, serão postos no Deposito das Obras Publicas.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contracto, no caso de acceitação da proposta.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras e emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, (sello estadual de 2$000 e sello de sau'de) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material offerecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 8 de outubro vindouro.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal, no exercicio passado, bem como, da caução de que trata este Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, cem causa justificada e fundamentada.

Fica reservado ao Estado, o direito de annular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 23 de setembro de 1937.

J. Cunha Lima Filho — Presidente da Commissão de Compras.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA — EDITAL DE CONCURRENCIA — De accôrdo com as determinações legaes, fica aberta pelo prazo de 30 dias ,a contar da data da primeira publicação deste edital no orgão official do Estado, uma concurrencia publica para o serviço de installação electrica desta villa, de accôrdo com as seguintes condicções:

1.º — A concurrencia abrange o fornecimento de todo o material necessario á installação, inclusive um motor a gaz pobre, bem assim a execução dos trabalhos até o perfeito e completo funccionamento, prevista a illuminação para doze ruas e tresentas habitações e predios publicos.

2.º — Os concurrentes apresentarão com as propostas o plano geral do serviço, acompanhado de todas as especificações technicas, determinando com a maior clareza a marca do material a empregar e o preço unitario e total.

3.º — Em enveloppes separados apresentarão os concurrentes provas de sua idoneidade technica e financeira que serão previamente examinadas.

4.º — As propostas devem mencionar o preço para pagamnto á vista e condicções para pagamento á prazo, em prestações.

5.º — Recebidas as propostas será nomeada uma commissão para examinal-as tendo em vista o preço, a qualidade do material e as condicções de pagamento, sendo preferida a que obtiver melhor classificação.

6.º — O concurrente que obtiver preferencia obrigar-se-á a assignar o respectivo contracto no prazo de vinte dias, mediante o deposito de uma caução equivalente a 5% do preço total do serviço que será levantada trinta dias após a entrega official do mesmo, se continuar com funccionamento regular.

Sancho Leite de Albuquerque — Prefeito.

José Nunes da Costa — Secretario.

UM ROMANCE TODO SUAVIDADE AMANHÃ EM DUAS SESSÕES NA ELEGANTE "SESSÃO DAS MOÇAS" — NO "FELIPPÉA" !!!

Elle um jovem millionario... Ella a criadinha da senhora sua mãe... viram-se e apaixonaram-se verdadeiramente sem ouvir a opinião de ninguem !...

ROBERT TAYLOR — o actual idolo — LORETTA YOUNG — a mimosa, juntos para fazerem vibrar milhões de corações !

O AMÔR É ASSIM

Um romance tão real... tão encantador!... Uma joia para todas as moças da cidade!

O novo grande trabalho do astro de "BALAS OU VOTOS" Domindo — No "FELIPPÉA"

A historia de um homem admirado por todos graças o seu coração sincero e amigo!

EDWARD G. ROBINSON — novamente num desempenho admiravel em

O HOMEM QUE NUNCA PECCOU

Com JEAN ARTHUR — a nova pequena adorada.

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "COLUMBIA"

Amanhã — Na "Matinée Collegial" — No "Rex" — A famosa Sessão dos Estudantes — A's 4,15 da tarde !!!

Um drama vivido por um grupo de homens que sacrificam a propria vida pelo cumprimento do dever !

JOHN HOWARD — FRANCES FARMER — em

A PATRULHA AÉREA

Com ROSCOE KARNS — ROBERT CUMMINGS

Um film da PARAMOUNT. PREÇO UNICO — $600

No tombadilho a sociedade em festa... No commando um aviso radiographico para partir... Era a...

VESPERA DE COMBATE

TERÇA-FEIRA — NO "REX"

Com ANNABELLA — VICTOR FRANCEN

A obra de CLAUDE FARRÈRE, da Academia Francêsa, numa producção da INTERNACIONAL FILMS.

R E X

O CINEMA DE TODA A CIDADE — DE CHIC —

SOIRÉE A'S 7,30

UMA PAGINA HISTORICA DE ALTO HEROISMO QUE EMPOLGA E IMPRESSIONA!

WALLACE BEERY — JOHN BOLES — BARBARA STANWICK — em

MENSAGEM A GARCIA

Um portento da 20TH CENTURY FOX

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião, NACIONAL D. F. B. e NO PAIS DAS AVES — desenho Terry Toons.

FELIPPÉA

SOIRÉE A'S 7,15

O drama glorioso da aviação!

ANNABELLA

— em —

TRIPULANTES DO CÉO

Uma producção da "Internacional Films"

Complemento: — NACIONAL D. F. B.

JAGUARIBE

SOIRÉE A'S 7,15

A HISTORIA DE UM VALENTE DE MARCA!

JAMES DUNN — em

LIQUIDANDO CONTAS

Juntamente a 6.ª e ultima série do

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR. — "UNIVERSAL".

Complementos.

CINE S. PEDRO

O MELHOR CINEMA DA CIDADE BAIXA

HOJE — A'S 7,15 HORAS — HOJE

4.ª SÉRIE DE

O GRANDE MYSTERIO AEREO

Com NOAH BEERY JR.

JUNTAMENTE

13 HORAS NO AR

FRED MAC MURRAY

DOMINGO

OBRA DE TITANS

2.ª FEIRA — Sessão Gigante

TRIPULANTES DO CÉO

3.ª e 4.ª feira — MIGUEL STROGOFF.

"A MASCOTTE"

Proprietario

LELLIS DE LUNA FREIRE

Restaurante o mais antigo da capital.

Cardapio variadissimo, agradando ao mais fino paladar.

Aberto até alta noite

Rua Duque de Caxias, 381

JOÃO PESSÔA

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

ATTENÇÃO ! DIA 14... O QUE SERA'?

Procurem desvendar o mysterio

HOJE — A'S 7,15 — HOJE

A famosa SESSÃO DA ALEGRIA — Geral 600 réis.

ELLE UM DETECTIVE APAIXONADO... ELLA UMA PEQUENA IMPOSSIVEL !

WILLIAM POWELL — JEAN ARTHUR

a dupla romantica do momento

MME. MYSTERIO

UM ENREDO ATTRAHENTE E ELEGANTE !

• Uma producção de classe!

Amanhã — A FILHA DE DRACULA — com Gloria Holden.

DR. JÓSA MAGALHÃES

MEDICO ESPECIALISTA

FAZ QUALQUER TRATAMENTO E OPERAÇÕES DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 504. De 2 ás 5 horas.
Residencia: — Rua Visconde de Pelotas, 245.

JOÃO PESSOA

VENDE-SE

Um motor de fabricação americana, com 6 cavallos de força, com dispositivo para queimar os seguintes combustiveis: Gasolina, kerozene, Oleo crú e gaz pobre, assim como poderá ser accionado por Magneto, Bacteria ou vella Tubular (cabeça quente).

Perfeitamente novo garantindo-se seu perfeito funccionamento.

Uma machina de gelo de fabricação allemã, produzindo 150 kilos em 8 horas apenas de trabalho ou 450 kilos em 24 horas.

Preços de occasião. Vêr e tratar com Aristides Fantini, leiloeiro., praça Pedro Americo, 71.

CASAS EM TAMBAU'

Alugam-se pela temporada, 2 casas de telhas, mosaicadas, com luz e cacimba, situadas á praça Ribeiro de Barros ns. 105 e 187. A tratar na GRIZA.

GARAGE — Aluga-se uma garage muito espaçosa e optimamente situada á rua Borges da Fonsêca. Aluguel: 300$000. Tratar no Banco do Estado da Parahyba, com a Gerencia.

CINE REPUBLICA

HOJE

Uma sessão começando ás 7,30 horas da noite.

SESSÃO DAS MOÇAS

GEORGE BURNS e GRACIE ALLEN com GUY LOMBARD e a sua famosa orchestra dos "ROYAL CANADIANS" em

MUITAS FELICIDADES

Uma magnifica comedia musical da "Paramount", juntamente com a 1.ª série de TARZAN, O DESTEMIDO, com BUSTER CRABE. Aventuras e luctas sensacionaes!

Preços — Senhoras, Senhoritas e Crianças $400 — Cavalheiros 1$100 — 2.ª classe $400.

Domingo — ASSIM E' VIENNA — operêta com MARTHA EGGERTH.

Amanhã — TOM TYLER, num "far-west" emocionante e arrebatador — A BALA DE PRATA

Não esquecer que domingo, Martha Eggerth, o rouxinol hungaro, estará na téla deste cinema em ASSIM E' VIENNA, sublime operêta apresentada pela RADIAL.

Aguardem — AZAS NAS TREVAS — com Mirna Loy e Gary Grant e FAZENDO FITA — producção nacional com ALZIRINHA CAMARGO.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 14 de outubro para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

CURITIBA
(Cargueiro)

Sahirá no dia 10 para Natal.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete ALMIRANTE JACEGUAY

Sahirá no dia 10 para Natal. Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins. Itacoatiara e Manáos.

PARA O SUL

Linha Tutoya — P. Alegre

Cargueiro MANTIQUEIRA

Sahirá no dia 10 de outubro para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Linha Manáos — B. Ayres

Paquete CAMPOS SALLES

Sahirá no dia 9 de outubro para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e B. Ayres.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de outubro, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CORCOVADO" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 7 de Outubro o cargueiro "Corcovado". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

CARGUEIRO "POTY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 6 o cargueiro "Poty". Após a necessaria demora sahirá para Macáu.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 o cargueiro "Chuy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió. Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "TAQUY" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 12, o cargueiro "Taquy". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARAO DA PASSAGEM N.° 13 — TELEPHONE N.° 228

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIRO "ARATANHA" — Esperado de Belém e escalas no dia 5 de outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua e Antonina, para onde recebe carga.

"SUL"

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado no dia 6 de Outubro sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Antonina e escalas no dia 1.° de Outubro sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
CUNHA REGO IRMÃOS
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telephone n. 360 — Telegramma "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAGIBA"

Chegará em Cabedello no dia 9 do corrente, sabbado, sahindo no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAQUATIÁ" — Quinta-feira, 14 do corrente.
"ITATINGA" — Quinta-feira, 21 do corrente.
"ITAQUERA" — Quinta-feira, 28 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
WILLIAMS & CIA.
Praça Anthenor Navarro n.° 5 — Phone 234